

Este ano, suas mensagens de felicitações natalinas poderão ser passadas por telefone. Se você é usuário da Telesc, disque 135 e passe seu telegrama fonado.

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011.0 milibares. Temperatura média 27.2°, máxima insolação 42.1°, mínima 18.4° (Média mínima no Planalto: 13.5°). Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, nevoeiros esparsos à noite. No litoral: Bom, durante o dia, nevoeiros esparsos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 13 de dezembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.259 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

AI-5, ano 10. O Ato agoniza

Há exatamente 10 anos, no dia 13 de dezembro de 1968, o Brasil passou a conviver com um instrumento de exceção, outorgado para fazer frente à crise com que o País se defrontava: o Ato Institucional n.º 5. Hoje, passado o decênio, o AI-5 está com os seus dias contados. Sobreviverá até 1.º de janeiro próximo, data em que começam a vigorar as reformas implantadas pelo Governo do General Geisel que, segundo seu porta-voz oficial, poderá ainda aplicar o Ato nestes últimos dias de sua vigência para punir casos de corrupção comprovada.

**O que pensam
hoje os 11
políticos de
S. Catarina que
foram cassados**
Páginas 2 e 3

AVAI SAI DO CAMPEONATO

O Avai está fora dos jogos restantes do hexagonal, conforme decisão de sua diretoria, tomada ontem em represália à manutenção de Dalmo Bozzano como árbitro no final do campeonato. A decisão avaiana e suas repercussões na página 8

Na costa da Ilha, as ameaçadoras manchas de óleo

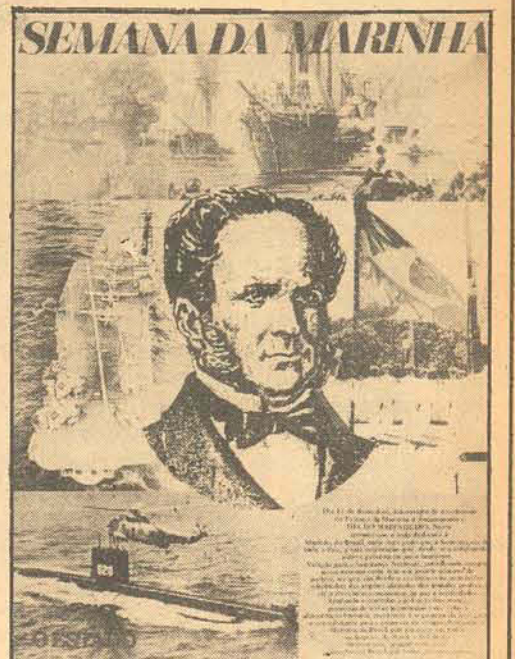
Extensas manchas de óleo, algumas com dois quilômetros de extensão, encontram-se a 22 milhas da costa Sul da Ilha de Santa Catarina. Se alcançarem as praias, os banhistas terão problemas. A Fatma está investigando (Página 16).



Sob fortes chuvas e após um funeral com honras de Estado marcado por manifestações de pesar de todo o país, foi sepultado ontem o corpo da ex-primeira ministra de Israel, Golda Meir (Pag.11).

Colégios da Grande Florianópolis estão cobrando taxa ilegal dos alunos

Página 15



O dia 13 de dezembro assinala o aniversário de nascimento de Joaquim Marques Lisboa, o Patrono da Marinha do Brasil. No Dia do Marinheiro, O ESTADO faz circular um suplemento especial.

O que dizem os cassados de SC

Dez anos após a instituição do AI-5 e a 18 dias da sua extinção, a maioria dos onze parlamentares cassados em Santa Catarina não esconde a sua pré-disposição de voltar às atividades políticas, mas é unânime em condenar a influência dos "velhos caciques" no processo de reorganização partidária. Todos são favoráveis que, no caso de prevalecer o projeto da extinção das atuais legendas, a orientação à criação de novos partidos seja dada com base na conjuntura política, com o peso dos novos valores. Entre os que não se mantêm dispostos a trocar de novo sua vida privada por uma cadeira no legislativo está o ex-deputado Waldemar Salles, hoje um empresário bem sucedido que prefere confiar a responsabilidade do futuro político às novas lideranças. Osmar Cunha, todavia, que se encontra a quase uma década em São Paulo realizando análises de organizações empresariais, não afasta seu desejo de se reencontrar com o seu reduto eleitoral e se confessa em condições de voltar à Câmara Federal. Para o ex-deputado Evilásio Caon, hoje um dos mais renomados advogados do Estado, ainda é cedo para qualquer definição, enquanto que para o ex-deputado federal Eugênio Doin Vieira, (advogado em São Paulo), o propósito é de se filiar ao MDB ou a outro partido de meia-esquerda socialista. Mesma disposição é demonstrada pela ex-deputada federal Ligia Doutel de Andrade, (que vive no Rio de Janeiro com seu esposo, Doutel de Andrade) que se confessa intransigente na luta contra o "arbitrio". A preocupação do ex-deputado Fernando Viegas, diretor hoje de duas firmas em Florianópolis, com a ausência de líderes na Capital não foge também da tese de Paulo Macarini, ex-deputado federal que advoga hoje em Curitiba, para quem a Revolução castrou as lideranças e impediu o surgimento de novos. Mas o futuro apregoado pelos cassados sempre é precedido por um reexame do final da década de sessenta, em que as lideranças do Estado foram, na sua maioria, atingida pelo ato de exceção. E Osmar Dutra, ex-funcionário federal e que, atualmente exerce a advocacia em Jaraguá do Sul, não esconde a perseguição que sofreu nos três anos após seu afastamento da política. Manoel Dias, ex-deputado estadual e advogado em Criciúma, Geni Destri, ex-deputado estadual e advogado em Chapecó, e Sady de Marco, ex-prefeito de Chapecó, onde ainda advoga e mantém uma rede de supermercados, revelam as surpresas da cassação e ainda se mantêm dispostos a conhecer as causas.

Textos: **Laudelino José Sardá e Antônio Kowalski Sobrinho**

Doin Vieira

"Confesso que vivi", disse Eugênio Doin Vieira, ex-deputado federal, lembrando Pablo Neruda. Mas observa que a cassação causou-se um impacto muito grande. "Mas a minha principal virtude foi de me manter intacto, quando vi muitos de meus companheiros, também cassados, serem abalados profundamente".

— Financeiramente foi uma libertação. Um político sacrifica todas as suas horas em detrimento de sua vida privada. Quando é cassado, é levado a se dedicar, obrigatoriamente, à sua sobrevivência material". Doin Vieira, cassado em 16 de janeiro de 1969, em pleno exercício do mandato de deputado federal pelo MDB, ainda não se definiu sobre o que fará dentro de 35 dias, quando deixará São Paulo, onde reside, por alguns dias para vir a Florianópolis reconquistar o seu direito de votar.

— Como disse, continuo intacto, mas não estou disposto a voltar à política e nem a não voltar. Entende? Me acho aberto a todas as alternativas que a vida me apresentar. Doin explica que essa indefinição resulta do modo como foi afastado da política.

— Eu aprendi muito durante a minha vida de parlamentar. Aprendi a valorizar a criatura humana. Não tinha tradição de militância política, mas pude constatar como é importante a valorização da criatura humana dentro de um processo democrático. A segunda experiência que posso também citar foi a vivência num estado de recessão muito violento e cuja saída tivemos de buscar na angústia. Nossas atividades eram cerceadas e que se agravou com a instauração do AI-5".

Hoje um empresário bem sucedido em São Paulo, o advogado Eugênio Doin Vieira acredita que o Brasil tenha aprendido muito com a Revolução, "poi as experiências mais dolorosas são as que ensinam mais. As últimas eleições, por exemplo, foram um sinal de que o povo está aprendendo".

— A vida dos homens e das nações são feitas de experiências, boas e dolorosas".

Depois de lembrar que sua carreira política estava indo muito bem, Doin fez uma pausa para colocar uma diferença na interpretação: "veja bem, vim para São Paulo onde tenho meus negócios. Eu não me afastei da política. A política que se afastou de mim. O AI-5? É um monstro, uma desrespeito".

Caso volte a atuar na política, Eugênio Doin Vieira garante que integrará as fileiras do MDB, "que hoje já não é mais um aglomerado desconforme".

— Mas se o Governo decidir pela extinção das atuais legendas e partir para o pluripartidarismo, me afinaria com um partido de meia esquerda socialista, que é o destino de todos os povos. A nivelção das pessoas num contexto com o mesmo direito político é a tendência das nações. Mas não creio, particularmente, na extinção do MDB que hoje está coeso e forte".

Doin Vieira não acredita que as velhas lideranças possam exercer grandes influências na formação de novos partidos.

— Mudou muita coisa nesses quinze anos. Sempre haverá influência, mas não acredito que haja predominância. Os novos políticos já não têm mais compromissos com os antigos líderes".

Eugênio Doin Vieira / Evilásio Nery Caon / Fernando Brüggmann Viegas / Genir Destri / Ligia Doutel de Andrade / Manoel Dias / Osmar Cunha / Osmar Dutra / Paulo Macarini / Sady de Marco / Waldemar Salles

Evilásio

Caon

Evilásio Caon, um advogado bem sucedido no Estado, acredita que a sua cassação em 13 de março de 1969 tenha decorrido da "minha atuação como líder do ex-PTB e do MDB".

Quase dez anos depois de ter sido retirado da vida pública por "um ato de força de vencedor", Evilásio Caon confessa que não pretende voltar ao exercício de cargos políticos, mas não afasta a possibilidade de se dedicar ao trabalho de reorganização do partido (MDB), principalmente na instalação de diretórios e núcleos, "pois assim é que se vence uma eleição".

— Penso que não teria muita dificuldade em me reencontrar com meu reduto eleitoral", observou o advogado, depois de lembrar sua atuação como líder partidário na região do Planalto Sul.

— Entre as experiências que tive durante o meu mandato político incluo o aprendi-

zado na defesa da democracia e a necessidade de permanente ampliação das conquistas da classe operária".

Apesar das mudanças provocadas pela Revolução no quadro político institucional, o ex-líder petebista acredita que com a experiência obtida antes da de 64 não teria dificuldade de se reencontrar com essa atividade sem fugir dos princípios ideológicos em que sempre se baseou para distinguir-se da tribuna ou mesmo dirigir o partido em sua região.

Caon crê na manutenção da legenda da oposição, mas se o Governo partir para uma reformulação partidária extinguindo as atuais agremiações, se filiará a um partido trabalhista, com o qual sempre se identificou.

Na sua opinião, se fosse iniciado agora um processo de reorganização partidária, não prevaleceria o saudosismo. "Acredito que poderão ser mantidos princípios

básicos, como os do trabalhismo, mas os métodos, os caminhos, serão outros".

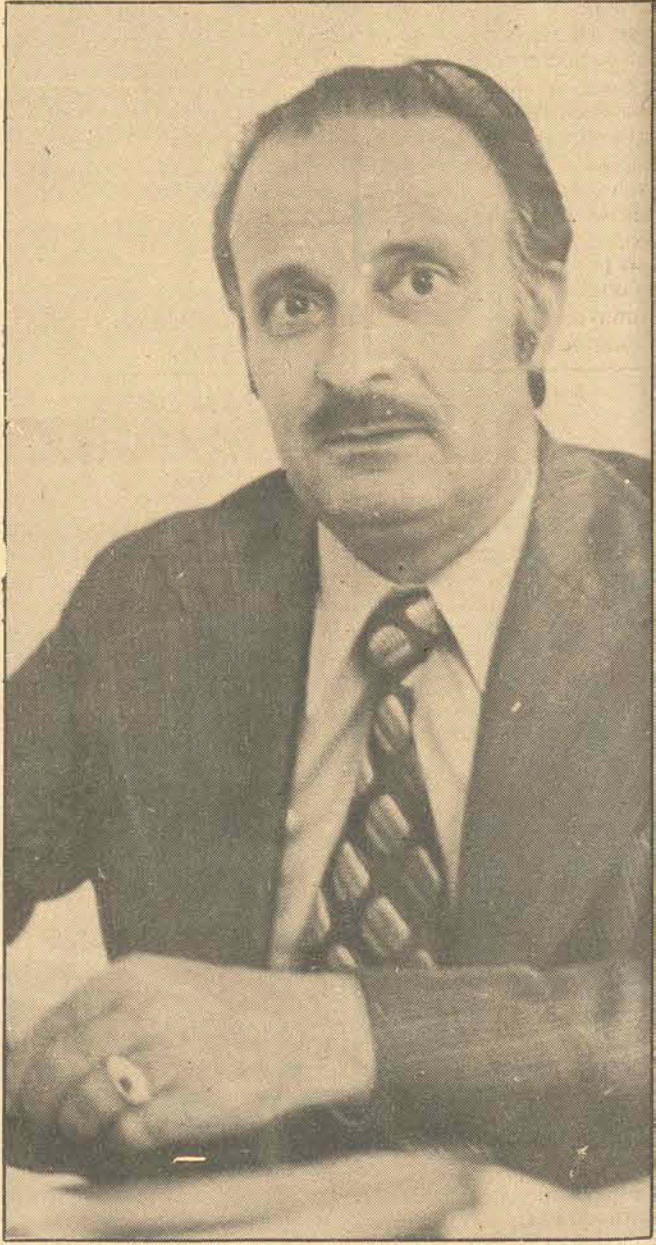
EFEITOS

Depois de garantir que "nunca tive e não tenho rancores contra ninguém, Evilásio Caon lembra que não teve muitas dificuldades para sobreviver à cassação:

— Mesmo quando deputado sempre exerci a advocacia e, depois de cassado, a ela me dediquei integralmente. Meus clientes continuaram me prestigiando e não sofri restrições no Poder Judiciário.

Na sua opinião, existem realizações significativas que não podem ser nefastas à Revolução de 64. Mas observa dois erros principais causados pelo Movimento:

— O primeiro, na minha opinião, foi o silêncio imposto ao povo com especial prejuízo para a politização da juventude, e, o segundo, a penetração do capital estrangeiro a controlar nossa economia em níveis desconhecidos".



Caon:ato de força do vencedor

13 DE DEZEMBRO DIA DO MARINHEIRO

No transcurso desta data, saudamos a Marinha do Brasil, herdeira de um grandioso passado e que no presente se constitui a garantia do nosso futuro.



EBRASA — Empresa Brasileira de Construção Naval S/A
A Diretoria



Viegas: à espera de abertura para voltar

Fernando Viegas

O ex-deputado estadual Fernando Viegas não esconde que um dos motivos que o Governo deve ter encontrado para suspender seus direitos políticos teria sido a sua participação na Frente Ampla, organizada pelo ex-governador carioca Carlos Lacerda com o propósito de obrigar o Governo a reconduzir o país à normalidade democrática. Confessa também que suas habituais críticas ao regime, feitas da tribuna da Assembleia, não devem ter sido bem recebidas pelo Palácio do Planalto.

— Eu achava que a Revolução não poderia continuar com doses homeopáticas.

Major-aviador da reserva, Fernando Viegas, lembra que as experiências obtidas num período de liberalização, onde as oposições faziam severas críticas, “ensinou-me muita coisa”, e não esconde que a cassação “tumulou muito a minha vida, apesar de garantia que me dava a remuneração da Aeronáutica”.

— Para quem só sabia voar e fazer política, foi muito sério, principalmente no aspecto moral, pois uma Revolução que ajudei a fazer me cassara. Hoje, todavia, sou diretor de duas firmas e devo ao estímulo de amigos que chegaram a fazer procissão em frente da minha casa no dia em que fui afastado da vida pública.

Viegas diz que está à espera de uma abertura política para decidir sobre o seu regresso a atividades partidárias. “Já fui procurado pelas duas atuais agremiações”. E confessa que “me entristece em

saber que Florianópolis, com cerca de 170 mil eleitores, não consegue mais de dois deputados estaduais, quando outros Estados nota-se que há uma representação acentuada da população da capital nas Assembleias. Aqui ocorre o contrário, a capital ajuda a eleger candidatos do interior”. A esse fenômeno Viegas atribui a falta de lideranças como causa.

E é sob este prisma da ausência de lideranças que o ex-deputado udenista não afasta a sua candidatura a uma vaga na Assembleia. Observa, todavia, que precisaria, inicialmente, examinar o comportamento do eleitorado, do qual está afastado politicamente há quase uma década, apesar de ainda cultivar bom relacionamento.

Na reorganização do quadro político, Viegas confessa que não conseguiria se afinar com a corrente social democrata em função da “sigla pessedista”. Por isso, revela-se como um liberal, sempre disposto a cultivar os princípios que nortearam sua atuação como udenista da tribuna.

— A UDN sempre foi partido de oposição. Ganha a eleição e depois se voltava para a oposição. E muitos de seus líderes são assim. Veja, por exemplo, Milton Campos, que deixou o Ministério da Justiça por discordar da orientação do regime. Já Armando Falcão, um pessedista, acomodou-se”.

Para o AI-5, Viegas encontrou essa definição: “é um pivô que cai a todo o momento. E não há cirurgia que consiga recolocá-lo”.

Genir Destri

Argumentando que a justiça política se manifesta diferentemente da justiça comum, o ex-deputado Genir Destri diz que não se considera injustiçado por ter sido aliado da vida pública catarinense, cassado pelo AI-5 em 17 de outubro de 1969. Ele lembra que “a história mostra que sempre foram os vencedores que impuseram normas aos vencidos”, para ressaltar que àquela época sua situação partidária — oriundo do ex-PTB — não convinha ao regime.

Lamentando que as cassações de mandatos obedeceram em muitos casos a critérios políticos e não judiciais, o advogado Genir Destri garante que nunca seguiu ou defendeu doutrina estranha ao regime democrático ou que tivesse praticado qualquer ato que o envergonhasse em sua vida pública. Mesmo assim, ele não guarda rancores porque buscou em sua capacidade os recursos próprios para sua sobrevivência nestes últimos anos. Lamentou, por outro lado, que ex-políticos do partido stionista se valeiram de privilégios e vivem hoje na máquina oficial.

Quanto ao futuro, o ex-presidente do PTB catarinense não sabe precisar se vol-

tará à política, reafirmando que mesmo afastado por direito nunca deixou de fazer política em sua região. Ele vai esperar pela criação de novos partidos e acha que a agremiação ideal é aquela que tiver cunho popular, nascida espontaneamente das classes trabalhadoras, conciliando o capital e o trabalho.

—Esse partido — prossegue — ainda que seja hoje uma utopia, poderá tornar-se realidade nos próximos anos. De qualquer forma opto por um partido de orientação trabalhista, seja uma agremiação de cunho popular trabalhista.

Quanto às reformas políticas já iniciadas pelo Governo, o advogado Genir Destri as considera um imperativo da segurança interna relacionada com os direitos humanos, a segurança nacional e a participação popular na distribuição da riqueza nacional. Ele acha que as reformas vão aliviar a pressão que é exercida pelo Executivo sobre o Legislativo. Sugere, finalmente, a convocação de uma assembleia constituinte, por entender que ela é o escoadouro de todos os anseios dos diversos segmentos da sociedade brasileira e um espelho da vontade popular.

Osmar Dutra

Osmar Dutra, que em 13 de janeiro de 1969 foi impedido pelo AI-5 de continuar o seu segundo mandato de deputado federal, não esconde as dificuldades que encontrou para sobreviver à cassação e revela, como um desabafo, que “a sociedade mal informada sobre a realidade e a verdade das cassações, tratou de isolá-lo como se eu fosse um criminoso político”.

— Sobrevisi advogado, o que fazia antes mesmo de ingressar na política. Mas nos três anos que sucederam ao da cassação, tive minhas atividades advocaciais barradas e era permanentemente fiscalizado pela Polícia Federal”.

Mesmo assim, o ex-parlamentar confessa que “não guardo rancor, porque minha formação cristã não permite que se alimente ódio. Mas acredito que meus inimigos, gratuitos, ajustarão contas com quem de direito”.

Osmar Dutra, que durante os seis anos de vida parlamentar buscou como tese a necessidade de o Sul catarinense ser transformado num pólo carboquímico, partindo da implantação de uma indústria carboquímica de grande porte, já decidiu que após 31 dias, quando readquirir seus direitos políticos, não concorrerá mais a cargos eletivos. E lembra que durante seus dois mandatos na Câmara Federal a experiência que teve foi um salário amargo para custear um exercício voltado para “o bem estar do meu Estado e do Brasil”.

Mas não esconde que a vivência na Câmara antes e durante a Revolução deu-lhe condições para concluir que a “ausência da democracia plena faz muita falta para o organismo político, pois entendo que a liberdade é um dos pressupostos mais valiosos, e não desconheço a necessidade de se impor responsabilidade concomitantes”.

Waldemar Salles

“Não guardo rancor, pois sou favorável a 80% dos acertos revolucionários. Silencieei quanto aos outros 20% porque não tinha direito”, disse o ex-deputado do PSD e posteriormente da Arena, Waldemar Salles, casado em 29 de abril de 1969 por “um atestado unilateral do Conselho de Segurança Nacional”.

O ex-prefeito de Tubarão entende que as mudanças ocorridas nos últimos dez anos não o permite ambicionar seu retorno à política, “porque devemos confiar aos jovens os negócios públicos”.

— A pressão, a falta de liberdade obrigaram os jovens a usar mais da inteligência. O homem que teve a coragem de colocar a cabeça de fora, é homem”, acentuou Waldemar Salles para mostrar que a Revolução pode ter impedido a revelação de novas lideranças, mas que não deixou de provocar o seu surgimento.

Depois de lembrar que “não me afastei totalmente da vida pública, Waldemar Salles não esconde sua opinião de que as velhas lideranças não devem interferir na reorganização do quadro político brasileiro, por entender que “o jovem de ontem, que tinha vinte anos de idade quando ocorreu o Movimento de 64, tem idade hoje para ser senador da República, numa faixa etária madura que não tem ligações alguma com o passado. Esta é a razão de eu achar que as antigas lideranças devem deixar as saudades de lado para esporar verdadeiras filosofias políticas”.

Na sua opinião, a liberdade de expressão, a imunidade parlamentar e todas as garantias que um deputado deve ter para o pleno exercício do seu mandato, não lhe tira a responsabilidade pela expressão verbal e às vezes até pecaminosa a organizações jurídicas e institucionais. Esta tese eu defendia mesmo antes do AI-5, quando o Congresso julgava a conveniência de dar licença ao Governo de processar ou não Márcio Moreira Alves. Por esta razão é que me decepcionei o ato que me cassou por entender que o caminho era o do poder moderador e competente — o Judiciário”.

Lembrando que “minha vida sempre foi pautada no trabalho, no qual comecei com 11 anos como cobrador”, Waldemar Salles confessa que hoje em dia “é mais fácil, sendo honesto, sobreviver fora da vida pública”.

Se tivesse de escolher um partido, o ex-parlamentar não vacilaria — segundo ele — em abraçar a social democracia, que desse acesso a todos, à educação, saúde, trabalho, com uma melhor distribuição da renda.

O Sr. Waldemar Salles não vê outra definição para o AI-5 senão “um instrumento de força desnesceária ao País, que só contribuiu para dividir a família brasileira, diminuir o conceito nacional perante o mundo”.

Manoel Dias

Sem saber as razões de sua cassação, “porque o Governo não justifica os atos arbitrários, sem critério”, o advogado Manoel Dias acredita que tenha sido punido pelo AI-5 pelo trabalho que desenvolveu junto à organização de base do MDB no Sul do Estado. Sua maior luta na vida pública foi defender o interesse dos mineiros, principalmente em favor dos empregados da carbonífera de Lauro Muller, na época dirigida pelo atual deputado Sebastião Netto Campos. Ele criticou as precárias condições de trabalho dos mineiros e fez denúncias sobre o tratamento dispensado aos trabalhadores nas minas.

Cassado quando exercia o mandato de deputado estadual, em 13 de março de 1969, Manoel Dias — hoje um próspero advogado em Criciúma — considera que a intenção do Governo era destruir com alguns políticos de liderança e lamenta que não teve uma oportunidade de defesa porque não lhe deram esta chance. Lembrou que os piores criminosos têm sua defesa assegurada perante qualquer juízo e os cassados não tiveram o direito de defesa.

Ele iniciou sua carreira fazendo política estudantil em Florianópolis e foi eleito vereador em Içara. Atualmente conta com 39 anos e se ocupa com as lides forenses, sem contudo ter-se se afastado do trabalho político. Antes de formado pela Faculdade de Direito da UFSC, Manoel Dias diz que “inventou coisas” para sobreviver. Com o diploma na mão retornou a Criciúma onde obteve apoio de correligionários do MDB, que lhe facilitaram o início de uma nova carreira.

Para Dias, o maior entrave do desenvolvimento do País é o sistema capitalista. Hoje, a saturação que os 14 anos do regime revolucionário impuseram à Nação, levou o Governo a promover uma abertura, lembrando que a greve dos metalúrgicos de São Paulo teria sido impedida se fosse tentada há três anos.

Quanto ao seu futuro político ele diz que está indefinido, embora assegure que nunca deixou de fazer política em sua região, trabalhando para os candidatos de oposição. Seu retorno definitivo à atividade política é considerado uma obrigação social como é a de todo o cidadão brasileiro. Ele prega a melhor distribuição da riqueza nacional e acha que a solução para o impasse brasileiro está num regime socialista com certas liberdades e respeito à pessoa humana.

Sobre a criação de novos partidos, o advogado Manoel Dias disse que é um fator imperativo, indispensável, porque representa uma abertura total, com anistia e revogação dos atos de exceção — AI-5, Decreto 477 e Lei Falcão. Os novos partidos devem ser criados de baixo para cima e não devem existir mais de quatro agremiações. Defende a manutenção do MDB que hoje representa uma frente ampla das oposições brasileiras, embora admita que lhe falte ideologia, como na Arena. Ele se considera, ainda afinado com o grupo “autêntico” do MDB.



Ligia com Doutel, cassado antes pelo AI-2

Ligia Andrade

Cassada em setembro de 1969 pela Junta Militar que substituiu o Governo do general Costa e Silva, a ex-deputada federal Ligia R.M. Doutel de Andrade identifica o motivo para o seu afastamento da vida pública. Como “o propósito movido pelos militares de calar mais uma voz que se levantava contra o Governo espúrio que se instalou à revelia da vontade popular”.

Confessa que recebeu a cassação sem surpresa, “porque, engajada na luta contra a ditadura, era previsível que se voltasse contra todos que a combatiam. Enfrentei-a, pois, como um fato normal dentro da lógica do sistema. Mesmo assim, apesar da subtração do meu mandato e da precariedade do instrumental de luta que me restou, jamais recuei na tarefa de ajudar na reconstrução de uma verdadeira democracia”.

Formada em história pela PUC e fazendo parte hoje do Movimento Feminino pela Anistia do Rio de Janeiro, Ligia Doutel de Andrade revela que “hoje me resta um profundo sentimento de tristeza de ver o meu país vitimado há tantos anos pela prepotência e pela tolerância”.

Não esconde o seu propósito de voltar à política e atuar com maior desenvoltura, inspirada em servir a coletividade. “Neste estreito espaço conferido aos cassados, nunca me desengajei das atividades políticas. Por isso não descarto a possibilidade de voltar a atuar”.

— Não alimento qualquer apreensão quanto à perspectiva de um reencontro com os grupos sociais que me levaram à Câmara Federal nas eleições de 1966, mesmo porque, após 14 anos de regime discriminatório, as reivindicações do povo catarinense persistem no sentido da derrubada do regime de arbítrio”.

Depois de frisar que com as experiências que obteve durante seu mandato identificou-se com uma permanente atitude de luta e de vigilância no sentido de preservação das liberdades públicas, a esposa do ex-deputado Doutel de Andrade, também cassado, qualifica o AI-5 como “a síntese, na sua forma mais cruel e repulsiva, do sistema vigente no país”. Através desse instrumento de arbítrio e violência cometeram-se, de maneira audaciosa e insolente, toda a sorte de desmandos, de desrespeito aos direitos dos cidadãos, de agressões à dignidade da nação. O AI-5 foi a tenebrosa

arma de que se utilizaram aqueles que, em 1964, usurparam o poder, derrubando um Governo constitucional e democrático, para se manterem ilegítima e arrogantemente no comando da nação, amordaçando o povo, perseguindo-os e injustificando-os. Este ato continua sendo, portanto, após 10 anos de vigência, o símbolo do obscurantismo e da intolerância que, desgraçadamente, vem dominando a vida do país”.

A ex-deputada do MDB mostra-se disposta a ingressar num partido popular que “abrigasse todos aqueles que vivem de salários e que constituem as grandes maiorias da população brasileira”.

— Acho que é chegada a hora e a vez do povo. O país está cansado de partidos dominados pelas oligarquias e que se prestam apenas a defesa dos interesses de minorias privilegiadas. Urge, pois, organizar um grande partido de massa que se transforme num grande instrumento de pressão no sentido da conquista dos direitos fundamentais e inalienáveis do povo”.

Depois de acentuar que o saudosismo não terá vez num processo de reorganização partidária, Ligia Doutel de Andrade explica que “as agremiações políticas que vierem a se constituir terão que, necessariamente, se ajustar às novas peculiaridades da sociedade brasileira, às suas nova demandas e exigências. O partido que, numa atitude saudosista, se vincular às velhas práticas, será totalmente superado”.

Entre os efeitos da Revolução, Ligia Doutel de Andrade aponta “a transformação do operariado em verdadeiros marginais, enquanto se proletarianizava perigosamente as classes médias”.

— O povo, isto é, a grande maioria, carece de tudo: poder aquisitivo, moradia, assistência médica e hospitalar, educação, transporte, emprego, alimentos etc. O empresariado nacional não comprometido com o capital estrangeiro está na orfandade, enfrentando extremas dificuldades, pois as facilidades de crédito, as isenções fiscais e outros estímulos são concedidos apenas aos grandes capitalistas associados aos trustes internacionais. O Governo, que esgotou com sua exemplar incompetência o seu modelo econômico e político, não tem mais mágica para oferecer ao país. E hora, portanto, de o povo fazer valer a sua vontade”, concluiu.

Paulo Macarini

“A Revolução custou muito para o Brasil. Além do grande retrocesso político, não podemos negar o efeito destrutivo na área econômica, como, por exemplo, o achatamento salarial”, afirmou Paulo Macarini, cassado em 16 de janeiro de 1969 em pleno mandato de deputado federal pelo MDB.

De origem trabalhista — “sempre pantei minha atividade política no PTB” — Paulo Macarini observa, contudo, que este é o período mais fértil para um estudo de ordem política, em face dos fenômenos que ainda ocorrem. Ele garante que sob a ótica do cassado, os problemas podem ser examinados mais imparcialmente “pois estou fora da atividade por força de um ato de exceção”.

— Os temas que debatíamos há quinze anos não eram diferentes dos de agora. Tínhamos um modelo econômico a sugerir: defendíamos uma educação gratuita do primeiro ao último grau; tínhamos uma outra visão de reforma agrária e assim por diante. Só que o Governo pensa diferente”.

Paulo Macarini revela que ainda não encontrou o motivo que justificasse a sua cassação e observa que “se fui eleito pelo povo, só por ele que poderia ser cassado. Do contrário, só pelo arbítrio”.

Nascido em Campos Novos, onde se projetou na

vida política, o ex-parlamentar confessa que enfrentou problemas para suportar a cassação. “Mas logo fui para um centro maior — Curitiba — onde passei a advogar”. Revela, todavia, que mesmo diante, “não me afastei totalmente da política” e que não teria dificuldade de se reencontrar com o seu reduto eleitoral.

Depois de qualificar o AI-5 como um “retrocesso”, Paulo Macarini mostra-se disposto a retornar à atividade partidária, revelando-se favorável à criação de uma legenda trabalhista. Mas crê no fortalecimento do MDB e teme que as medidas do Governo visando o pluripartidarismo poderá causar divisão na oposição caso não haja um estímo dentro de um respeito.

Na sua opinião, os que se dizem saudosistas são os que detêm o poder e que se negam a promover a abertura”. Não há — na sua opinião — interesse desse grupo de acabar com as oligarquias, sabendo que é delas que depende a sua sobrevivência”.

O ex-parlamentar faz questão de lembrar que a maior experiência que teve durante o seu mandato político foi “o debate com 420 pessoas que pensam diferente numa mesma Casa. A Câmara é a maior universidade do mundo”.

— Passei a dedicar meu tempo ao estudo de matérias financeiras e aprofundar meus conhecimentos de Direito. Acompanhei pelos jornais a evolução política do País e hoje me encontro em condições de analisar os problemas políticos da mais alta importância. Para Sady de Marco a experiência que mais o conforta é que durante o exercício de seu curto mandato sentiu os anseios da população que apoiou seus atos administrativos. “Somente com a contenção dos gastos, o administrador pode atender as aspirações do povo. Os perulários devem ser afastados da vida política nacional, porque o dinheiro público aplicado em promoção pessoal fará falta em áreas prioritárias”.

Quanto a seu futuro político, após reaver seus direitos, Sady ainda não manifestou qualquer pretensão, comentando que “o futuro a Deus pertence”.

Osmar Cunha

“Costa e Silva me prometeu que reconduziria o país à normalidade democrática. Alguns meses depois me cassou”, revelou Osmar Cunha, que hoje divide sua vida entre a família e a análise de organização de empresas, além de atender a convites para proferir palestras no exterior.

Ex-prefeito de Florianópolis e ex-deputado Federal pelo PSD, Osmar Cunha é um dos poucos que consegue garantir a causa de sua cassação.

—No final de 1968 coloquei 600 prefeitos no Congresso para forçar a rejeição do decreto-lei do Presidente Costa e Silva, que preconizava o corte em 50% dos recursos destinados aos municípios. A pressão foi tão grande que o decreto-lei foi rejeitado. O AI-5 fez vigorar o decreto-lei e, logo depois, fui cassado. A primeira coisa que uma ditadura faz é tirar a autonomia dos municípios, até atingir a falência dos Estados”.

O municipalismo constituiu-se durante todos períodos legislativos na única tese de Osmar Cunha, ao ponto de conduzi-lo à presidência da Associação Brasileira dos Municípios.

E ele garante que “esse movimento era muito forte”.

—Cheguei a ser indicado para concorrer a vice-presidente da República na chapa de Ademar de Barros. E se não tivesse sido cassado, teria chegado ao Governo do Estado. Por isso é que não aceitei de forma alguma a cassação. Considero-me um exilado”.

Cassado em 16 de janeiro de 1969, Osmar Cunha foi também aposentado compulsoriamente pelo Banco do Brasil e Universidade Federal de Santa Catarina, onde lecionava na área de economia.

Osmar confessa que não terá dificuldade de se reencontrar com o seu reduto eleitoral, “mesmo porque tenho estado em permanente contato com meus eleitores”.

—Ajudei a eleger Lazinho em 74 e Jayson Barreto este ano. Eu previ que Jayson venceria por mais de 10 mil votos de diferença na Capital. Isto prova que ainda tenho meu reduto eleitoral.

Dez anos depois, o ex-prefeito da Capital garante que o AI-5 é o “ato mais espúrio que nasceu neste país desde a proclamação da República. E um ato indecoroso que não esteve e não está a altura dos que idealizaram a Revolução”.

—Depois de adiantar que está disposto a voltar à política, filiando-se ao MDB, Osmar Cunha não acredita que numa reformulação do quadro político brasileiro predomina a influência dos “velhos caciques”.

—Os saudosistas que ainda alimentam esperança de volta ao passado são os que não evoluíram. Caso ocorra a extinção das duas atuais legendas, irei me identificar com um novo partido social democrático no estilo do que existe na Alemanha, observando-se rigorosamente os princípios ideológicos, mas isto não quer dizer que estaria preconizando a volta do antigo PSD, mesmo porque já naquela época eu me considerava um político independente e porque não dizer dissidente dos grupos oligárquicos”.

Ainda podem rolar cabeças antes que o Ato vá embora

São Paulo — Durante os 18 dias que ainda restam de sua vigência, o AI-5, pode ser aplicado em punição de casos de corrupção comprovada, admitiu ontem, em Pirassununga, o porta-voz da presidência da República, Coronel Rubem Ludwig. “Todo e qualquer instrumento legal em vigor pressupõe a possibilidade de vir a ser acionado”, disse ele. Quanto à punições políticas, observou: “Até o momento, nada há que justifique”.

O coronel Rubem Ludwig frisou que “nenhum aliação pode ser tirada” do confissão de bens do Sr. Juarez Guimarães de Souza, no estado de Amazonas, por reparação aos danos ao patrimônio público. Mas, indagado sobre eventuais casos desvendados de comprovada corrupção e a consequente punição pelo AI-5, salientou: “Se for o caso, sim”.

O porta-voz da Presidência da República acrescentou que, da parte do governo, há o empenho em apurar casos de corrupção. “Deus queira que se desvendem outros casos de corrupção; nós todos temos interesse nisso, em desvendá-los efetivamente”.

“Mas, o AI-5 pode ainda punir políticos corruptos nos poucos dias que restam de sua vigência?”, perguntou um repórter.

— Não saberia responder sobre uma hipótese absolutamente cheia de variáveis, sem um fato concreto. Até o momento, não há nada que justifique. Está tudo bem, todos estamos vivendo um período muito agradável; é época de festas, Natal e Ano Novo.

O porta-voz da Presidência acrescentou ainda que “o que se deseja é que todos tenham um feliz 1979, com o prosseguimento de um sistema democrático compatível com o povo brasileiro”. O coronel Ludwig fez essas declarações durante a visita do presidente Geisel à Base Aérea de Pirassununga, onde presidiu a formatura de turma de aspirantes da Academia da Força Aérea.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

ANIVERSÁRIO

Há exatamente 10 anos caía sobre o país um denso manto de treva, no bojo de uma crise cujo diagrama foi cinzelado dentro do próprio sistema que supostamente deveria ferir. Em outras palavras: uma crise de falta de autoridade manobrada por quem desejava vê-la incontestável, petrificada, ditatorial.

Hoje há um consenso nacional no sentido de que não houve apenas um 31 de março. Houve dois, e o segundo data de 13 de dezembro de 1968. No primeiro, as Forças Armadas se fizeram intérpretes de um vivo sentimento popular para, com o seu consentimento e apoio, colocarem um ponto final na desídia e incompetência do governo de então. No segundo, já implantado o sistema de poder, manipulou-se apenas com algumas carências bem identificadas e certas depravações políticas convenientes, para se alcançar o resultado final de um esquema que acabou, ao longo dos anos, escapando ao controle próprios idealizadores.

A dezoito dias do seu sepultamento, o AI-5 está partindo após assegurar para si o título do mais violento e arbitrário instrumento de poder jamais imaginado ao longo de nossa história republicana.

Na sua campanha, rezarão talvez o abominável Ministro da Justiça que o imaginou e meia dúzia de excepcionais, no sentido político. Repele-o a consciência nacional, nela embutida como sua legítima expressão, as Forças Armadas, o atual governo e o que se instalará a 15 de março vindouro.

Se o desenvolvimento político de uma Nação é o reflexo de sua história, reste-nos ao menos o consolo de que, doravante, serão necessários mais do que um Ministro molfo e uma crise pré-fabricada para que alguém pense em nos atirar de novo em semelhante desgraça.

DIÁLOGO PROLONGADO

Durou 50 minutos o diálogo mantido ontem nesta Capital entre os Generais Samuel Alves Corrêa, Rui de Paula Couto e Toledo de Camargo com o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues.

Os Comandantes do III Exército e da 5.ª Região Militar vieram a Florianópolis apresentar suas despedidas a autoridades, uma vez que, promovidos ao posto final da carreira, assumirão outras funções.

Com o Arcebispo, os três militares passaram a limpo uma série de assuntos da atualidade.

O GUARDA DA ESQUINA

Entre os desatinos que foram cometidos em nome do AI-5, sempre é bom lembrar que há alguns que até hoje ninguém entendeu.

Pedro Aleixo, então Vice-Presidente da República, foi a única voz que se ergueu contra a monstruosidade, expressando a opinião de que o ato redigido por Gama e Silva significava a "institucionalização da ditadura". O Ministro da Justiça ainda tentou construir uma intriga, perguntando se Pedro Aleixo não confiava "nas mãos honradas" do Presidente, mas foi repellido: "O que temo, disse Aleixo, é o poder em cascata, os usos e abusos que cada autoridade menor imaginária poder desencadear se esse ato for assinado. Em suma, temo o guarda da esquina".

Em Santa Catarina, os srs. Waldemar Salles e Fernando Viegas, por exemplo, certamente foram cassados por esse guarda.

"CONCEIÇÃO"

Devagar, vamos chegando lá: para o ano, quem ganhar mais do que 80 mil mensais, vai deixar a metade para o Imposto de Renda. E quem tiver a ventura de receber acima de 120 mil, passa a contribuir com 55%.

O aperfeiçoamento do sistema de tributação direta resseste-se contido, da adoção de níveis mais justos para as despesas de curso forçado e ainda mais para a distorção que faz com que os contribuintes descontados na fonte sejam obrigados a relacionar como renda efetivamente auferida aquele "tutu" que nem chegou a molhar suas mãos.

Em Surdina

O Governador Konder Reis não pretende utilizar sua pena até o dia 15 de março de 1979 para preencher a vaga de desembargador privativa do Ministério Público.

A lista triplíce que lhe foi enviada pelo Tribunal de Justiça, excluiu o nome do Procurador Geral do Estado Napoleão Amarante, produz-lhe o mesmo estímulo decisivo que uma anônima folha de papel em branco, sem o timbre de um dos poderes do Estado.

Não sendo o seu, o Sr. Antônio Carlos Konder Reis não vai nomear desembargador nenhum.

É o chamado dinheiro "Conceição": se entrou, ninguém sabe, ninguém viu.

PAUSA

"O Planeta dos Homens", programa que ousou recolocar nos vídeos a "Gag" política, sai do ar em janeiro.

Nada demais. Apenas está escalado para o descanso regulamentar que a Globo lhe dá.

O programa volta ao ar em março, reformulado e, no ritmo que se desdobram os acontecimentos, enriquecido.

Março é mês das posses. Do Presidente e dos 23 Governadores.

BRINCANDO NAS ONZE

A julgar pelas aparências, o sr. Nelson Marchezan acaba mesmo é como deputado de plenário no próximo governo Figueiredo. Inicialmente candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o secretário-geral da Arena acabou passando ao largo do Piratini para ancorar-se firmemente no Aracoara. A partir daí, o sr. Marchezan já foi cogitado para o Ministério do Trabalho, para o Ministério da Indústria e Comércio, para o Ministério do Interior, para a Presidência da Câmara, para a liderança do governo, etc. É mau sinal.

Chega a lembrar um pouco aquela história de Flávio Costa, quando técnico do Flamengo. Apresentaram-lhe um crioulinho de quem diziam maravilhas: chuta com os dois pés, cabeceia lá do último andar, corre como uma lebre, coisas assim. Flávio mandou chamar o crioulo, conversou com ele dois minutos e mandou-o de volta para o vestiário, sem sequer lhe fazer sentir o cheiro da bola. "Que que houve?" indagaram seus promotores, atônitos. "Perguntei qual era a sua posição", respondeu Flávio. "Sabe o que ele me disse" — "Pois é seu Flávio, eu brinco nas onze".

Chuveiro nele.

TURISMO

Ah, o turismo nacional. Os três maiores aeroportos do país receberam — e despacharam — durante todo o ano de 1977, cerca de 2 milhões de passageiros, divididos entre o Galeão, Congonhas e Viracopos. Já na Espanha, a Ilha de Majorca, pouco maior que a nossa, viu transitar por seu aeroporto nada menos do que 5.131.765 passageiros.

Em tempo: a Espanha ainda não adotou esta medida fantástica que é o depósito compulsório, que está destinada a recolher para o sr. Mario Simonsen uma reputação, a nível de formulação econômica, tão grande quanto a de Adam Smith, por exemplo.

PAPAI NOEL

Assíduo frequentador de uma uisqueria situada no Centro Comercial ARS entrava ontem à noite para "matar o bicho" quando percebeu a sua porta uma fila enorme. Assustado, recorreu ao orelhão mais próximo e perguntou o que havia: "estão dando uisque de graça aí, ou é o desespero mesmo que está batendo no pessoal?"

Nem uma coisa nem outra: tratava-se simplesmente da fila da garotada (e dos resignados pais) que aguardava vez para bater um papinho com o Papai Noel que ali faz ponto.

POÇO DE SURPRESAS

Portugal ainda não esgotou todo o seu rico elenco de surpresas. O Partido Monarquista de Esquerda (!) prega em seu programa "a nomeação de um Rei, não pelo direito divino, mas pelo voto popular".

Com a assessoria do Crioulo Doido até que o partido poderia sair-se bem numa "eleição para Rei", restaurando em Portugal a antiga dinastia dos Orleães e Bragança, cujos descendentes ainda enfeitam os jardins de Petrópolis e o café-society das noites cariocas.

PRESTÍGIO

O sr. Roberto Campos pode até nem chegar ao Itamaraty, como futuro Chanceler, mas já deu provas de que continua com o seu prestígio internacional intacto. Na semana passada, em Londres, homenageou com um jantar o sr. Henry Kissinger. "A côté", Edward Heath, ex-Primeiro Ministro da Inglaterra e Gianni Agnelli, "chairman" da Fiat.

E outros que ficam na geladeira.

Novos rumos

Sexta-feira, 13 de dezembro de 1968. A nação assistia a um espetáculo inquietador: passeatas estudantis, greves operárias, violentos pronunciamentos oposicionistas na Câmara e Senado, sequestros e outras ações terroristas. O clima era de tensão, agravada a partir do momento em que, na véspera, o Congresso Nacional surpreendeu o Governo, negando-lhe o pedido de licença para que o Supremo Tribunal Federal processasse o deputado Márcio Moreira Alves, autor de um discurso, no obscuro "pinga-fogo", considerado injurioso às Forças Armadas e que acabou se constituindo no estopim da crise. O Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, reúne o Conselho de Segurança Nacional. O colegiado, apenas com uma voz discordante, a do então Vice-Presidente Pedro Aleixo, aprova o texto preparado pelo Ministro da Justiça, pelo qual o País tomou novos rumos na sua caminhada revolucionária. Passou a vigorar o Ato Institucional nº 5, instrumento de exceção que na data de hoje está completando o seu décimo e último ano de existência, responsável direto pelo desvio do Movimento de 31 de março dos rumos a que se propôs, quais sejam, restabelecer no Brasil o almejado regime democrático.

O remédio encontrado para enfrentar os males da nação acabou por revelar-se uma perigosa espécie de veneno para a vida política do País. Na verdade, a constante ameaça desse ato de exceção, que alguém já considerou a mais draconiana lei excepcional do período republicano, fez com que todos reconhecessem que se tratava de muito re-

médio para pouca doença.

Responsável pelo afastamento da vida pública de 1.577 cidadãos brasileiros, o Ato Institucional nº 5, se teve o mérito de conter surtos terroristas contra os quais todos os homens de bem sempre se bateram, teve também uma série inquestionável de deméritos, ensejando erros, atendendo a objetivos menores e paixões pessoais e bloqueando o desenvolvimento político-institucional da Nação.

Acreditamos que o momento não recomenda o lançar de vistas para o passado, um passado que a realidade do presente está a indicar, não mais se repetirá. Pelo contrário, a hora atual enseja muito mais que se vislumbre com esperanças o futuro do País, futuro que poderá ser marcante a partir do primeiro dia do ano que se avizinha, quando um novo ordenamento constitucional passará a reger os destinos da Nação.

Registre-se, por justiça, o esforço obstinado do Presidente da República para dar praticidade aos seus esforços de proporcionar as condições indispensáveis a que o País se dirigisse ao encontro do Estado de Direito. O desejo quase unânime de mudar não contém qualquer sentimento revanchista, nem qualquer aspiração de que se volte aos tempos de intranquilidade e de anarquia. Não se pensa em voltar atrás. Ao contrário, deseja-se ir para a frente, ao encontro de uma reordenação institucional que regule e arbitre, dentro dos preceitos legais, choques de interesses e divergências.

E é para esse rumo que o Brasil se dirige a passos largos.

Cartas



Casan

Prezado Senhor,
"CASAN EM ÉPOCA DE FESTA"

É o que está acontecendo ultimamente. Os talões da água, na minha residência, por exemplo, são jogados no jardim, calçada defronte, nas escadas molhadas pela chuva, e na última vez o talão nem apareceu. Mas em compensação entregaram um de outra pessoa (outro endereço). Após várias caminhadas até o QG da Casan, fizeram 2.ª via. Mas cobraram por esta, como se o erro fosse do usuário. Espero que alguém de bom senso da Casan corrija o erro, que sei acontece em muitos pontos da cidade. "Afim, nem o índio aguenta mais entregar, certas partes, para que se faça cachorro quente"... Atenciosamente, Henrique Rudert, Florianópolis.

Protecionismo



Prezados Senhores — Surpreendido com a publicação sob o título, "Transbrasil denuncia protecionismo oficial no transporte aéreo", na edição de 02 de dezembro de 1978 desse conceituado órgão, na qual me são atribuídas declarações sobre a operação da Transbrasil em Maringá, PR., desejo informá-los que em ocasião alguma dei entrevista ou fiz declarações nesse sentido, a quem quer que seja, mesmo porque, como Agente da Transbrasil em Maringá, estou ciente de que pelos regulamentos daquela Empresa, somente pessoas prévia e expressamente credenciadas têm autorização para falar em seu nome.

Dessa forma, tendo sido envolvidos na publicação por causa os nomes da Companhia que represento e o meu próprio, tem esta a finalidade de dirimir dúvidas e esclarecer completamente o assunto. Atenciosamente, Otávio Chaves, Maringá.

N.R. - A matéria em referência foi transmitida a O ESTADO pela agência noticiosa que fornece as notícias de âmbito nacional a este jornal.

Direitos humanos

Sr. Diretor:
Cumprimentos a "O Estado" pela cobertura, em profundi-

dade, dos painéis realizados durante a "Semana dos Direitos Humanos".

Como jornal, "O Estado" saiu enobrecido pela valorização responsável dos esforços feitos pela Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese.

Chardin disse que "a maneira com que tratamos as pessoas é a maneira com que tratamos a Deus". É pois justo que saia de uma profunda preocupação bíblica e cristã a luta pelos direitos do homem. E a Igreja é tão mais fiel ao seu Senhor quanto mais aguça a consciência humana a esta realidade.

Parabéns ao meu jornal por valorizar esta contribuição. Atenciosamente, William Schisler Filho, Florianópolis.



Coluna do Castello

Prorrogação de mandatos

Desde a Constituinte de 1946 que se fala em prorrogação de mandatos e se procura prorrogar mandatos. O pretexto ora é promover a coincidência dos mandatos, ora é promover a não coincidência dos mandatos, ao sabor dos interesses que momentaneamente são afetados pela consulta às urnas, cuja periodicidade é determinada pela Constituição e cuja repetição tem nítido efeito didático.

Na Constituinte, o pretexto era a coincidência, pois o mandato do Presidente da República, previsto pela lei que convocava a eleição geral, era de seis anos. O Marechal Eurico Dutra tornou o problema, aceitando a sugestão para reduzir seu mandato de seis para cinco anos. Com isso cessou a reivindicação dos deputados que pretendiam mais um ano de mandato — um de Constituinte e quatro de Câmara — para que se realizassem em 1950 eleições gerais no País. Salva a Pátria pelo Presidente da República, o problema iria se renovar no ano seguinte. (O Marechal Castello Branco, desavisado, fez o movimento oposto, com consequências desastrosas).

As Constituintes estaduais fixaram os mandatos legislativos em quatro anos mas dez delas criaram mandatos governamentais de cinco anos. Com isso se estabeleceu a não coincidência entre estados e a quebra da coincidência geral obtida graças ao desprendimento do Presidente Dutra. O tema voltou à tribuna parlamentar. Tentava-se no plano federal, sob inspiração dos estados, prorrogar para evitar a coincidência, sob a alegação de que pleitos diversos, como o federal, o estadual e o municipal, realizados sob motivações próprias, não deveriam realizar-se na mesma ocasião. O princípio da coincidência já fora quebrado por dez estados, logo o melhor seria quebrá-lo em todos os estados e em todos os níveis para que não mais coincidissem as eleições.

No fundo queria-se a prorrogação, da qual se tornou em dado momento, porta-voz notório e anual o ex-Deputado Esmerino Arruda. O falecido Israel Pinheiro, aceitando o argumento de que campanhas eleitorais para níveis de representação diversos deveriam se realizar em tempos diversos, proporia um escalonamento das datas eleitorais sem quebra da coincidência. Mantinha-se a coincidência mas marcava-se data diversa para cada um dos pleitos. Essa pregação, como se sabe, foi pioneira, pois é o que temos hoje com governadores eleitos em setembro, presidentes da República em outubro e parlamentares em novembro.

Mas a não coincidência volta. O mandato do Presidente da República é de seis anos e não coincidirá com os mandatos parlamentares nem com os mandatos governamentais. O problema irá se por novamente, com a evidente repulsa da opinião pública e dos políticos mais responsáveis que sempre viram no expediente o esforço de representantes sem representatividade e de políticos que defendiam seus cofres dos gastos eleitorais que são muitos quando deveriam ser poucos. A repetição das eleições, induzindo à economia, reduz evidentemente os gastos indevidos com a compra de cabos eleitorais e educa os eleitores a votar cada vez mais conscientemente e cada vez menos sob a influência de fatores distorcionistas.

Não cremos que o Senador Petrônio Portela, apesar de ter nascido um pouco depois do Ceará, terra do Sr. Esmerino Arruda, mas um pouco antes do Maranhão, esteja patrocinando essa prorrogação em massa de mandatos de prefeitos e vereadores. Uma eleição a mais não faz mal a ninguém e estimula pela prática o sentido didático do processo eleitoral num país em que os ideais democráticos são generalizados mas o respeito às normas do regime alcançam igual espaço de expansão. Não se pleiteia do Presidente a empossar-se a prévia redução do seu mandato mas se deseja que ele exerça sua influência no sentido de deixar convocadas as eleições já definidas pela Constituição, pois nada mais sadio para seu Governo que o banho lunar das urnas dois anos depois da sua posse.

O SEQUESTRO DOS URUGUAIOS

O depoimento do juiz francês Jean Louis Weil, representante de três associações internacionais, sobre o sequestro de uma família de uruguaios em Porto Alegre, de onde foram conduzidos para Montevideu, dá uma nova conotação às suspeitas de uma operação conduzida por entidade repressora de país vizinho com a possível complicitude de agentes da polícia brasileira. Do Governador do Rio Grande do Sul, ouvimos ordens terminantes ao seu Secretário de Segurança para que apurasse verticalmente o assunto, de modo a não se deter em qualquer obstáculo. A boa fé do Sr. Guazzelli de nada valeu, pois os obstáculos que terão desviado o poder de investigação do seu secretário são incontornáveis em nível estadual.

O problema é do Governo Federal, inclusive, porque os depoimentos e os indícios existentes tornam clara a intervenção de autoridades uruguaias — cita-se agora o nome de um general que participou da operação — numa ação policial no Brasil. Cabe ao Palácio do Planalto, por intermédio do Itamaraty, determinar não só investigações internas realizadas em nível de credibilidade, por autoridades insuspeitas, como levar ao Governo de Montevideu o protesto do País e o pedido de devolução das pessoas que, sequestradas em Porto Alegre, aqui viviam obviamente sob a proteção das leis brasileiras. No pé em que está a questão, a falta de explicações expõe o Governo e sugere a idéia de uma comunidade internacional de repressão agindo na Bacia do Prata, onde há outros problemas objeto de estudos comuns. Há algo que precisa ser feito e que todos sentem claramente que não foi feito ou que não pode ser feito.

Carlos Castello Branco



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Regazzi, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Herólio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal - Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB

Ribas diz na assinatura de convênios que Governo cumpre os compromissos

Em solenidade realizada na manhã de ontem no salão nobre do Palácio dos Despachos e presidida pelo governador Marcos Henrique Buechler, a Secretaria da Educação e Cultura celebrou convênios com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, no valor global de 1 milhão e 900 mil cruzeiros, destinados, 300 mil cruzeiros para a construção de um pedestal do monumento a Nereu Ramos, que ficará situado entre a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Justiça, e 1 milhão e 600 mil cruzeiros para o projeto de compatibilização do Sistema Viário do Estádio Santa Catarina.

Na mesma solenidade, a Secretaria de Educação e Cultura, dentro do Projeto do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS), efetuou a entrega de recursos, no total de Cr\$ 18.667.000,00, a 13 prefeituras municipais, 10 fundações educacionais, além de uma unidade operacional de ensino e ao Joinville Esporte Clube. Os recursos entregues, oriundos do FAS, destinam-se à construção, conservação e melhorias de estabelecimentos escolares e esportivos.

O secretário da Casa Civil, Salomão Antônio Ribas Júnior, que responde inteiramente pelo gabinete do vice-governador, saudou a todos os órgãos beneficiados, dizendo inicialmente que "para mim, que vivi intensamente as ações governamentais nestes últimos quatro anos, este é, fora de qualquer dúvida, um momento marcante. Vem à minha memória, muitas das ações e, sobretudo, assaltam-me, renovados, muitos dos sonhos vividos nos idos de 1974".

Depois de lembrar frases do saudoso ministro Milton Campos, principalmente a de que "em fim de governo nem o vento bate à porta", Ribas Júnior afirmou que "não é bem exatamente aquilo que ocorre neste ocaso de governo de Antônio Carlos Konder Reis. E, se não ocorre, é porque, graças a Deus, quase a totalidade daqueles compromissos assumidos solenemente, perante o povo de Santa Catarina, estão sendo rigorosamente cumpridos. Quase a totalidade daqueles sonhos sonhados com tanto amor por nosso Estado, nos idos de 1974, estão se tornando realidade palpável".

Mais adiante, Ribas referiu-se providências tomadas pelo Governo Konder Reis, no setor educacional de Santa Catarina, principalmente, no ensino de nível superior. Disse que "hoje, quando nos aproximamos do final de 1978, a verdade verdadeira, é que o problema patrimonial das fundações educacionais, está definitivamente resolvido. Mesmo aquelas fundações educacionais que surgiram no atual período governamental, tiveram a devida assistência técnica e financeira da Secretaria de Estado da Educação e Cultura".

Após recordar o documento apresentado pela Associação Catarinense e Fundações Educacionais, ao governador eleito Jorge Konder Bornhausen, pleiteando junto ao futuro governo federal auxílio de 180 milhões de cruzeiros, Ribas Júnior lembrou que "quando anunciamos nos idos de 1974 — 75, que haveríamos de investir no setor educacional, com recursos à conta do FAS, 425 milhões de cruzeiros, houve quem, honestamente duvidasse. Houve quem, maliciosamente descesse. Houve quem risse da pretensão do governador Antônio Carlos Konder Reis, que era, em última análise, uma pretensão do povo catarinense. Mas hoje, aqui, agora, nós podemos assegurar aos dirigentes das fundações educacionais, aos excelentíssimos senhores prefeitos municipais, que o programa foi rigorosamente cumprido".

Com os recursos hoje aqui entregues — prosseguiu —, para 1.º, 2.º e 3.º graus, o Governo de Santa Catarina, no atual período governamental, investiu 370 milhões e 500 mil cruzeiros. Haverão de perguntar: mas não chega aos 425 milhões de cruzeiros? Realmente, não chega. Ocorre que, de acordo com o Plano de Governo, parte destes recursos, foram destinados a outra área do setor social. Havia necessidade de ser encontrada solução para problemas gravíssimos no setor da Saúde em Santa Catarina, e não havia mais recursos disponíveis no plano federal. Por esta razão, dos 425 milhões de cruzeiros, originalmente destacados para o setor educacional, 54 milhões e 500 mil cruzeiros foram transferidos para a área da Saúde. Para que pudéssemos construir o Hospital de Apoio e o Hospital Infantil, em Florianópolis. Para que pudéssemos construir o Hospital Regional, no Planalto, que haverá de levar o nome de Hélio Anjos Ortiz, na cidade de Curitiba. Enfim, para que pudéssemos encontrar soluções para os hospitais comunitários".

Ribas Júnior afirmou que "em que pese ser um ocaso de governo, minha alegria é muito grande. Há a tranquilidade da satisfação do dever cumprido. Há a tranquilidade de consciência. Há a certeza de que o povo bom, simples de Santa Catarina, compreende o quanto foi realizado, e repudia aqueles que têm versões muito pessoais dos fatos. Que se negam a reconhecer as verdades e ousam apregoar aquelas mentiras tão dolorosas e que tentam confundir o coração e a inteligência do povo catarinense".

Depois de enaltecer a administração do vice-governador Marcos Henrique Buechler, "seguramente um baluarte na defesa da luta na busca de novos recursos para investimentos no setor público e privado de Santa Catarina", o Secretário concluiu, dizendo: "senhores dirigentes do ensino de nível superior, com a consciência tranquila de quem integrou um Governo que cumpriu os seus compromissos, pelo apoio que nos deram, o nosso mais sincero muito obrigado e levem a certeza de que o programa proposto, foi integralmente cumprido".

Encerrando a solenidade, o governador Marcos Buechler agradeceu a presença de todos e manifestou sua satisfação por saber que o governador Konder Reis recupera-se bem da cirurgia que o afastou das atividades, "devendo voltar em breve, para nossa satisfação e orgulho".

ÓRGÃOS BENEFICIADOS

Foram beneficiados com os recursos distribuídos na reunião desta manhã, as prefeituras municipais, de Laguna, com 35 mil cruzeiros; Canoinhas, 40 mil; Araranguá, 270 mil; Lauro Müller, 180 mil; Santa Rosa de Lima, 180 mil; Imaruá, 780 mil; Florianópolis, 500 mil. Foram ainda beneficiados, o Joinville Esporte Clube, com 4 milhões de cruzeiros e a 3.ª UCRE, de Criciúma, com 52 mil e 500 cruzeiros.

Os recursos distribuídos às fundações educacionais, foram divididos em, 2 milhões e 900 mil cruzeiros para a Fundação Educacional de Santa Catarina; Fundação Educacional do Planalto Central Catarinense, de Curitiba, 1 milhão e 700; Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, Tubarão, "1 milhão e 650 mil; Fundação Educacional da Região de Joinville, 500 mil; Fundação Educacional do Norte Catarinense, de Mafra, 750 mil; Fundação Educacional de Santa Catarina de Joinville, 1 milhão e 500 mil cruzeiros; Fundação Educacional Empresarial do Alto do Rio do Peixe, de Videira, 500 mil; Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense, de Lages, 1 milhão e 800 mil; Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe, de Caçador, 800 mil e Fundação Educacional Regional Jaraguense, de Jaraguá do Sul, 500 mil cruzeiros.



Os emedebistas recebem os jovens que querem se integrar ao Instituto Pedroso Horta

MDB pedirá aos seus eleitos que permaneçam unidos no partido

Os dirigentes do MDB farão um apelo aos integrantes das bancadas federal e estadual do partido, durante a reunião dos eleitos nesta Capital, no próximo sábado, para que permaneçam unidos e atentos às manobras divisionistas ensaiadas com o anúncio da criação de novos partidos.

Esse foi um dos pontos debatidos durante reunião da comissão executiva regional ontem às 16 horas,

na sede do partido, presidida pelo deputado Dejandir Dalpasquale e com as presenças dos dirigentes Pedro Ivo Campos, Saulo Vieira, Delfim Peixoto Filho e Henrique de Arruda Ramos.

O apelo será levado às 10 horas, na reunião da bancada estadual, às 14 horas, no encontro da bancada federal, e às 16 horas, quando da reunião do diretório regional. Ao mesmo tempo, será solicitada a colaboração dos elei-

tos e demais líderes partidários junto à direção regional para o trabalho de renovação dos diretórios municipais, através das convenções marcadas para julho vindouro. A recomposição dos órgãos partidários, primeiro os municipais e em seguida o regional, será a primeira preocupação dos dirigentes do MDB, nesta fase de reestruturação interna, destinada a preparar o partido para as próximas disputas.

Antes da reunião da executiva, ontem, a direção partidária recebeu uma comissão de jovens, que foi procurar informações sobre a possibilidade de sua participação nos trabalhos do Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta, que também deverá passar por reformulação. Os dirigentes vão acolher os jovens e prometeram analisar um possível aproveitamento de representantes do grupo na própria diretoria do Instituto.

Geisel indica o general Fragomeni para o II Exército

Brasília — O general de Exército José Fragomeni foi nomeado pelo presidente da República para comandar o II Exército, com sede em São Paulo, substituindo o general Dilermando Gomes Monteiro, designado ministro do Superior Tribunal Militar. Através de outro decreto, Fragomeni foi exonerado do comando da Escola Superior de Guerra e revertido ao quadro, visto que se encontrava agregado.

Geisel, ainda dentro do previsto, nomeou o almirante de Esquadra Carlos Henrique Rezende de Noronha para o comando da ESG, cargo que vinha sendo ocupado pelo Exército há vários anos. O almirante foi exonerado há alguns dias de suas funções na Diretoria Geral de Pessoal da Marinha. Espera-se para os próximos dias a nomeação do general José Maria Andrada Serpa para a chefia do Estado Maior das Forças Armadas.

Já tendo experiência de comando em São Paulo, em 1975 (2.ª Divisão de Exército), o general José Fragomeni é aspirante de 36 e alcançou suas três promoções a oficial-superior na categoria "merecimento". Contando atualmente com 64 anos de idade, o general Fragomeni permanecerá no serviço ativo do exército até o dia 16 de março de 1980, quando completará 66 anos de idade, um dos limites previstos em lei para que o general de Exército passe então para a reserva. Da arma de cavalaria, Fragomeni foi comandante da Amana, subchefe do Estado Maior do Exército, diretor Geral de Economia e Finanças, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria e membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Ali recebeu a medalha "Maestro de Equitação do Paraguai" a medalha honorífica de cavalaria, oficial da ordem do mérito militar e serviços distintos do Paraguai. O general tem ainda uma outra medalha estrangeira (Portugal) e 10 brasileiras. Possui os cursos regulamentares da força, e um curso de cavalaria nos Estados Unidos. É casado com a Sra. Eunice Pizarro Fragomeni e tem seis filhos.



Trinta dias de férias.

Para onde seu carro vai levar você nessas férias? Para uma praia, para uma fazenda, para um sítio à beira de um rio? Ou para um hospital? Depende de sua forma de dirigir. Se não tiver pressa, você ainda vai ter muitas férias na sua vida.

Campanha de segurança nas estradas.



Um serviço público do DNER.



BB reúne seus advogados em SC

Com a presença dos Consultores Jurídicos do Banco do Brasil em Brasília, Carlos César de Meirelles Vieira e José Sampaio de Lacerda, estiveram reunidos em Florianópolis, todos os Advogados do Banco do Brasil no Estado.

Na ocasião, além de palestras a cargo do Chefe da Assessoria Jurídica Regional, João José Ramos Schaefer e do advogado Murilo Rezende Salgado, ambos discorrendo sobre temas de natureza processual civil, realizaram-se diversos debates sobre assuntos de natureza jurídica de interesse do nosso principal estabelecimento de crédito.

A sessão de encerramento

foi presidida pelo Gerente da Agência de Florianópolis, Alfredo Teixeira Sobrinho, que destacou a importância do encontro não só por permitir o aperfeiçoamento técnico-cultural dos advogados do Banco, como pela confraternização que permitiu a todos aqueles profissionais do estado.

O encontro foi o segundo da espécie no País e o primeiro em nosso Estado.

Durante sua realização os participantes efetuaram uma visita de cortesia ao des. João de Borja, Presidente do Tribunal de Justiça, para expressarem o apreço do corpo de advogados do Banco ao Poder Judiciário do Estado.

Setor cerâmico só vê saída com exportação

Os dois maiores fabricantes de produtos cerâmicos, principalmente de pisos e azulejos, são Itália e Espanha, seguidos pelo Brasil, que assim ocupa a terceira posição no "ranking" mundial da indústria cerâmica. Por que, então, o setor enfrenta, no País, problemas conjunturais e não consegue expandir-se a níveis desejáveis?

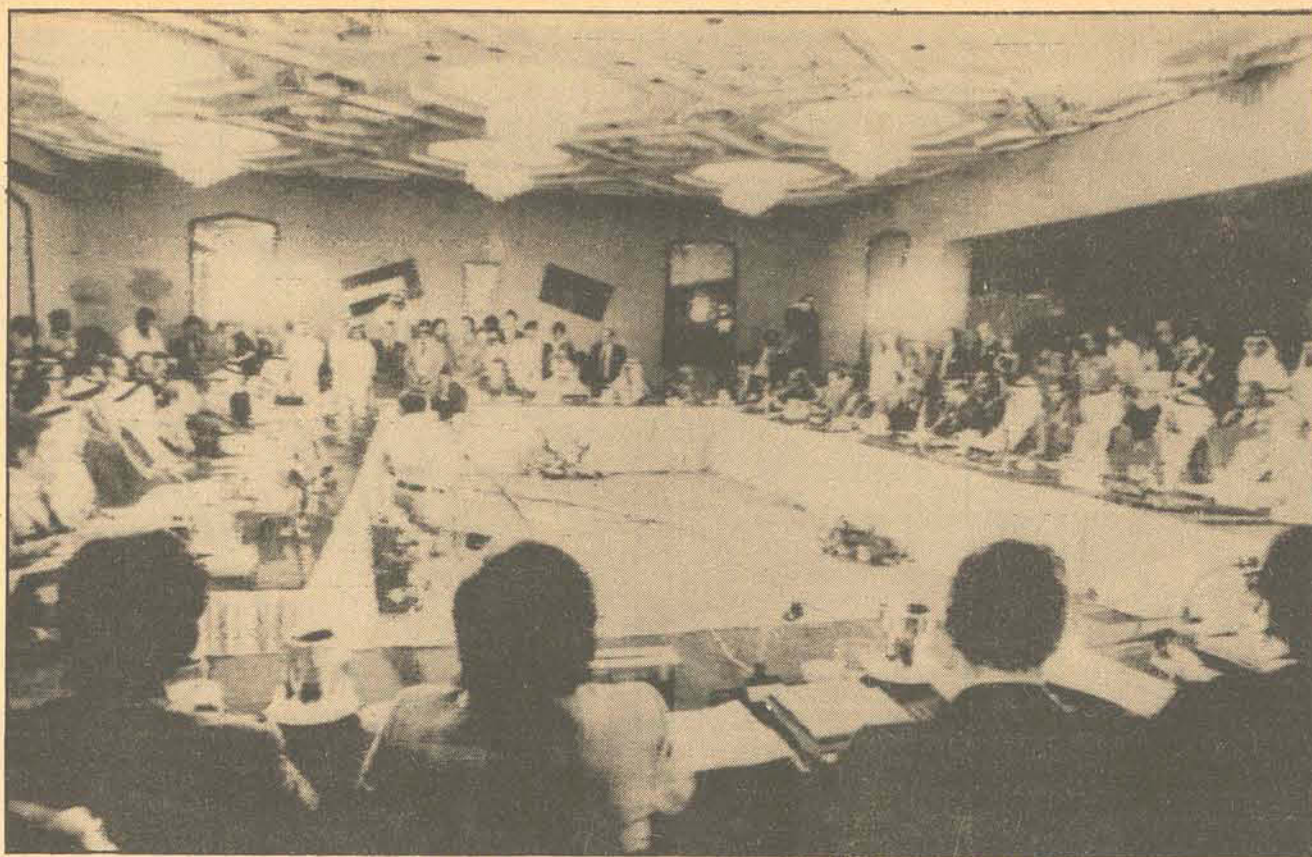
A resposta, na opinião de Carlos Roberto Valente da Cruz, vice-presidente da Associação Brasileira de Cerâmica - ABC e diretor de uma indústria brasileira de artigos refratários, deve ser procurada na sua sistemática de comercialização, pois a indústria nacional está totalmente dirigida para o mercado interno e por essa razão fica extremamente dependente da flutuação desse mercado. Enquanto isso, os grandes produtores mundiais, no caso Itália e Espanha, destinam, pelo menos, 30% de sua produção ao mercado externo e assim conseguem contrabalançar os possíveis desequilíbrios do consumo interno com vendas externas.

Cruz fez questão de ressaltar que no setor de refratários, sua área de atuação mais direta, praticamente inexistente

este tipo de problema, porque tem ocorrido perfeita equivalência entre demanda e oferta, pelo menos até o presente, mas, pela sua experiência em termos de mercado internacional, acredita que esteja faltando à indústria cerâmica nacional maior agressividade na conquista de novos mercados.

"Problemas existem em toda parte", disse, "é necessário que se busque a diversificação de mercado para que o produtor não fique na dependência do comportamento de um único consumidor - no caso do Brasil, somente o mercado interno, representado pela construção civil, ela própria sujeita às variações decorrentes do comportamento conjuntural da economia do País como um todo".

"Pois bem, se o setor cerâmico conseguiu conquistar uma fatia do mercado externo e colocar, digamos, 30% de sua produção, os resultados no seu desempenho serão imediatos, com reflexos altamente positivos no nível de produtividade e logicamente carregando uma série de melhoria sócio-econômicas à sua coletividade" — finalizou Cruz.



Esta reunião, realizada ontem, programou o encontro decisivo para sábado.

Árabes prepararam-se para anunciar os novos aumentos do petróleo

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos — O ministro do Petróleo da Arábia Saudita, xeque Ahmed Zaki Yamani, disse que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) adotará esta semana uma decisão a respeito dos preços "que levará em conta os benefícios das nações de todo o mundo e a prosperidade dos países produtores do mineral".

Yamani falou da possibilidade de aumentar os preços ao chegar para assistir uma reunião dos nove países árabes produtores de petróleo, preparatória da que se inicia aqui no sábado.

Os observadores antecipam que o cartel petrolífero internacional decretará um aumento entre 5 a 10 por cento no preço básico de 12,70 dólares o barril de 42 galões (um galão—4 litros) de petróleo.

Os países árabes da OPEP, que integram a Organização dos

Países Árabes Exportadores de Petróleo (OPEP), foram informados ontem por seu secretário geral, Ali Ahmed Attiga, da Líbia, que deverão adotar medidas conjuntas visando ampliar sua participação no refino e comercialização dos produtos petrolíferos.

Os produtores árabes têm que adotar "uma fórmula árabe comum no que se refere ao refino e comercialização de petróleo", disse Attiga. Os líderes árabes já haviam expressado anteriormente sua preocupação pelo fato de seus países não possuírem uma participação suficiente nas operações de refinação, embarque e outras derivadas da indústria.

O petróleo dos países árabes representa mais de 30 por cento da produção mundial, mas eles só controlam cerca de 3 por cento da capacidade de refinação.

BID aumenta para 30 milhões de dólares capital de operações

Washington - O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou que irá levar seu capital de operações para 30.000 milhões de dólares com o acréscimo de fundos adicionais da ordem de 9.750 milhões.

O presidente do BID, Antonio Ortiz Mena, declarou que os novos recursos permitirão aumentar o volume anual de créditos destinados aos sócios latino-

americanos desse organismo, que passará "de 2.000 milhões de dólares por ano".

Ortiz Mena explicou que essa nova massa de dinheiro será colocada à disposição da América Latina e "será dirigida para servir às necessidades básicas de setores de pouco capital, em particular as áreas rurais, e incrementar a produção de alimentos, assim como estimular a produção de energia elétrica e a criação de mais oportunidades de empregos".

Disse o presidente do BID que o aumento do capital do banco não enfraquecerá o poder de decisão dentro do organismo, pois a América Latina continuará restando 53,8 por cento dos votos. O delegado norte-americano na junta diretora exercerá o controle sobre 34,6 por cento, enquanto os demais membros ficarão com 11,5 por cento.

A decisão do BID de elevar seu capital foi adotada por uma assembleia especial que esteve reunida ontem nesta cidade. O capital ordinário do banco será elevado em 8.000 milhões e o fundo para operações especiais que é manejado com mais flexibilidade, em 1.750 milhões.

Os 24 sócios latinos contribuirão com 769,5 milhões de dólares num prazo de quatro anos e subscreverão um capital de garantia de 3.730 milhões; os demais sócios pagarão na realidade 1.578 milhões e subscreverão 3.640 em capital de garantia. Ortiz salientou que tão logo entre em vigência o aumento preconizado, o BID estará em condições de conceder créditos de até 8.170 milhões de dólares nos próximos quatro anos, dos quais 5.670 milhões corresponderão ao capital ordinário e 2.500 milhões para o fundo de operações especiais.

EDITAL DE LICITAÇÃO N.º 011/78

AVISO

O Conselho Comunitário de Saco dos Limões, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas, até as 14:15 horas do dia 21.12.78, para locação pela melhor oferta, da Cantina anexo ao salão de festa e do Bar do Ginásio de Esportes, localizados no Centro Social Urbano — CSU — D. Joaquim Domingues de Oliveira.

O Edital encontra-se afixado no Centro Social Urbano — CSU, localizado à Rua João Mota Espezin, n.º 353; no Bairro de Saco dos Limões, Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 11 de dezembro de 1978
Conselho Comunitário de Saco dos Limões
Alcino Vieira
Presidente

MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 147/78

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações — NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 22 de janeiro de 1979 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada a execução do projeto de uma estrada de rodagem contornando a bacia de acumulação da Barragem Norte, situada no Município de Ibirama, no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações do NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO N.º 147/78 na Divisão Financeira, localizadas na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 11.ª DRS, situada na Rua Bulcão Viana, n.º 130, em Florianópolis-SC. (a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Dia 12/12/78

Produto	Preço Médio na Ceasa Hoje	Margens Razoáveis	Preços Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 2,80	30%	Cr\$ 3,64
Tomate - Kg	Cr\$ 3,91	30%	Cr\$ 5,08
Alface - cab.	Cr\$ 1,00	50%	Cr\$ 1,50
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 2,50	50%	Cr\$ 3,75
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 2,50	30%	Cr\$ 3,25
Laranja - dz.	Cr\$ 6,43	30%	Cr\$ 8,36
Banana branca - Kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Banana nanica - Kg	Cr\$ 5,56	30%	Cr\$ 7,23
Morango - Kg	Cr\$ 27,78	50%	Cr\$ 41,67

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: — Batata comum lavada especial em saco de 50 kg, convertido em kg. — Tomate extra A em caixa de 25 kg convertidos em kg. — Alface tamanho médio liso em cabeça. — Cenoura nantes molho com 5 cenouras. — Repolho cabeça média (2,5 kg) em cabeça. — Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz) — Banana branca madura em caixa convertido em kg. — Banana nanica em caixa de 18 kg, convertido em kg. — Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 kg, convertido em kg.

COMÉRCIO EXTERIOR

1. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CATARINENSES

1. Utensílios de madeira para cozinha (tábua de carne, rolos, para massa, colheres de madeira, etc. para o Reino Unido).
2. Cabos de vassoura em cacheta, banguçu e virola.
3. Papel kraft 40, 60 e 80 gr/m2.
4. Prendedores de madeira, para roupa.
5. Peças para automóveis.
6. Mel de abelha
2. CÂMBIO

	COMPRA	VENDA
Dólar dos Estados Unidos	20.370	20.470
Libra Esterlina	40.047	40.960
Marco Alemão	10.647	10.904
Florim Holandês	9.826	10.079
Franco Suíço	11.951	12.322
Lira Italiana	0.240	0.245
Franco Belga	0.669	0.708
Franco Francês	4.617	4.814
Coroa Sueca	4.556	4.742
Coroa Dinamarquesa	3.792	3.985
Xelim Austríaco	1.592	1.488
Dólar Canadense	17.212	17.524
Coroa Norueguesa	3.943	4.126
Escudo Português	0.430	0.460
Peseta Espanhola	0.769	1.307
Ien Japonês	1.031	1.063

CHEQUE OURO DE EXPORTAÇÃO

O Banco do Brasil está lançando um novo plano de financiamento para auxiliar as exportações brasileiras, particularmente de manufaturados e semimanufaturados, que é o Cheque-Ouro de Exportação. Através desse instrumento, o banco financia o comprador estrangeiro de produtos brasileiros. A primeira operação nessa modalidade foi realizada na semana passada, pela agência de Buenos Aires.

O esquema é quase o mesmo do cheque-ouro comum usado no mercado interno. O cliente, no caso o importador, abre uma conta corrente no Banco do Brasil, numa das 50 agências existentes no exterior, obtendo o financiamento quase automático, como o BB adiantando para o exportador brasileiro o valor da venda efetuada. O comprador, por sua vez, dispõe de um prazo de até 24 meses para saldar o seu débito com o banco. Os recursos que serão utilizados nessas operações virão da agência de Grand Cayman (Bahamas), captados no mercado internacional. Desta forma, não haverá desvio das aplicações que o banco já realiza normalmente no mercado interno. A responsabilidade das operações é da carteira de agências e participações internacionais. Os técnicos do Banco do Brasil não têm uma idéia precisa da sua potencialidade, mas acreditam que o seu uso será muito grande. O Cheque-Ouro de Exportação poderá ser utilizado unicamente para a aquisição de produtos brasileiros. O limite de crédito será função da qualidade do cliente. Os talões serão impressos na mesma cor e com os mesmos desenhos utilizados no cheque-ouro entregue aos correntistas das contas especiais do banco, no Brasil. De posse do cheque, o exportador brasileiro (já contratada a venda do produto, evidentemente) embarca a mercadoria e negocia o cheque em favor de qualquer banco brasileiro autorizado a operar em câmbio. Feita essa operação, basta aguardar o depósito em cruzeiros no valor do cheque negociado, o que se fará em não mais de dez dias.

Outras informações sobre Oportunidades Comerciais:

Assessoria de Comércio Exterior — CEAG/SC
Associação de Comércio Exterior de Santa Catarina — ACESC
Av. Rio Branco, 152 - Fone: 22-9022 - Telex (0482) 117

ENGENHEIRO MECÂNICO

A USATI S/A - Refinadora Catarinense, necessita Engenheiro Mecânico para a função de Assistente do Diretor Técnico. A atividade que será exercida em Florianópolis, exige bom conhecimento do idioma inglês.

Curriculum e pretensões salariais deverão ser encaminhados ao Departamento de Recursos Humanos, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, até 22 de dezembro de 1978.

Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis-SC.

Edital de Praça com o Prazo de Dez Dias

(Extrato: Art. 6.º da Lei n.º 5.741, de 01.12.1971).

Autos n.º 435-78 - Processo de Execução Especial

Credora: APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina.

Devedores: Eduardo Paes de Lima e sua mulher Alzerina Andrade de Lima.

Dia e hora da praça: 19 de dezembro de 1978, às 11 horas.

Local da praça: Átrio do Foro, à porta lateral sul do Palácio da Justiça (R. Alvaro Milen da Silveira), nesta Capital.

Preço da Venda: Não inferior a Cr\$ 1.313.649,38.

Objeto da Venda: Uma casa de alvenaria de n.º 231, com a área total construída de 75,15m2, composta de 3 quartos, sala de jantar, sala de estar, varanda, cozinha, banheiro, e área de serviço e uma edícula com a área total construída de 49,5950m2 e seu respectivo terreno designado por lote n.º 8, da quadra A, com a área total de 368,20m2, situado na cidade de Florianópolis, Bairro de Canasvieiras.

As laterais medem em ambos os lados 26,30m com as seguintes confrontações: frente para a rua A, estando localizado no lado ímpar da respectiva rua do loteamento n.º 21.592. O lado direito extremo com o lote n.º 9 e do lado esquerdo com o lote n.º 7.

Os fundos com Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior. O referido imóvel está devidamente transcrito no 2.º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis, às fls. 237, livro 3/1 sob n.º 10.548 em 24.11.75, a casa e a edícula por averbação à margem da referida transcrição.

Observação: Dos autos não consta haver recursos pendentes de julgamento nem a existência de onus sobre o imóvel referido, salvo hipotecário ora em execução.

Se os devedores não forem encontrados pelo Oficial de Justiça ficam por este intimados da data supra.

Florianópolis, 06 de dezembro de 1978. Eu, Maria Helena Araújo, Enc. de Serviço o datilografei e Eu, Carlos Saldanha, Escrivão o subscrevi.

João Martins

Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível.

A Verdade EM REVISTA

A TRAVESSIA QUE NÃO ESQUECER

OS GÊNIOS ESQUECIDOS

EDSON: O CAMPEÃO DOS MARES

UM POEMA A SUMIDA ILHA

O BALANÇO FRENÉTICO DA BEIRA-MAR NORTE

BENDITO CIDADÃO DAS TERRAS VERDES

Stella Tírelli

— A convivência com a Arte —

JÁ NAS BANCAS



Aproveitando falha da defesa, Ademir marca o primeiro gol do Renaux.

Renaux vence Figueira e ganha título do triangular

Num jogo em que agradou o bom nível técnico da primeira etapa, o Carlos Renaux venceu, ontem à noite, no Scarpelli, ao Figueirense, por 3 a 1, ficando assim com o título do torneio triangular, do qual participava também o Marílio Dias. O jogo foi decidido logo no início, quando aconteceram três gols até os sete minutos. O Renaux chegou aos 2 a 0 com gols de Ademir e Paulo Sérgio, em falhas da defesa e goleiro do Figueirense, e Flávio conseguiu descontar desviando entre as pernas de um adversário. Aos 41 minutos desta etapa, porém, o Carlos Renaux conseguiu o terceiro gol, por intermédio de Pepê, em nova falha da defesa do Figueirense.

O Carlos Renaux venceu com Dillon, Pelé, Valdir, Paulo Sérgio e Coral; Egon Luis, Ademir e Milinho; Jair, Pepê (Almir) e Valadares (Natal Gomes). O Figueirense formou com Beto, Pinga, Ademir, Casagrande e Renato; Mosca (Djalma) e

Doval; Sebinho, Valtér (Jailton), Flávio e Basílio (Nazareno). A arbitragem foi de Gerson Carlos Demaria; auxiliado por Dally Costa e João Manoel Florêncio. A renda, extra-oficial, somou 8 mil e 600 cruzeiros.

PINGA E BOTAFOGO

Mais importante que o jogo em si, para Pinga, era ontem fazer uma boa atuação para agradar o vice-presidente de comunicações do Botafogo do Rio, Airtón Pires, que foi ao Scarpelli para ver a atuação do lateral cujo empréstimo por três meses já estava praticamente definido. E apesar de na segunda etapa ter sido lançado como libero, sua atuação no tempo inicial agradou muito o dirigente carioca:

— Se o presidente do Botafogo me pedir uma opinião sobre o rapaz, vou dar as melhores referências, por ele foi perfeito, é melhor que o Perivaldo. Tenho certeza que com um trabalho de lapidação, ele pega o time do Botafogo em 79.

A delegação da Chapecoense está desde ontem à tarde em Florianópolis, hospedada no hotel Swenson, e chefiada pelo supervisor Hélio Oliveira. Ele não quis entrar em detalhes sobre o problema criado com a desistência do Avai: “Estamos aqui para jogar amanhã (hoje) às 21 horas no Orlando Scarpelli. Essa briga não é nossa”.

Por isso a terceira rodada do retorno terá hoje à noite apenas as partidas programadas para Joinville e Lages. A não ser que uma reunião hoje pela manhã na sede da Federação, entre Giuliani e os dirigentes do Avai, faça que a viagem da Chapecoense não tenha sido em vão.

HEXAGONAL

JOINVILLE X JOAÇABA

O Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sidnei e Fontan; Britinho, Vargas e Lico, joga às 21 horas no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho contra o Joaçaba de Jurandir; Livio, Mário José, Baiano e Sidnei; Betico ou Paulo Roberto, Taco e Edson; Nilo, Darci Maravilha ou Tonho e Adely. Arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Edson Vieira e Pedro Paulo de Souza.

Alcino quer seu time jogando pelas extremas

Joinville (Sucursal) — Para enfrentar o Joaçaba hoje à noite, no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho o treinador Alcino Simas, do Joinville, vai colocar em campo a mesma equipe que venceu na última rodada o Criciúma por 2x0. Para isso terá que superar alguns pequenos problemas envolvendo os jogadores Lico e João Carlos, o primeiro com uma forte gripe desde sábado passado e João Carlos com uma ferida irritada na coxa direita. Mas o único que não treinou foi Lico para facilitar a recuperação e ganhar um pouco de peso.

Fora isso, o que mais preocupa Alcino para a partida de hoje é a certeza que o Joaçaba chegará a Joinville com um esquema retrancado para conseguir pelo menos um empate e, segundo o treinador, para varar essa provável retranca, disse que o melhor caminho serão as jogadas pelas extremas, aproveitando ao máximo a excelente forma técnica de Lico, pela esquerda, e a velocidade de Britinho pela direita.

Na verdade — disse Alcino — minha grande preocupação para o jogo de amanhã (hoje) é manter a mesma equipe que começou em Criciúma, principalmente porque é a que vem rendendo cada dia mais, disse Alcino.

Por isso explicou que o meia Balduino não voltará à equipe podendo, entretanto, figurar no banco como suplente, “apesar de ter todas as condições para jogar”.

RENDA

Depois da excelente partida realizada pelo Joinville em Criciúma, com transmissão direta pela TV, aumentaram bastante as perspectivas de uma excelente renda hoje à noite em Joinville. Na praça Nereu Ramos, onde se encontram os “corneteiros” mais fanáticos, vários palpites giraram em torno de 300 mil, podendo chegar até a 350 nas previsões mais otimistas.

Outros torcedores estavam vislumbrando renda de até 500 mil no domingo contra a Chapecoense (ou sábado à noite se houver acordo entre os clubes) se o Joinville vencer hoje o Joaçaba. “Se recorde dentro do estadual se prenderia a dois fatores: a conquista do título por antecipação e o dinheiro que os torcedores ainda tem depois do pagamento do último dia 10.

As queixas e a dureza de Edgar continuam

Joaçaba (Sucursal) — Conformado com a situação do Joaçaba na tabela, sem chances de disputar o título, o técnico Edgar Ferreira prepara sua equipe para pelo menos melhorar a classificação. J.

Para isso o Joaçaba precisa de resultados positivos daqui por diante, começando pela partida de hoje à noite em Joinville. Edgar não abre mão, por isso, de treinamentos duros. Tanto que hoje pela manhã ele pretende levar seus jogadores para um reconhecimento do estádio Ernesto Schlemm Sobrinho.

Mas Edgar Ferreira também não se queixa de apontar as causas que provocaram o fracasso do Joaçaba no hexagonal. “Se eu tivesse em mãos um elenco maior como têm alguns clubes que estão nesse hexagonal, seria o campeão do estado. Ainda mais porque esse ano está mais fácil de conquistar o título do que quando fui campeão pela Chapecoense em 1977”.

O time do Joaçaba será definido somente hoje pela manhã, após o recreativo que Edgar programou para o estádio do Joinville. As dúvidas são Betico e Beto, ambos machucados e ainda em tratamento. Em compensação Tonho pode voltar como centro avançe nessa partida.

JARDIM MARISTAS

A opção inteligente para você morar bem.

Localização privilegiada, a 100m do Supermercado Comper.

Urbanização moderna e requintada, ruas pavimentadas a lajotas, meio-fios, redes d'água em ambos os lados das ruas, energia elétrica, iluminação pública e telefone, além de amplas áreas verdes.

Preço especial de lançamento, com financiamento direto em até 24 meses.

“MAIS UM LANÇAMENTO JOWI, ONDE VOCÊ FAZ O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO”.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Ivo Silveira, 4.501 - CRECI 017

FONES: 44-1902 / 44-0302 / 44-0315 / - PLANTÃO NO LOCAL

ALUGA-SE — APTOS.

1.º) Apto. c/3 quartos - Trindade - Mais cozinha, BWC, vaga de garagem. Aluguel: Cr\$ 4.300,00.

2.º) Apto c/2 quartos - Centro - Mais living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, BWC e garagem. Aluguel: Cr\$ 5.850,00.

3.º) Apto. c/3 quartos (1 suite) Baía Norte — living, sala de jantar, sacada, copa-cozinha, BWC c/banheira e arm. c/3 portas, ampla área de serviço, dep. de empregada, aquecedor central, interfone e garagem. Aluguel: Cr\$ 8.000,00.

VENDE-SE CASAS

1.º) Santa Mônica - 176 m2 - 4 quartos (1 suite), living, sala de jantar, cozinha, dep. de empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira, aquecedor, carpet - Cr\$ 930.000,00.

2.º) Santa Mônica c/3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, BWC cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira com mais área livre lajotada - Cr\$ 1.050.000,00 (possui financiamento)

3.º) Trindade - 168 m2 - c/3 quartos (1 suite) amplo living, sala de TV, cozinha (kitchen) completa, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, lareira, estante, carpet - Cr\$ 1.300.000,00 c/ Financiamento Cr\$ 776.000,00.

TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI n.º 58.

INTERNACIONAL X CRICIÚMA

Luis Fernando; Amaral, Silveira, Eduardo e Renato; Rosa Lopes, Bim e Vacaria; Jorge Guilherme, Jones e Tangará, é o time do Internacional para enfrentar hoje às 21 horas no estádio municipal Vidal Ramos em Lages o Criciúma de Alvim; Bruno, Otávio, Veneza e Valdeci; Edson Scott, Vanusa e Jorge Luiz; Paulo Borges, Ademir e Laerte. Arbitragem de Alvir Renzi, auxiliado por Valneide Carvalho e Alfredo Evaldo Schultz.

Natanael só não poderá contar com Nivaldo

Lages (Sucursal) - Depois do coletivo realizado ontem à tarde Natanael Ferreira decidiu não mexer na formação do Internacional para a partida de hoje diante do Criciúma. O técnico preferiu manter o mesmo time que terminou a partida com o Avai, com Amaral na lateral direita porque teve melhor rendimento que Ivan.

A única ausência será a do central Nivaldo, capitão do time e que fica fora desse jogo por ter recebido o terceiro cartão amarelo domingo em Florianópolis. O ponteiro direito titular Mickey

cumpriu suspensão automática por expulsão mas vai para o banco porque Natanael está muito satisfeito com o rendimento de Jorge Guilherme.

A tranquilidade do treinador contrasta com o nervosismo dos dirigentes que esperavam para hoje uma arrecadação excelente que foi diminuindo a partir do momento em que surgiu a notícia em Lages de que o Avai abandonaria o campeonato. Apesar disso a direção do Internacional promete um prêmio para os jogadores em caso de vitória sobre o Criciúma hoje à noite.

Casnok mudou de opinião.

Fala no título outra vez

Criciúma (Sucursal) - O técnico João Casnok mudou de opinião de um dia para o outro e garantiu ontem que o Criciúma vencerá o Internacional para mais tarde disputar o título estadual.

Sem explicar direito sua atitude - ele havia dito anteriormente que sua equipe já estava conformada com a segunda colocação - Casnok enfatizou apenas que esse campeonato será disputado numa melhor de quatro pontos e que um dos finalistas sem dúvida é o Criciúma. “Por isso vamos ganhar do Inter em Lages e depois partir para a conquista do título”.

João Casnok chegou muito alegre no estádio ontem pela manhã, mostrando bastante otimismo quanto as possibilidades do Criciúma, exatamente ao contrário do que fizera no dia anterior.

Depois de dirigir um rápido coletivo, o treinador falou nas alterações da equipe e surpreendeu os

repórteres convocando o goleiro Airtón e o juvenil Damazio para o banco. O time não terá Zezinho na ponta esquerda pois ele machucou o tornozelo na partida contra o Joinville. Entram Laerte no seu lugar, Edson Scott na meia cancha em substituição a Doriva e Alvim no gol, ficando Catito de fora.

O banco será formado então por Airtón para o gol, Damazio, Doriva, Sabié e Trezentos. Antes da viagem para Lages, que iniciou às 13 horas de ontem, o centro avançe Ademir, artilheiro do campeonato ao lado de Chiquinho, disse estar muito confiante numa boa apresentação do Criciúma hoje à noite.

—O Internacional não joga muito bem em seu estádio e podemos aproveitar essa oportunidade para recuperar os dois pontos que perdemos para o Joinville sábado.

CAIXA

ECONÔMICA

FEDERAL

LOTERIA

ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste n.º 420, apurado em 11/12/78

Total líquido a ratear: Cr\$ 57.465.980,40

1.608 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma: Cr\$ 35.737,55

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado			
Alagoas	7	Paraíba	9
Amazonas	16	Paraná	62
Bahia	53	Pernambuco	30
Brasília	43	Piauí	4
Ceará	19	Rio Grande do Norte	5
Espírito Santo	8	Rio Grande do Sul	51
Goiás	39	Rio de Janeiro	212
Maranhão	4	Santa Catarina	16
Mato Grosso	25	São Paulo	833
Minas Gerais	138	Sergipe	6
Para	30		

De acordo com o artigo 19, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga, até o dia 22/12/78.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

Os números dos bilhetes vencedores no estado de Santa Catarina são os seguintes:

Cod. Rev.	N.º Cartão	Cod. Rev.	N.º Cartão
20-00018	121171	20-10037	180199
20-10004	107363	20-10040	145157
20-10012	166815	20-10058	215431
20-10013	173895	20-10067	460252
20-10019	191610	20-10085	83686
20-10027	162647	20-10111	128750
20-10027	163203	20-10116	32683
20-10027	163206	20-10116	32684

Observação: Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

Na volta dos juvenis, apenas treinos leves

Apenas treinamentos físicos leves e um rápido bate-bola marcaram, ontem, as atividades dos jogadores da Seleção Amadora de Santa Catarina, no primeiro dia de trabalhos após a reapresentação de vinte jogadores dos inscritos na CBD. Já no Scarpelli, pela manhã, os jogadores fizeram um interval-training orientado pelo preparador Iberê Rosa e seu auxiliar Osni Jacó, e este foi o único treinamento de Jorge Alemão, do Figueirense, convocado na madrugada de segunda-feira.

Na parte da tarde, os jogadores fizeram um teste de resistência na pista atlética, novamente orientados pelos preparadores, e os goleiros treinaram a parte com o técnico Gersino Lopes e o auxiliar Joel Passos. Mais tarde, foi desenvolvido um treinamento técnico, de controle de bola e arremates, mas desta etapa não participaram o zagueiro Lili e o centro avançe Moacir Panelão - o primeiro sentindo uma dor no tornozelo direito, o outro com lesão leve de ligamen-

tos.

No retorno dos jogadores, os melhores do teste de resistência foram o zagueiro Márcio, do Figueirense, e o meia Gava, do Joinville, que fizeram dez voltas na pista em 14m30s, mas o preparador físico gostou do rendimento da maioria. Iberê Rosa, ontem, comentou que apenas Jorge Alemão não está em boas condições, principalmente porque está treinando somente pela manhã e deverá seguir cumprindo este horário na Seleção, porque é o único casado do grupo e trabalha.

Por outro lado, o jogo com o Figueirense sera na sexta-feira e não na véspera, e com isso o cronograma de atividades para a semana se altera, possivelmente com mais um treinamento físico hoje, e coletivo somente amanhã. A transferência da partida também poderá possibilitar o aproveitamento dos quatro jogadores do Criciúma e Jonas, do Internacional, porque os mesmos devem se apresentar depois de amanhã.



AVAI FUTEBOI CLUBE

JANTAR AGRADECIMENTO

A Diretoria do Avaí Futebol Clube, ao tornar público o sucesso absoluto do jantar realizado no dia 9/12 no Lagoa late Clube, expressa o seu agradecimento a todos que participaram e contribuíram para mais esta conquista do Clube. Outrossim comunica que o ganhador do “valioso prêmio”, foi o Sr. Jorge A. Camargo Régis, funcionário do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — BADESC.

AVAI FORA DO CAMPEONATO

Zeno ressalta que posição de seu clube agora é de coerência

A diretoria do Avai, em reunião permanente desde às 20 horas de segunda-feira, aguardou pacientemente até às 18 horas de ontem que o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, respondesse ou encontrasse alguma solução ao ofício a ele dirigido e entregue na sede da entidade no período matinal. Como Giuliani preferiu ignorá-lo, o Avai, em 85 minutos, numa reunião bastante concorrida que terminou às 19h25m, decidiu se afastar do campeonato estadual deste ano, decisão que a princípio, agradou plenamente aos torcedores que aguardavam o desfecho do caso.

O presidente José Nazareno Vieira, no final da reunião, apesar de adontado, se mostrava tranquilo e confiante na compreensão da torcida: "Foi feita uma análise dos prós e contras, desde 77 para tomarmos uma decisão. Acreditamos que chegou a hora, não só em causa própria, de uma melhor atenção da entidade para com seus filiados. Ressalto que, acima de tudo a posição do Avai é de coerência. O que aconteceu antes e teve continuidade agora (escala de Bozzano), exigiu do clube esta decisão".

Para o presidente, o episódio Dalmio Bozzano foi a gota d'água do que vem acontecendo com o Avai desde 77: "Nossa intenção, é de

também prestar um serviço ao esporte de Santa Catarina. Afinal de contas, foram 12 votos a 0, de pessoas de várias faixas etárias e qualidades representativas da vida do clube. Esperamos apenas que a torcida e a imprensa, que estava aguardando uma tomada de posição, esteja coesa e permaneça fiel ao Avai e seus objetivos".

Agora, disse José Nazareno Vieira, vamos esperar a reação da Federação, para depois então decidirmos quais as providências que serão tomadas.

Sabe o presidente, as sanções disciplinares a que o clube está sujeito, mas não quis antecipar quais as providências que serão tomadas. No momento, Zeno, com os demais integrantes da diretoria, estudarão soluções para a manutenção do elenco, que amanhã receberá o décimo terceiro salário.

-Vamos continuar lutando para saldar todos os compromissos do clube e esperamos pagar até o mês de novembro antes do final do ano. Infelizmente para salvaguardar os interesses do Avai e demonstrar nosso descontentamento para com as decisões da Federação, fomos obrigados a tomar esta decisão, a qual tentamos contornar. Mas infelizmente, quando o Avai lutou por seus direitos, a Federação não lhe deu ouvidos, completou o presidente.

Pedro Lopes e Pasqualotto explicam como a FCF pune

Segunda-feira, os diretores do Avai se reuniram até as 00.15 minutos, saindo em seguida para um "Drive-in" da Beira-Mar, onde decidiram, por volta das 2 horas de ontem, elaborar o ofício a José Elias Giuliani. Nesse sentido, por volta das 10 horas, José Nazareno esteve na Federação Catarinense de Futebol e recebeu a notícia de que o presidente chegaria por volta das 11 horas.

No horário determinado, ele voltou a entidade e soube que Giuliani não viria mais. Então, exatamente às 11h05m, José Nazareno Vieira entregou o ofício a Carlito Nunes, que na sua frente, foi até a sala do presidente da FCF e o trancou numa gaveta a chave, prometendo ao dirigente do Avai as providências necessárias a fim de que Giuliani tomasse a devida ciência.

No entanto, à tarde, até às 18 horas, Carlito Nunes negava ter recebido qualquer ofício do Avai, com Pedro Lopes ratificando suas palavras: "Não recebi nada, apenas soube da intenção do Avai de deixar o campeonato, através da imprensa", disse Pedro Lopes.

E enquanto esteve na sede da Federação, Pedro Lopes teve que atender muitos telefonemas e dar muitas explicações, sempre encoando que a entidade não tinha recebido nenhum ofício do Avai exigindo a mudança da escala, que em caso negativo resultaria no seu afastamento. Na verdade, Pedro Lopes em momento algum acreditou na decisão do Avai: "Não acredito que ele tome uma decisão dessas, pois acho que futebol é uma coisa séria e o Avai, um time que não foi feito há uma semana atrás, e sim há mais de 50 anos e que mantém uma tradição no esporte de Santa Catarina, ainda tem chances de chegar ao título, pois está numa boa colocação na tabela".

Pedro Lopes fortaleceu seu ponto de vista, baseado nos artigos 50 e 51 do regulamento do campeonato estadual, que, em caso de afastamento de um clube, ele seria punido e não participaria do certame no ano subsequente: "Além disso, o clube não pode realizar nenhum amistoso, nem mesmo com os portões abertos, pois, para tanto, teria que pedir licença a FCF", com Heitor Pasqualotto, ao seu lado completando: "Só se for contra times de várzea".

Visivelmente preocupado e suando muito, Pedro Lopes relembrou o encontro que tivera na semana passada com o presidente do Avai, na qual praticamente teria ficado acertado o afastamento de Bozzano nas finais do hexagonal: "De jeito nenhum. Naquela reunião nada foi proposto, pois, se fosse, seria uma imposição. Foi pedido apenas para que fosse evitado o escalonamento de Bozzano nos jogos do Avai, e isso não deixou de ser cumprido".

Por que então Dalmio foi escalado logo agora? - Pedro Lopes não pensou para responder, enquanto o assessor de imprensa da Federação dizia que a entidade não poderia ficar desmoralizada com uma possível mudança: "O critério que uso para escalar os árbitros, é em consequência da importância da partida e os elementos que tenho em mãos. Escaléi Bozzano porque não tinha outra opção, já que o Bezerra está doente" disse o Diretor Técnico, com Heitor Pasqualotto apenas balançando a cabeça em sinal de concordância. Aliás, o vice-presidente da entidade, não tinha opinião formada a respeito e quando lhe foi perguntado sua opinião disse: "Vamos vencer o Avai por 4 a 1 e não deixo por menos". Antes que Pasqualotto continuasse a falar, o que não agradava ao Diretor Técnico, este completou: "Se des deixarem o campeonato perdão também seus jogadores amadores, conforme artigo 21 da lei de transferência, e os profissionais poderão recorrer ao TJD para pegar passe livre quando estiverem com seus salários atrasados".

REPERCUSSÃO

Giuliani ameaça com eliminação do estadual e nacional

Joinville (Sucursal) — O presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, foi enfático em suas declarações sobre a saída do Avai das finais do estadual. "Não acredito, em hipótese alguma, que o Avai saia agora, e nem que tenha enviado qualquer pedido neste sentido à Federação porque até agora (14 horas de ontem) não recebi absolutamente nenhum telefonema de Florianópolis. Se o pedido foi feito, está aceito".

Em sua nova residência em Joinville, num apartamento central da cidade, José Elias Giuliani não tinha sequer o telefone para ligar para a Federação e dar uma resposta mais concreta sobre o que estava acontecendo, mas repetiu várias vezes que, "de uma forma ou outra me comunicariam o fato se tivesse ocorrido. Por isso não estou acreditando que o Avai pediu o afastamento somente porque o árbitro Dalmio Bozzano foi escalado para apitar outra em Joinville". Por isso explicou que logo mais no meio da tarde, por volta das 15 horas, seguiria viagem para a sede da Federação, para um contato direto com seus auxiliares e receber informações mais concretas sobre o pedido do Avai.

Partindo da hipótese que o pedido foi feito, Giuliani esclareceu que o clube terá que arcar com todas as consequências previstas no código brasileiro de futebol e no próprio regulamento do Estadual. Inicialmente, contudo, Elias Giuliani não quis declarar quais eram essas "consequências" mas explicou posteriormente que o Avai estará automaticamente fora do próximo estadual em 1979 e riscado qualquer possibilidade de participar do Nacional. "E tinha tudo para ir ao Nacional por ser da Capital e ser um dos finalistas do Estadual, mas agora quem vai ficar com isso é o Figueirense".

Giuliani também admitiu que se o Avai realmente entrou com o pedido de afastamento, com base em episódios envolvendo arbitragem, será o primeiro caso que ele tem conhecimento dentro do futebol profissional de Santa Catarina. Explicou contudo que a Federação não tem nada a ver com a escala dos árbitros pois este é um trabalho da Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol (Cocaf) e é ela quem faz a indicação dos árbitros.

Mas a escala é feita pelo senhor Pedro Lopes e ele é o diretor técnico da Federação, certo? "Não tem nada uma coisa com outra — disse Giuliani. A Cocaf é formada por três membros e o Pedro Lopes faz parte desta comissão. Particularmente acho que a ideia de colocar o Dalmio Bozzano novamente em Joinville, depois daquela confusão do pênalti a favor do Joinville, não foi boa pois as coisas já estavam serena-

das e voltou tudo de novo. O nosso campeonato é o único que vai bem em todo o Brasil e criar confusão no final só tende a prejudicar nossa imagem e a dos clubes".

No final Giuliani explicou que o problema com o início das férias dos jogadores foi solucionado com a autorização do CND para que se prolongue o campeonato por mais dois dias, até 19 de dezembro, terça-feira, dia da última rodada. Esclareceu também que se houver igualdade de pontos entre dois clubes no final a decisão não poderá ser feita esse ano, ficando transferida para janeiro, depois das férias.

Joinville: "eles não são bestas para sair agora"

Joinville (Sucursal) - O presidente do Joinville, Waldomiro Schützler, que passou toda a manhã em Florianópolis, e retornou para Joinville às 14 horas, para conversar com o presidente do TJD sobre julgamento e recurso do tribunal, disse ontem às 17 horas em Joinville que até o momento que estava em Florianópolis em contato com dirigentes do Avai nada de oficial havia entrado na federação para o clube se afastar do estadual.

"E não acredito que vão fazer isso porque não são bestas. Os problemas de renda nesta fase não serão tão grandes quanto os problemas que enfrentarão no próximo ano, excluídos do campeonato e até da possibilidade de entrar para o nacional".

Disse o presidente do Joinville que "o papo que corria na Federação até a hora que fiquei por lá é que o Avai faria uma reunião às 18 horas para decidir se deixava ou não o estadual. Tudo isso em função da federação mudar a escala do Dalmio, que foi indicado para apitar nosso jogo amanhã (hoje) contra o Joaçaba".

Waldomiro também explicou que os pontos disputados pelo Avai seriam divididos entre os outros cinco participantes, mas isso nada influenciaria no cálculo final porque todos seriam beneficiados. "Quem perdeu do Avai, como é o caso do Joinville no primeiro turno do hexagonal, ganhará os dois pontos, e quem ganhou fica como está. Mas volto a repetir: não acredito que façam esse pedido à federação porque seriam profundamente prejudicados".

Em Chapecó, surpresa, acusações e muita ironia



AVAI FUTEBO CLUBE

CAMPEÃO ESTADUAL DE 1924/1926/1927/1928/1930/1942/1943/1944/1945/1973 e 1978

Florianópolis, 12 de Dezembro de 1978

Ilmo. Sr.

José Elias Giuliani

DD. Presidente da Federação Catarinense de Futebol

Rua Felipe Schmidt, - Ed. Comasa

Capital.

Senhor Presidente

O Avaí Futebol Clube tomou conhecimento, com surpresa, que o árbitro Dalmio Bozzano foi escalado para dirigir a partida entre o Joinville E.Clube e o Joaçaba E.Clube, conforme escala de árbitros da Federação Catarinense de Futebol. Tal medida, contraria aos pedidos verbais da direção do nosso Clube ao Sr. Pedro Lopes, Diretor Técnico desta Entidade em vista aos fatos ocorridos no último jogo entre o Joinville E.Clube e o Avaí F.Clube.

Isto posto, se mantida a decisão da FCF, informamos a essa Presidência que estaremos nos retirando a partir deste momento, do Campeonato Catarinense de Futebol do ano em curso.

Informamos, outrossim, que a Diretoria do Avaí F.Clube, acha-se em reunião permanente, no dia de hoje, até às 18,00 hs., no aguardo da decisão dessa Federação.

Atenciosamente,
a) José Nazareno Vieira

a) Waldir Martins

a) Norberto Gasparini

a) José Valério

a) Alencar do Amaral

a) José Luiz dos Santos

Atenciosamente,
a) José Antonio Schlindwein

a) Nelson Santiago

a) Hildebrando Alves dos Santos

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler

a) Waldomiro Schützler



AVAI FUTEBO CLUBE

Rua Bocaiuva
Florianópolis - SC

CAMPEÃO ESTADUAL DE 1924/1926/1927/1928/1930/1942/1943/1944/1945/1973 e 1975

NOTA OFICIAL

Na noite do último dia 6 o público desportista de Santa Catarina assistiu estupefacto às cenas deprimentes de uma arbitragem incompetente e desastrosa durante o jogo Joinville E.C. x Avaí F.C., quando o árbitro Dalmio Bozzano, na aplicação canhesta das regras de futebol e na má condução do seu comportamento em campo acabou por provocar irreparáveis danos à equipe da Capital no campeonato que galhardamente vem disputando, praticamente decretando sua derrota para a valorosa equipe co-irmã, agravando sua atitude com expressões de desrespeito e deboche para com as gloriosas tradições avaias e alguns dos seus denodados atletas.

A transmissão direta da partida, pela TV Cultura, Canal 6, documentou para todo o Estado o deplorável espetáculo proporcionado pelo árbitro em questão.

Já na manhã do dia seguinte, saindo em defesa dos superiores interesses do Clube e dos sentimentos feridos dos seus atletas, associados e torcedores, o presidente José Nazareno Vieira compareceu à sede da F.C.F., a fim de entrevistar-se com o presidente da entidade, Sr. José Elias Giuliani que, por razões que não cabe aqui analisar, não estava presente.

Lá, encontrou-se com o diretor-técnico da entidade, Sr. Pedro Lopes, com quem manteve longo e demorado diálogo, manifestando sua revolta e sua inconformidade com o esbulho sofrido na véspera. Informou-lhe, na oportunidade, que o Avaí estava disposto a dirigir ofício à Federação, retirando-se da fase final do atual campeonato, caso permanecesse o gravame de manter o Sr. Dalmio Bozzano nas arbitragens dos jogos restantes do certame em curso. O Sr. Pedro Lopes fez um apelo candente para que não fosse levada a cabo tal medida, pois o Avaí poderia sofrer "represálias". Assegurou, porém, que em relação ao indigitado membro do quadro de árbitros da F.C.F. a entidade haveria de tomar as providências cabíveis.

Com efeito, na rodada do último domingo, dia 10, o Sr. Dalmio Bozzano não foi escalado.

Para surpresa e estupefação gerais, no entanto, a escala de árbitros elaborada pelo diretor-técnico da Federação para a rodada de amanhã, quarta-feira, assinala a escalção do Sr. Dalmio Bozzano para o jogo Joinville x Joaçaba, contrariando as mais sensatas, justas e corretas expectativas, numa atitude que o Avaí F.C. recebe como verdadeira agressão. Agressão que se perpetua contra a tradição, na qualidade de fundador da F.C.F., as suas cores, seus atletas, associados e a imprensa legião de torcedores que, tanto nos momentos de sofrimento como nas horas de alegria, se mantêm firmes, fiéis e unidos ao lado do Clube.

Diante disto, o Avaí F.C., por sua Diretoria, mantém a posição anteriormente fixada e levada ao conhecimento da F.C.F.:

- a) coerente com a posição anteriormente fixada e levada ao conhecimento da F.C.F.;
- b) em defesa da moralização do futebol catarinense;
- c) contra esbulhos e arbitrariedades que, em diversas ocasiões, sofrem seus co-irmãos catarinenses;
- d) contra a discriminação e o desrespeito que, sob ardis e formas várias, vem sofrendo o futebol da Capital do Estado,

RESOLVE:

- 1 - Não participar dos jogos restantes do campeonato de 1978;
- 2 - Manter seu veto ao árbitro Dalmio Bozzano;
- 3 - Oferecer àqueles que seriam seus próximos adversários nas futuras partidas do atual certa - os briosos co-irmãos Criciúma E.C. e Joaçaba E.C. - qualquer data, à sua livre escolha, independentemente de quaisquer despesas para os mesmos, para a realização de jogos amistosos como forma de reparar eventuais prejuízos que venham a sofrer pela não realização das partidas programadas com o Avaí F.C.

Isto posto, apela à sua torcida no sentido de que agora, mais que nunca, mantenha sua serenidade e sua união em torno dos interesses do Clube, permanecendo segura de que a Diretoria, interpretando seus mais legítimos sentimentos, jamais esmorecerá na luta em defesa das tradições do Avaí e do bem comum do Futebol de Santa Catarina.

Florianópolis, 12 de Dezembro de 1978.

José Nazareno Vieira
José Antonio Schlindwein
Waldomiro Schützler
Hildebrando Alves dos Santos
Nelson Santiago de Andrade
João José Casagrande
Waldomiro Schützler
José Luiz dos Santos
Waldir Martins
Norberto Gasparini
Stelino Montenegro de Oliveira
José Valério

ETC



Num país de 110 milhões de habitantes, 190 mil índios constituem ameaça à segurança nacional?

Indigenistas ratificam repúdio ao projeto de emancipação dos índios

Xanxerê (do enviado especial Marcos Bedin) — Os membros do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), da região Sul, reunidos extraordinariamente nesta cidade, ontem, repudiaram os propósitos do Governo Federal de emancipar o índio.

Os missionários advertiram que o retrocesso nas conversações em torno do projeto (ja na quem garante que o governo determinou seu arquivamento) pode ser apenas uma manobra lática para retornar ao assunto no próximo ano. Mesmo porque, inclinado à exportação, o governo é muito sensível à pressão externa.

O padre Egon Dionísio Heck, que lidera os missionários, mostrou-se temeroso de que seja dado um tratamento sumário à questão da emancipação, a exemplo do "pacote de abril", mas alertou que os índios estão conscientizados e não permitirão que isso ocorra.

Segundo porta-vozes, o Cimi continua atento a essa decisão do governo federal, "pois as intenções e a filosofia de comportamento da Funai perante os índios continua a mesma dos anos passados". Garantem os missionários que o governo quer retirar a característica de "índios" dos grupos tribais porque as terras que eles ocupam tem se constituído em entraves para a ganância de grupos multinacionais. E citaram o artigo 22 do Estatuto do Índio, onde está claro que cabe aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam, além do direito ao usufruto das riquezas naturais existentes nestas propriedades.

tentes nestas propriedades.

O Cimi também reafirmou denúncia feita no mês passado, segunda a qual a emancipação significaria submeter de forma premeditada os povos indígenas a condições de existência que, forçosamente, acarretariam seu extermínio como povo. A entidade já apelou para que o Ministério do Interior não transforme a emancipação em "questão de honra" só porque declarou à nação sua intenção de emancipar "pelo menos um índio" até o final deste governo.

Os missionários criticaram a nova Lei de Segurança Nacional, que poderá abrir precedentes para enquadrar os indígenas em todos os seus artigos e parágrafos. E indagaram: "Como puderam 190 mil índios, desarmados e vivendo num País de 8 milhões de quilômetros quadrados, cercados por 110 milhões de habitantes, se converterem em ameaça à segurança nacional, a ponto de exigir a presença do Conselho de Segurança nas decisões sobre a questão indígena?"

Para os missionários, os governos anteriores, mesmo praticando uma política contrária aos interesses dos índios, nunca incluíram em código de Estado agressões às populações indígenas. E, depois de comparar os atuais dirigentes com o Marquês de Pombal, responsável pelo desaparecimento dos índios do Baixo Amazonas, o Cimi condenou o modo com que

o decreto foi gerado, "às escondidas da nação, no silêncio dos gabinetes ministeriais".

SITUAÇÃO EM SC

Caso o governo federal aprove o decreto de emancipação dos índios, essa decisão provocaria, no Oeste de Santa Catarina, segundo estudos do Cimi, a retirada total dos indígenas de suas terras, pois eles não conseguiriam resistir às investidas dos latifundiários, vendendo-as "ou por coação ou por conveniência".

O Conselho Indigenista prevê ainda que o decreto provocará um "engrossamento" do exodo rural, e apontaram as localidades de Água Santa, Esse Manella, Pinheirinhos e Vila Lima como exemplos de núcleos indígenas existentes fora da área do Posto de Chapecó e que desapareceram gradualmente, após aproximação com os brancos.

FUTURO

Os missionários disseram mais que somente o crescimento da união dos povos indígenas e a formação de uma autêntica consciência étnica poderá levar os índios a superar, paulatinamente, a tutela da Funai. Mas alertaram que essa fundação governamental deverá evitar as restrições ao surgimento de lideranças espontâneas. Eles condicionaram também que a autodeterminação dos indígenas somente ocorrerá quando houver a autodeterminação do povo brasileiro.

Corena lança hoje ao mar embarcação adquirida pelo RS

Itajaí (Sueursal) — A Corena Metalúrgica e Construções Navais S.A., que possui estaleiros nesta cidade, estará lançando amanhã ao mar, mais uma embarcação construída em seu arsenal, dando cumprimento às determinações contratuais firmada com a empresa Bravave, do Rio Grande do Sul, que encomendou o serviço.

A embarcação — um rebocador-empurrador — é a primeira do tipo construída no Brasil e se destina para o reboque e condução de quatro barcas (com 78,5 metros cada uma) e irá atender a demanda dos transportes fluvial e lacustre do Rio Grande do Sul.

O rebocador-empurrador, a ser lançado nas

águas do Itajaí, possui as seguintes características: 40 metros de comprimento, com capacidade para deslocar 7,2 nós, e dotada de dois motores diesel. A embarcação recebeu o nome de "Henrique Sirotsky".

Uma programação especial foi elaborada para o lançamento da embarcação: hasteamentos das bandeiras, às 10h30min, apresentação do rebocador, com os dados técnicos e em seguida lançamento ao mar. Depois farão pronunciamentos o representante do proprietário da barcaça e o representante da Corena.

Até o mês de abril próximo, a Corena pretende entregar mais um rebocador e cinco barcas.

Supletivos iniciam hoje em 14 cidades do Estado

7.414 candidatos estarão iniciando hoje as provas do exame supletivo para 1.º e 2.º grau em todo o Estado, que se estenderão até o próximo dia 16.

Em Florianópolis, as provas serão realizadas no Instituto Estadual de Educação, além de Tubarão (643 inscritos), Criciúma (1.316), Blumenau (480), Joinville (452), Rio do Sul (105), Lages (731), Mafra (328), Joazeiro (208), Concórdia (338), Chapecó (430), São Miguel do Oeste (258), Itajaí (238) e Caçador (142).

A coordenadoria de exames está alertando aos candidatos para que não cheguem atrasados e também para que não esqueçam o cartão de inscrição, carteira de identidade e cãnetas esferográficas azuis.

HORÁRIO

Os exames tiveram um horário assim definido: às 7h30min começa a prova de Ciências Físicas e Biológicas para o primeiro grau; às 10

horas começa o exame da mesma matéria para o segundo grau; à tarde, das 14 às 16 horas, prova de História para o primeiro grau; às 16h30min prova de História para o segundo grau.

Amanhã o horário é este: 11 horas: início da prova de Educação Moral e Cívica para o segundo grau; 14 horas: prova da mesma matéria para o primeiro grau; e às 16h30min exame de Língua Nacional e Literatura Brasileira para o segundo grau. Na quinta-feira, dia 15, as provas de Matemática para o primeiro grau e de Língua Moderna para o segundo grau começam às 7h30min. A partir de 14 horas, prova de Organização Social e Política do Brasil para o primeiro grau e, às 16h30min, prova de Matemática para o segundo grau.

Os exames encerram sexta-feira, com as provas de Geografia, para o primeiro grau, a partir de 7h30min, e a mesma matéria para o segundo grau, a partir das 10 horas. À tarde haverá exame somente para o segundo grau, com a prova de OSPB.

Brusque (Sucursal) - A Associação Brusquense de Orquidófilos e Amadores de Plantas Ornamentais, fundada em 15 de outubro de 1969, foi declarada agora, de utilidade pública, pela lei número 817-78. Desde a sua fundação, a Associação tem realizado exposições, que atraem grande número de visitantes.

Brusque (Sucursal) - Embora tenha sido instalada há poucos dias nas principais ruas de Brusque, a decoração natalina já está sendo destruída pelos vândalos e pela ação das chuvas e ventos.

Alguns arranjos estão quebrados ou apresentam rasgos.

O projeto de decoração das ruas foi dos decoradores Lothar Krieger e Julio Gevaerd e consiste em imagens de anjos, trabalhadas em isopor que são colocadas em quadrados de madeira. Estes quadrados foram pregados em pequenos postes.

A decoração foi colocada no jardim da Praça Barão de Schomburg, Largo 4 de agosto, Jardim do Pavilhão da Fideb e Praça São Vicente.

Lages (Sucursal) - O setor de apicultura do Departamento Agropecuário da Prefeitura desta cidade atendeu 311 interessados na criação de abelhas no período de 2 de janeiro a 11 de dezembro deste ano. Foram permutados também 668 quilos de cera bruta com cera alveolar, usada para facilitar a produção de mel.

Além de apicultores de Lages, foram atendidos também produtores de São José do Cerrito, Anita Garibaldi, Curitiba, Campos Novos, Catanduvas, Campo Belo do Sul, Urubici e Foz de Redondo.

Brusque (Sucursal) - Será realizado hoje, no auditório da prefeitura municipal, um encontro pedagógico dos professores da rede municipal de ensino.

Os assuntos que estarão em pauta estão relacionados a avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano passado, os movimentos anuais e a matrícula para o 1979. O encontro está marcado para às 8h30min.

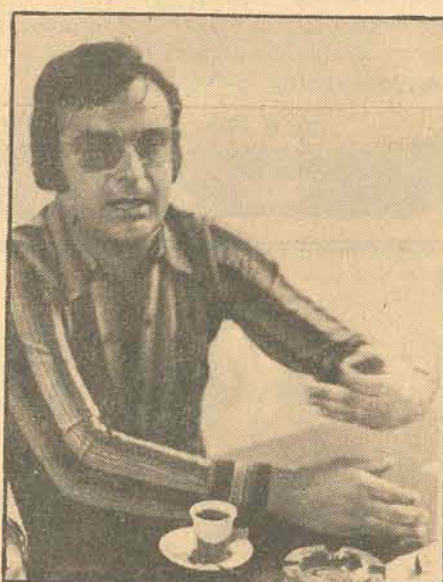
Pesca de sardinha será proibida a partir do dia 15

Itajaí (Sucursal) -

O coordenador regional da Sudepe Hamilton Seifriz (foto) disse ontem nesta cidade que "os empresários de pesca que não estiverem em poder da guia de transporte de sardinhas, fornecidas pela Sudepe até o próximo dia 14 (amanhã) não poderão exportar a matéria prima".

Hamilton Seifriz anunciou ainda que do dia 15 próximo até o dia 23 de janeiro de 1979, a pesca da sardinha estará proibida, porque esta época é a chamada de defeso (período de desova).

O coordenador da Sudepe adiantou que "os empresários de pesca que quiserem exportar suas sardinhas durante esta época, deverão fazê-lo com o estoque de peixe abatido até o dia 14, data em que a Sudepe,



juntamente com o Dipoa fará uma rigorosa fiscalização na quantidade de pesca de cada empresa, a fim de evitar que os empresários desrespeitem a lei, e capturem sardinhas durante este tempo.

AJUDA

Durante sua visita a Itajaí, Hamilton Seifriz informou aos empresários que, a partir do próximo ano, a Sudepe vai ajudar os empresários a adquirirem equipamentos eletrônicos para a pesca.

Esta reivindicação foi feita no último mês de novembro, pelos empresários, ao Superintendente da Sudepe, José Ubirajara Tim, durante sua visita a Itajaí.

Seifriz salientou que "o superintendente solicitou que a coordenação regional de Santa Catarina fizesse um levantamento das necessidades que os empresários possuem, referentes a aquisição de materiais". Para tanto, será realizada nas próximas semanas uma reunião com os empresários quando o assunto será discutido.

O coordenador regional da Sudepe esteve em Itajaí, tratando da realização de um curso de treinamento de mestre de barco, que será ministrado entre os dias 18 e 29 deste mês na época do defeso. O curso será destinado para 33 mestres de barco, que usarão durante o curso o navio de pesquisa "Cruz del Sur".

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi Santos Cruz disse concordar com a "Sudepe, pois só assim os empresários sentirão que não estão sozinhos".

Vereadores não conseguem entender a lei e suspendem veto ao prefeito

Criciúma (Sucursal) — Os vereadores da Câmara Municipal de Criciúma, que se reuniram para discutir um veto do prefeito Altair Guidi a uma emenda apresentada pelo legislativo à Lei Orçamentária para o próximo ano, acabaram não chegando a um consenso pois ninguém sabia qual o número de votos necessários para derrubar o veto. Os vereadores passaram toda a sessão analisando artigos e parágrafos da constituição para ver de que maneira procederiam.

A dúvida era se a Câmara necessitava ter dois terços dos votos dos vereadores ou se precisava de maioria absoluta. Depois de consultar várias legislações, durante um intervalo da sessão, alguns vereadores chegaram a pedir opinião a deputados esta-

duais, federais e até para funcionários da Assembleia Legislativa. De nada adiantou.

Sem alternativa, o presidente da Câmara de Vereadores, Eno Steiner, resolveu combinar com os vereadores que "mais alguns se afastam e eu suspendo a sessão para segunda-feira, pois não conseguimos encontrar uma solução". A dificuldade toda era porque o vereador Claudenir

Drissim (Arena), que votaria contra, se retirou da sessão e faltaria quorum para os dois terços.

Steiner, agora, vai contratar dois assessores jurídicos para resolver o impasse. O veto da Câmara originou-se de uma recusa do prefeito à uma emenda que extinguiu o artigo sete do documento, que permitia Guidi a administrar por decretos, sem apreciação da Câmara.

Drissim (Arena), que votaria contra, se retirou da sessão e faltaria quorum para os dois terços.

Steiner, agora, vai contratar dois assessores jurídicos para resolver o impasse. O veto da Câmara originou-se de uma recusa do prefeito à uma emenda que extinguiu o artigo sete do documento, que permitia Guidi a administrar por decretos, sem apreciação da Câmara.

Chapecó pede CR\$ 100 milhões ao Ministério do Planejamento

Chapecó (Sucursal) - O prefeito Milton Sander, acompanhado do vice-governador eleito, Henrique Córdova e do deputado federal João Linhares, se entrevistou ontem com o Ministro do Planejamento da Presidência da República, João Paulo dos Reis Velloso, oportunidade em que apresentou memorial solicitando verba de Cr\$ 100 milhões para aquisição de máquinas, melhoria de estrada e construção de um sistema de açudes no interior do município.

O prefeito solicitou recursos federais para adquirir quatro tratores de esteiras e lâminas de porte médio, num investimento de Cr\$ 8 milhões, quatro retro-escavadeiras num custo de Cr\$ 2 milhões, Cr\$ 3 milhões para a aquisi-

ção de duas motoniveladoras, Cr\$ 3 milhões para compra de duas pácarregadeiras e Cr\$ 20 milhões e 800 mil para aquisição de 16 caminhões basculantes. Este equipamento será utilizado no atendimento do sistema viário no interior de Chapecó, que constantemente precisa de reparos.

Para construir 1.300 açudes e beneficiar 5 mil minifúndios, o prefeito adiantou que utilizará o novo equipamento rodoviário e explicou que os sistemas de açudes prevenirão as estiagens, controlará as cheias e possibilitará o desenvolvimento da piscicultura em toda a zona rural, que nos últimos meses vem sendo incentivada.

O prefeito Sander solicitou ainda ao Ministro uma verba de Cr\$ 9 milhões para a im-

plantação e pavimentação de três quilômetros da via de acesso ao aeroporto Serafim Bertaso, Cr\$ 2 milhões para o balizamento noturno do mesmo terminal aéreo, Cr\$ 6 milhões para a Sociedade Amigos de Chapecó promover a feira-exposição, que se realiza de quatro em quatro anos, que está marcada para o próximo ano, no mês de outubro e que deverá ser uma amostra de "cunho nacional".

Além destes recursos o prefeito de Chapecó pediu ainda uma verba de Cr\$ 10 milhões para a edificação de um hospital municipal e de Cr\$ 60 milhões para o prosseguimento das obras de contorno viário de Chapecó, cujos primeiros Cr\$ 15 milhões foram conveniados com o Departamento Estadual de Estradas

de Rodagem.

POSSE

O prefeito Milton Sander assumiu esta semana a prefeitura, já que estava fora desde o dia 27 de novembro e a administração estava a cargo do presidente da Câmara de Vereadores, Ledônio Migliorini. Sander esteve licenciado para visitar a Argentina em missão especial, onde manteve contatos com uma empresa multinacional que opera na produção de sucos cítricos e depois participou de um Congresso do Banco Nacional da Habitação, em Foz de Iguaçu. O prefeito, porém, não quis falar sobre o resultado dos negócios, explicando apenas que "estamos fazendo sigilo por motivos comerciais".

Diário Rota da integração.

20:10



19:40

18:55

18:05

15:45

14:30

13:15

12:20



Recife

Reservas: (081) - 231-0439

Maceió

Reservas: (082) - 223-8840

Aracaju

Reservas: (079) - 222-2133

Salvador

Reservas: (071) - 245-5090

Rio

Reservas: (021) - 221-3722

São Paulo

Reservas: (011) - 240-4247

Florianópolis

Reservas: (0482) - 22-2327

P.Alegre

Reservas: (0512) - 22-7833

Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred. Consulte seu agente de viagem.

TRANS BRASIL

Brasil é com agente

Matou o amigo com um tiro no peito quando brincava com revólver

Joinville (Sucursal) — Dois meninos resolveram brincar com um revólver, calibre 32, na tarde de ontem, sendo que o menor Erlon Orłowski acabou morrendo com um tiro no peito.

O fato aconteceu na casa de Hercualdo Vicenzi, cunhado de Gilmar Belli, que convidou Erlon para ir para lá. Gilmar lembrou que havia um revólver embaixo da cama e foram até a sala experimentar a arma. Erlon carregou o revólver e começou a brincar, enquanto Gilmar foi até a cozinha, na volta ele pediu a arma e colocou-a sobre o braço da poltrona, onde estava descansando. Nisto, Erlon disse brincando: "se você for homem me dê um tiro". Gilmar pegou o revólver, abriu o tambor, descarregou e em seguida, apontando para o amigo puxou o gatilho e para sua surpresa, uma bala que restara no tambor atingiu o amigo.

Desesperado com o que acontecera, Gilmar tentou achar um carro que os levasse ao hospital, até que o motorista de um veículo se prontificou a levá-los, mas Erlon morreu ao entrar no hospital. Em seguida, Gilmar voltou para sua casa e contou tudo para os pais. A polícia foi chamada e o conduziu até a delegacia, onde prestou depoimento, sendo posteriormente encaminhado ao Juizado de Menores.

ATROPELAMENTO
Atropelado por um caminhão, por volta das 16h30min, na esquina da rua Fátima com Erico Veríssimo, o menor João Fernandes Torres, de 12 anos de idade veio a falecer ao dar entrada no hospital.

João saiu com sua bicicleta, de um pátio na altura do número 1.852 da rua Fátima, quando ao mesmo tempo cruzava o caminhão Chevrolet de placas 0224, de propriedade de Vandolino Amando Soares, que trafegava no sentido norte/sul. O caminhão passou por cima da roda traseira da bicicleta, causando diversas fraturas em João, que veio a falecer ao dar entrada no Hospital Municipal de São José. Segundo testemunhas, o motorista fugiu do local do acidente, tomando rumo ignorado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

LICITAÇÃO Nº 073/78

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS Nº 014/78

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede em Florianópolis, à rua dos Ilhéus nº 8 - 1º andar, torna público que fará realizar Tomada de Preços destinada a selecionar propostas para "Construção de Monumento ao Presidente Nereu Ramos", nesta Capital.

As propostas deverão ser entregues até as 08:30 horas do dia 27 de dezembro de 1978, na Secretaria de Transportes e Obras, no endereço supra mencionado. A abertura dos documentos de habilitação será no mesmo dia e local mencionados.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nesta Secretaria, onde poderão ser retirados mediante o recolhimento da quantia de Cr\$ 300,00 (Trezentos cruzeiros) no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Florianópolis, 11 de dezembro de 1978

Adv. Ricardo José da Rosa
Presidente do GEL

Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
Secretário de Transportes e Obras

Jornalista de Criciúma é ameaçado com cartão da máfia

Criciúma (Sucursal) - O jornalista Aires Joaquim Filho, editor e diretor do Jornal do Sul registrou queixa neste início de semana na Delegacia, denunciando que recebeu um cartão anônimo ameaçando-o de morte.

Segundo ele, o cartão traz de um lado uma estampa mostrando uma pistola mauser, uma faca e uma rosa vermelha e no verso a seguinte inscrição: "Vá embora. Não haverá segundo aviso". Na parte de cima, o cartão traz o símbolo da máfia.

O jornalista registrou ainda em sua queixa que constantemente recebe telefonemas anônimos, ameaçando-o de morte e dizendo que vão sequestrar os seus filhos.

Aires Filho é conhecido na cidade, pelas críticas a determinadas pessoas, que faz em seu jornal semanal. Segundo ele "o que estão querendo é impedir que eu combata os desonestos. Os que pensam que com simples ameaça irão conseguir diminuir meus objetivos, estão enganados".

E concluiu dizendo que "prossigirei na minha luta até o desmascaramento total e absoluto dos sordidos elementos que se apresentam como os grandes poderosos capitais da sociedade, mas que na verdade, não passam de verdadeiros marginais que entram em pânico desesperado quando aparece alguém com coragem de pôr na rua a podridão que os cerca".

Jornaleiro de O ESTADO é assaltado no centro

Ontem por volta das dez horas, um indivíduo vestindo-se bem — calça preta e camisa branca —, rosto cheio de espinhas, ludibriou o jornaleiro de "O Estado", Gilmar da Silva, levando-o menor para uma galeria, sem movimento e com um revólver em punho, roubou 350 cruzeiros. Este fato já se repete pela quarta vez.

O jornaleiro Gilmar da Silva, que diariamente fica vendendo exemplares de "O Estado", no centro de Florianópolis, nada desconfiou ontem quando o tal indivíduo procurou-o, perguntando se tinha 15 exemplares para venda. Quando o menor deu a resposta afirmativa, o indivíduo perguntou se ele tinha troca para 500 cruzeiros, como recebeu a resposta que não, falou ao menor, "vamos em

algum banco para trocar o dinheiro" e conduziu o jornaleiro até o Besc, na rua Tenente Silveira, onde segundo ele, tinha um caixa que era seu amigo e trocariam o dinheiro. Após entrar no refeitório banco e sair, falou ao jornaleiro que não tinha trocado o dinheiro e apontou uma arma, tomando o dinheiro do mesmo, Cr\$ 350,00, resultado da venda de jornais, no qual inclusive estava incluída a fêria do dia do menor, que diariamente auxilia a família com o dinheiro que ganha vendendo jornais na parte da manhã.

Este tipo de roubo já ocorreu quatro vezes este ano, em plena luz do dia e com todo o movimento da rua Felipe Schmidt.

Mulher atropelada na avenida morre no hospital

Vítima de atropelamento ocorrido anteontem às 17h10m, na Av. Ivo Silveira, morreu ontem no Hospital Celso Ramos, Nardi Marques, 23 anos, solteira, prótissa servente e residente em Garopaba do Norte.

A mulher foi atropelada pelo caminhão Chevrolet, AW-1986, de propriedade de João de Oliveira, dirigido na ocasião por Ambrosio S. de Oliveira. A vítima era funcionária da firma Coiti, localizada próxima ao local onde foi atropelada.

CICLISTA X VOLKS
Ontem o menor Marcos Montibeli, 14 anos, resi-

dente à rua Felipe Neves, 3, no Estreito, chocou-se com a bicicleta Caloi que pilotava, contra o Volks Brasília AD-499, saindo com ferimentos generalizados.

O acidente aconteceu na rua Liberato Bittencourt, no Estreito, às 10h50m. O Brasília na ocasião era conduzido pelo proprietário Aldo de Brito, residente à R. Aracy Vaz Callado, 421. O automóvel além de quebrar o pábrisa, ficou com uma lateral bastante danificada e a bicicleta praticamente irrecuperável. O menor foi atendido no Hospital de Caridade.

Denúncia de maus tratos, a principal queixa dos presos.

Rio - Denúncias de maus tratos, flagrantemente forjados de maconha e espancamentos, foram as principais queixas que os presos do isolamento, da penitenciária Lemos de Brito fizeram entre gritos e lágrimas ao diretor do Departamento do Sistema Penitenciário, Sr. Francisco Massá Filho, acompanhado do cardeal Dom Eugênio Salles, que rezou missa no auditório praticamente vazio como protesto dos presos pelos maus tratos aos companheiros do isolamento.

Antes da visita às celas, o Diretor do Despe anunciou aos detentos que o Juiz da Vara de Execuções, Sr. Francisco Horta, assinou a autorização da licença para cerca de 160 presidiários de todo o sistema penitenciário do Estado, que passarão o natal e ano novo junto das famílias. Dom Eugênio Salles antes de iniciar sua caminhada pelas celas, condicionou sua visita ao isolamento a presença da imprensa, que o acompanhou as celas de castigo.

Tão logo o cardeal Eugênio Salles entrou no isolamento da terceira galeria, algumas celas foram abertas, sendo que a primeira foi a do presidiário Aristotelino José de Oliveira, apresentado pelo Sr. Alexandre Arbach ao cardeal, que explicou ter sido o preso recolhido a cela de castigo porque obteve licença para visitar o pai e não mais retornou, tendo sido capturado posteriormente após a realização de vários assaltos. Aristotelino estava de muletas devido a ferimento na perna direita, motivando pergunta a do cardeal se estava tendo tratamento médico, obtendo resposta positiva do próprio preso.

A segunda cela aberta foi a do detento Jorge Wilmar Pires da Costa, com forte tremor por todo o corpo. Jorge, aos gritos, abraçou-se ao diretor do Despe e em meio a lágrimas pediu que ele e seus companheiros não sejam

mais submetidos a maus tratos. O presidiário obteve do Sr. Francisco Massá Filho a promessa de que eles estariam a salvo de violências, quando Jorge o interrompeu, ainda aos gritos, dizendo "doutor, quando o senhor virar as costas e sair daqui eu sofrerei as represálias pelo que estou falando. O senhor não sabe do que se passa aqui dentro. O senhor é bom, o diretor daqui também, mas tem um tal de Divaldo que nos castiga demais".

Sem atender aos apelos de calma do Diretor do Despe, Jorge explicou que foi conduzido a cela de castigo "por um flagrante de maconha aqui dentro que nunca aconteceu. Estou condenado há seis anos por assalto, mas com tóxico eu nunca me envolvi, com isso não doutor. E do modo como somos tratados aqui, qualquer dia haverá uma rebelião aqui dentro, porque do modo como está não pode continuar". Disse que tinha documentos comprometedores e que desapareceram de sua cela.

Ao se retirar da penitenciária, Dom Eugênio Salles reconheceu as grandes falhas que ainda existem nas penitenciárias, mas afirmou que tem certeza de que está havendo uma nova mentalidade que está fazendo as devidas correções. Disse que os problemas são comuns a todas as prisões e que não devem ser vistos isoladamente".

Para o Diretor do Sistema penitenciário, Francisco Massá Filho, as denúncias de torturas nos presos Sérgio da Cunha Gameiro e Gerson Alberto Correia - detentos do presídio Esmeraldino Bandeira - O cardeal Eugênio Salles, anteontem "não têm fundamentos, mas serão investigados e os culpados, caso realmente seja apurada a verdade, serão punidos".

O presidiário Gerson Alberto Correia - mudo e paraplético - aproveitou a visita do cardeal ao presídio, para contar que tinha sido espancado quatro vezes e sofrido choques nos braços. O outro detento, Sérgio da Cunha Gameiro - internado no hospital geriátrico - disse que quando foi preso pelo destacamento de atividades especiais da PM, "foi metralhado pelas costas, mesmo estando desarmado".

"Não acredito. Mandei investigar as denúncias dos detentos e se realmente forem verdadeiras, abrirei um processo administrativo, onde os culpados serão punidos", disse o Sr. Francisco Massá Filho, diretor do Despe. Segundo ele, caso sejam confirmadas as denúncias, o processo administrativo deverá demorar um mês e depois será aberto o processo criminal.

Chevette

mata

mulher na

avenida Ivo

Silveira

Vítima de atropelamento, faleceu ontem às 17h30m no Hospital de Caridade, Albertina Pitz Schverfitzer, 60 anos, que residia em Campinas, São José. Ela foi colhida pelo Chevette AD-4528, de propriedade e dirigido por Paraguassu Maltz Metzker, residente à rua Cinco de Novembro, S/Nº, em São José. O acidente aconteceu ontem às 17,10m, e a vítima 20 minutos após não suportando os ferimentos, morreu quando era socorrida no hospital.



imbralit s.a.
ARTEFATOS DE CIMENTO AMIANTO

Acesso Norte à BR 101-B, Próspera - End. Tel. "Imbralit" CP. 321
Fones: 33-0681 e 33-1881 (PABX), 88.800 - Criciúma-SC-Brasil

REPRESENTANTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

CRICIÚMA: Alfredo Spiegel Ltda.
Rua Oswaldo Cruz, 660 - fone 33-0012
BLUMENAU: Renato Melchiorretto
Rua 21 de Abril, 108 - fone 23-0870
FLORIANÓPOLIS: Ronald Nicolazzi
Av. Abelardo Luz, 38 - fone 44-3430
JOIÃO: Darcy Egon Stroher
Rua Francisco Lindner, 87 - 2º and. - fones 22-1471 e 22-0882

REPRESENTANTE PARA O RIO GRANDE DO SUL:

Passaglia e Rizzardi Ltda.
Av. Assis Brasil, 1993 conj. 308 - fone 41-4388. Porto Alegre

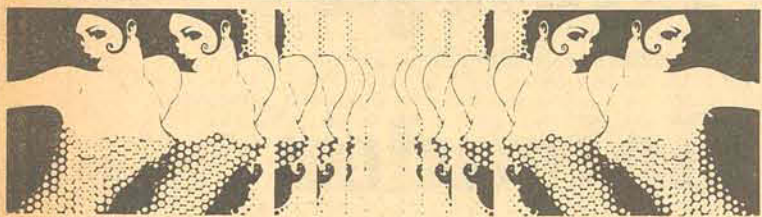
AS INSUBSTITUÍVEIS

economia
segurança
proteção
durabilidade

a marca que merece confiança

VIVÃO
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
VENDE
Trindade, Edifício ATENAS, apartamentos de 102m2, três dormitórios, amplo living, BWC Social com azulejos decorados, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem. Apenas dezesseis apartamentos - Poupança de Cr\$ 55.000,00 fixa em até vinte e quatro meses - saldo pelo SF; Unidades para entrega imediata. Sem despesas de financiamento, registro de imóveis, etc.
Av. Rio Branco 36 - CRECI 547
Fone 22-9366

Novas Tardes Tupi.



As Noivas Voltaram • 4 horas



Pinóquio

5 e meia



Zorro • 5 horas



6 horas

Na cultura

BAILE DA ILHA

Dia 16 de dezembro - 22:00 horas
F.A.C.
Av. Hercílio Luz

ESTRELANDO
BANDA AMOR À ILHA

Entre os associados do Brusacub presentes ao Baile será sorteada uma passagem de ida e volta a Nova Iorque



Uma promoção: DIRETUR . O ESTADO . BRUSACUB

Castro diz que liberta presos para “reunificar comunidade”

Havana — O presidente cubano Fidel Castro começou a pôr em execução inesperadamente um programa para a libertação dos presos políticos e a “reunificação da comunidade cubana”, com o que assume o que considerava “um papel humanitário de largo alcance”.

Os observadores começam a tecer considerações em torno dos verdadeiros motivos que levaram o dirigente cubano a essa decisão e em respeito a que põe seu plano em execução.

Trata-se realmente de um gesto que responde à sua preocupação pelos direitos humanos? Ou será que o Presidente Cubano está utilizando 150 cubanos exilados como grupo de pressão para que gestionem nos Estados Unidos o levantamento do embargo comercial norte-americano e o restabelecimento das relações diplomáticas e econômicas entre as duas nações?

Estas são as principais questões que se desprendem do novo diálogo iniciado entre Fidel Castro e o grupo que se diz representante de mais de 750 mil cubanos, selecionados todos pelo Presidente cubano, que se foram de sua pátria durante o transcurso de seus 20 anos de governo socialista.

Tanto Castro como a delegação de exilados gostam de alardear a ampla representação geográfica e econômica dos exilados que compõem o grupo, que já viajou duas vezes por conta do governo da Ilha para “dialogar”.

A maioria dos membros da delegação que foi entrevistada afirmou, entretanto, que trabalhou ativamente e falou com frequência durante muitos anos, para que os Estados Unidos levantassem o embargo econômico e restabelecem as relações com Cuba.

Nas últimas três semanas Fidel Castro concordou em pôr em liberdade cerca de 3.000 dos 3.500 presos políticos existentes em Cuba e concedeu um “visto de saída em branco” para 6.000 a 10.000 ex-presos que continuam na Ilha.

Também chamou antigos dissidentes e exilados políticos para uma série de reuniões sem precedentes, com o objetivo de negociar o procedimento relativo à libertação dos presos.

Além disso, afirmou que abrirá as portas para os refugiados que desejam regressar a Cuba para uma visita e que permitirá que os cubanos visitem seus familiares no estrangeiro ou mesmo emigrar para outros países.

Há apenas algumas semanas, Fidel Castro costumava qualificar de traidores e de “vermes” os cubanos que se foram deste país, fugindo à perseguição da polícia de segurança do Estado.

A que se deve essa mudança de rumo?

As opiniões variam amplamente entre os membros da delegação de exilados, entre os residentes cubanos de Havana, os diplomatas estrangeiros e observadores da política cubana.

No que, porém, a maioria concorda, de uma forma ou de outra é na evidência de que no plano posto em prática há algo mais que o simples desejo de “reunificar a comunidade cubana”, como declarou Castro.

Existe, em primeiro lugar, o evidente valor da propaganda que deriva da vontade de apresentar Cuba como suficientemente forte, com uma atitude suficientemente ampla e moral para abrir as portas de seus cárceres e seus portos de saída para aqueles que não estejam de acordo com sua política.

Além disso, a nova “iniciativa” de Castro eximiria seu governo da carga representada por mais de 50.000 presos, ex-presos, seus familiares e aqueles com parentes no estrangeiro que tem fortes razões para emigrar.

Castro concebeu uma manobra diplomática magistral que lhe permite utilizar, em seu próprio benefício, a arma dos direitos humanos esgrimida por Carter”, disse Juan J. Arrom, professor de literatura da Universidade de Yale e membro da Delegação de Exilados.

Arrom defendeu durante muitos anos e com entusiasmo, a necessidade de uma melhoria nas relações com Castro, entre a comunidade acadêmica liberal dos Estados Unidos.

Outros dos exilados que viajaram para Cuba, Francisco Gonzalez Muniz, de Miami, Presidente da União Nacional de Cubanos-Norte-Americanos, reconheceu francamente que os delegados do exílio estão sendo utilizados por Castro para manipular os sentimentos políticos e emotivos nos Estados Unidos.

“Castro deseja que fiquemos de seu lado, e o que vem fazendo é uma boa forma de conseguir seu objetivo”, disse Gonzalez.

Acrescentou que o presidente cubano “deseja utilizar eventualmente os exilados como grupo de pressão ou de gestão que atue nos Estados Unidos em favor de um dos pontos de vista de seu governo”.

“Alguém se dá conta disso, mas muitos outros não”, acrescentou Gonzalez, membro da Brigada da Baía de Cochinos, que tentou derrubar Fidel Castro em 1961. “Trata-se de uma forma sutil de pressão, essa maneira de utilizar-nos, porém, é tudo pela causa dos direitos humanos neste momento”.

Juan Arrom disse que Fidel Castro lhe afirmou que não lhe foi possível até agora “reunificar a família cubana devido aos fortes sentimentos contra essa ideia remanescentes no País e entre os próprios exilados”.

“Formamos uma pequena minoria”, disse Arrom, referindo-se a grupos que no estrangeiro desejam superar “este capítulo idiota da história cubana”.

“Todavia, Castro começou lentamente a dar-se conta de que esse sentimento estava crescendo e decidiu que chegou o momento. Não há nada de sinistro em seu objetivo”, afirmou Arrom.



No funeral de Golda Meir, presentes personalidades do mundo inteiro. Nestas duas radiofotos da AP, aparecem, à direita, a mãe do presidente norte-americano Jimmy Carter, acompanhada do presidente israelense Yitzhak Navon. À esquerda, Henry Kissinger cumprimenta o ministro de Defesa judeu Moshe Dayan.



Golda sepultada no Monte Herzl com as honras do Estado Judeu

Jerusalém — A ex-Primeira-Ministra de Israel Golda Meir foi sepultada ontem perto de outras importantes figuras do Estado judeu, após um funeral com honras de estado marcado por manifestações de pesar de todo o país, com milhares de pessoas desfilando ante seu ataúde.

Golda Meir morreu sexta-feira passada, aos 80 anos de idade, sendo enterrada no cemitério do Monte Herzl, na área denominada “setor dos grandes da Nação”. Sua sepultura fica ao lado da de Levi Eshkol, o Primeiro-Ministro a quem ela havia sucedido em 1969.

“Lembre-a, senhor, com misericórdia”, disse o Rabino-Chefe das Forças Armadas israelenses, Major-General David Navon, num dos salões do Knesset (o parlamento israelense).

Menachem, o filho de Golda Meir, entoou o “kadish”, tradicional oração judaica pelos mortos, diante do ataúde embandeirado de sua mãe.

Durante as 20 horas em que o ataúde com o corpo de Golda esteve exposto ao público, rabinos militares recitaram salmos, na presença de uma guarda de honra.

A cerimônia foi realizada no interior do Knesset, por causa da chuva.

O presidente de Israel, Yitzhak Navon, e o primeiro-ministro Menachem Begin lideravam os 400 funcionários israelenses e representantes estrangeiros, familiares e amigos convidados a comparecerem ao cemitério. Tudo foi transmitido por televisão e rádio para todo o país.

Os oficiais religiosos, segundo vontade de Golda Meir, foram simples. Não houve discursos. O gabinete ministerial decidiu que não haveria período de luto, porque isto só acontece quando morrem funcionários no exercício do cargo e ela es-

tava afastada.

Acreditou-se que cerca de 200.000 israelenses de todas as partes do país desfilaram ante o corpo de Golda, inclusive de noite, apesar do frio e da chuva.

A delegação norte-americana era chefiada pela mãe do presidente Jimmy Carter e era composta de 42 pessoas.

O público que desfilava ante o ataúde era discreto mas firmemente vigiado por tropas do Exército e da Polícia, com o objetivo de evitar qualquer possível atentado terrorista.

Chile e Argentina iniciam negociação decisiva sobre Beagle

Buenos Aires — Os chanceleres da Argentina, Carlos Pastor, e do Chile, Hernan Cubillos, iniciaram ontem uma crucial reunião destinada a superar o problema de limites na região Austral.

Vários jornalistas previram nervosas gestões, já que Pastor e Cubillos levaram pouco mais de uma hora na primeira reunião e logo se separaram para discutir os assuntos tratados em outros encontros com seus respectivos assessores, voltando a encontrar-se a portas fechadas.

A reunião matutina — que teve como local a sede da Chancelaria Argentina — terminou às 12h40m. Fontes oficiais disseram que as conversações entre os dois chanceleres prosseguirão mais tarde.

Ao término da reunião da manhã, Hernan Cubillos abandonou a Chancelaria e, ao ser abordado pelos jornalistas, disse sem deter a marcha: “estamos negociando e voltaremos a nos reunir logo”.

Pastor e os integrantes de sua equipe se transferiram para as dependências internas da Chancelaria para o almoço, sem formular qualquer declaração, apesar do assédio de centenas de jornalistas presentes.

Durante a reunião dos chanceleres, o embaixador do Chile em Buenos Aires, Sergio Jarpa Reyes, saiu de uma sala vizinha onde conversava com funcionários argentinos e chilenos, dizendo para os jornalistas que “se estava trabalhando duramente”.

“Não se trata de uma reunião social e sim de trabalho”, disse o embaixador a um jornalista que perguntou quando os chanceleres fariam uma pausa para o almoço.

O programa de atividade divulgado oficialmente anteontem, em Buenos Aires, indica que Pastor e Cubillos almoçaram juntos até o meio-dia.

Entretanto, sem qualquer explicação o programa foi alterado e os chanceleres almoçaram em separado, cada um acompanhado de seus assessores.

Antes de seu encontro com Pastor, o chanceler chileno manteve uma reunião de duas horas com o presidente Jorge Videla.

A Secretaria de Informação da Presidência informou que Cubillos “não entregou nenhuma nota escrita nem qualquer documento ao presidente da Nação”, desmentindo versões em contrário.

O comunicado governamental acrescenta que Cubillos “apresentou suas saudações ao tenente-general Videla e lhe transmitiu os cumprimentos do presidente do Chile, general Augusto Pinochet, por motivo de sua missão oficial no país”.

Hernan Cubillos chegou anteontem à Argentina numa viagem que parece significar a última tentativa dos governos dos dois países para superar o problema fronteiriço na zona do Canal de Beagle, no extremo sul do continente.

Nas últimas semanas houve mobilização de tropas nos dois países e, pelo menos na Argentina, circulam rumores de que, se não houver acordo, a questão poderá evoluir para um choque armado.



Os chanceleres Pastor (E), da Argentina, e Cubillos (D), do Chile.



Dois soldados e um blindado vigiam o Palácio do Xá. (AP).

Oposição ao Xá cresce no Irã. 10 manifestantes metralhados.

Teerã, Irã — Forças do Exército dispararam ontem contra manifestantes opositores ao Xainxá concentrados em Isfahan, 400 quilômetros ao sul de Teerã, desde anteontem, quando começaram os distúrbios.

Fontes da oposição afirmam que centenas de adversários políticos do Xainxá Mohammed Reza Pahlevi foram abatidos pelo Exército — inclusive com rajadas de metralhadoras disparadas de helicópteros. Mas o prefeito da cidade, Manuchehr Hakdan, desmentiu tais informações e disse que os choques de ontem duraram duas horas sem ocasionar vítimas. Até o momento o Governo só confirmou cinco mortos e numerosos feridos.

Um diplomata ocidental, que

evitou ser identificado, disse pelo telefone de Isfahan: “O exército recuperou o controle das ruas. São executados ainda disparos para o ar, com o objetivo de afugentar o povo das ruas. Mas a situação é muito tensa”.

Fontes diplomáticas disseram que foram destruídos e danificados numerosos edifícios, entre os quais o Quartel Central da Polícia, dois centros de telecomunicações, cinco bancos, oito boteco- quins, quatro cinemas e um hotel.

Os choques “estiveram confinados ao setor norte-oriental da cidade e foram controlados depois de duas horas pelo Exército, sem mortos, nem feridos graves”, disse o prefeito.

Fontes diplomáticas acentuaram que as tropas quebraram as vitrinas de lojas que exibiam fotos do dirigente muçulmano exilado Ayatullah Khomeini, que encabeça a rebelião contra o dirigente, de 59 anos.

Hakdan disse que as informações de múltiplas baixas foram

originadas por “certos moradores da cidade que telefonaram a seus amigos, transmitindo rumores infundados de morte e destruição”.

Anteontem à noite, tanques e tropas do Exército voltaram às ruas de Teerã para restabelecer o toque de recolher das 21h às 5h e a proibição de manifestações públicas depois de passeatas de milhares de manifestantes que gritaram slogans contra o Xainxá.

As tropas e a polícia foram retiradas das ruas principais durante a celebração de Ashura, momento culminante do mês sagrado do Moharran, quando os fiéis costumam se flagelar em sinal de luto pela morte de Iman Hossein, neto do profeta Maomé, que foi assassinado no século VII.

Mas este ano, em lugar de chibotes para a auto-flagelação, os manifestantes portavam cartazes contra o Xainxá e fotos de Khomeini. As manifestações de anteontem e ontem em Teerã transcorreram pacificamente.

Continua investigação sobre os cadáveres achados na mina de cal

Santiago do Chile — Grande quantidade de dentes, ossos de crânios, roupas e arames, presumivelmente utilizados para amarrar as vítimas, foram retirados de uma mina de cal abandonada, onde na semana passada se desenterraram 14 cadáveres completos e restos humanos que possivelmente correspondem a outras treze pessoas.

“A verdade é que não se sabe ainda quantos são, já que se trata de ossadas”, reafirmou o juiz especial do Tribunal de Recursos Adolfo Banados, que investiga a misteriosa descoberta de cadáveres.

Banados indicou que sobre o número exato “muito tem sido especulado”, mas não desmentiu as informações que fazem vária a cifra entre 14 e 27 mortos, enterrados aparentemente há três ou quatro anos.

Adiantou que “isso deverá ser determinado pelo Instituto Médico Legal de Santiago, encarregado da referida tarefa e da identificação dos restos, se for possível”. O Comitê de Familiares dos Desaparecidos disse que está interessado em que a investigação “chegue ao final”, mas evitou afirmar se alguns dos restos encontrados correspondem a pessoas que reclama.

O Comitê afirma que mais de 600 pessoas desapareceram depois de serem detidas pela polícia secreta — DINA —, suspeitas de atividades políticas contra o governo militar. As autoridades insistem em que os desaparecidos morreram em confrontos, deixaram o país ou sumiram na clandestinidade.

Banados, designado como Ministro em visita, reconheceu que estuda as denúncias do Comitê, pois “é algo que cai por seu próprio peso, uma diligência lógica dentro de todas as que devem ser realizadas na investigação”.

A Justiça chilena permite a designação de “ministros em visita” em casos que provoquem comoção pública. As diligências preliminares foram realizadas pela juíza rural Juana Godoy até a designação de Banados, que é presidente de uma Câmara do Tribunal de Recursos de Santiago.

A descoberta de cadáveres na mina de cal abandonada de Lonquén, situada no interior da localidade rural de Talagante, 40 quilômetros ao sudoeste de Santiago, foi levada ao conhecimento público na segunda-feira quatro de dezembro, depois que o bispo católico Enrique Alvaréz fez a denúncia ante a Corte Suprema de Justiça.

Banados indicou que ainda esta semana deverá terminar a inspeção na mina: “Tudo estará pronto dentro de três dias. O resto dependerá dos peritos do Instituto Médico Legal”, assinalou.

Os corpos foram tirados de um dos fornos da mina. Cada forno tem uma altura de cerca de 10 metros. Grupos de operários limpam ontem os dois fornos e em nova busca se encontraram dentes, ossos cranianos, couro cabeludo, articulações e falanges. Tudo foi enviado para o Instituto.

“As diligências estão bem encaminhadas, mas é prematuro tirar conclusões”, assinalou Banados aos jornalistas. O Juiz havia interrogado já três camponeses do setor e Inês Sepúlveda, mulher de Juan Salinas, de 28 anos, que desapareceu no dia 14 de setembro de 1973 de sua casa em Lonquén.

A mulher disse que havia entregue todos os antecedentes que tinha em seu poder e que era “a primeira vez que recorro às autoridades”, numa tentativa de esclarecer o paradeiro de seu marido. Os camponeses se negaram a revelar detalhes de sua conversação com Banados, que declarou secreta a investigação.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP Nº 649

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº 07, de 03.01.77, do Exº 7º Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 15 a 27.12.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de janeiro de 1979, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**
— Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigorante no mês de novembro de 1978

— **Início da fluência de juros e de prazo:** contados a partir do mês de novembro de 1978
— **Vencimento:** 14.11.80
— **Modalidades:** ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.**
— Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigorante no mês de novembro de 1978

— **Início da fluência de juros e de prazo:** contados a partir do mês de novembro de 1978
— **Vencimento:** 14.11.83
— **Modalidades:** ao portador e nominativa-endossável

3. As obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de janeiro de 1979, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzéis inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 02 e 03.01.79.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1978. DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

COND

EUROPA

MINIO

Esta é a primeira chamada.
Reserve já seu apartamento de dois ou três quartos antes que esgote a lotação.

Para reservar seu apartamento no Condomínio Europa, você não precisa de passaporte, nem de depósito compulsório. É só vir até a Visão bem depressa, antes que outros cheguem na frente e você perca essa viagem. Os apartamentos do Condomínio Europa são de 2 e 3 quartos, dependências amplas, azulejos decorados, instalações embutidas para antena de televisão e fios telefônicos, com área de 80 metros quadrados de construção. O Condomínio Europa tem parqueamento para os automóveis, play-ground para as crianças e ruas calçadas. O Condomínio Europa está localizado num dos melhores pontos da Trindade. Junto a UFSC, Telesc, supermercados, farmácia, padarias, bares e outros serviços indispensáveis para você viver com conforto. E o que é melhor, a Poupança é fixa e financiada, a seu critério. Reserve já seu lugar no Condomínio Europa. Essa vai ser a melhor viagem de sua vida.

FONE: 2293866
Av. Rio Branco 36

ASTRAL

Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional
com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Puma Spider Branco	78
Polara Azul	0K
Chevette Ouro	0K
Corcel LDO Prata	79
Fiat Azul	77
Fiat Azul marinho	77
Polara GL Marrom	77
Volks 1500 Amarelo	73
Volks 1500 Amarelo	72
F 100 4 cilindros Azul	77

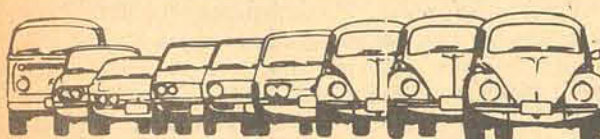
Toda linha nacional OK 79

MURIO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

Chevette Marom Metálico	1979
Chevette Branco	1979
Fiat L Verde	1979
Corcel Branco	1978
Veraneio Marrom Metálico	1978
Chevette Areia	1978
Passat LS Azul	1976
Chevette Bege	1976
Opala Branco	1975
Moto Honda 750cc Ouro	1975
Moto Honda 500cc Verde	1974
Moto Honda 360cc Laranja	1975

Compramos seu automóvel novo ou usado e
duvidamos quem pague mais.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-3864

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300	1977	Verde
Sedan 1300	1976	Bege
1600	1977	Branco
1600	1976	Verde
1600	1976	Branco
Passat	1977	Amarelo
Passat	1976	Bege
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Branca
Kombi	1977	Azul
Chevette	1977	Azul

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta
entrega, financiamento próprio em até 24 meses com cré-
dito na hora.

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

PASSAT LS 0K	79
BRASILIA 0K	79
CHEVETTE V/CORES	0K
CARAVAN 0K	79
OPALA 0K V/CORES	79
PASSAT 0K	78
CORCEL II L	78
PASSAT TS	77
BRASILIA	77
BRASILIA	76
VW 1300	76

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

CORCEL coupê luxo branco	1977
FORD LTD LANDAU vinho	1973

COMPRA - VENDE - TROCA

FEIRA DE AUTOMÓVEIS PARTICULAR P/PARTICULAR

V. S.^a quer vender seu carro
ou comprar outro, disque
22-6715 e tenha
maiores informações.



DESPACHANTE AMERICANO
Rua Tenente Silveira, 21 s/loja 05

NÃO FECHA PARA ALMOÇO

BARBADA VENDE-SE FIAT — 78

Branco. Em perfeito estado de conservação. Preço: Cr\$
80.000,00. Tratar: pelo fone: 33-8354 — horário comercial.

VENDE-SE VARIANT 73

Em ótimo estado de conservação
Tratar pelo fone 44-3453
com o Sr. Jacy

VENDE-SE

Moto Honda 125 cilindradas, mod. 77, pouca quilometra-
gem. Preço Cr\$ 26.000,00 à vista. Informações fone
44.4633 c/ Sr. Heitor.

TELEFONES

Você precisa comprar ou vender seu telefone?
Temos todos os prefixos à venda.
Tratar 22-8366 ou ed. João Moritz s/502.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050

FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Alugam-se Casas

Praia - Barra da Lagoa - mobiliada com 2 quartos, 2
salas e demais dependências. Excelente localização
- Ref. 511.

Praia - Cachoeira do Bom Jesus - próxima de Ca-
nasvieiras - Com 2 quartos, 2 salas, banheiro social,
cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira,
etc. - Ref. 518.

Capoeiras - Com 3 quartos, banheiro, copa, co-
zinha, área de serviço, Ref. 515 - Cr\$ 3.500,00.

Bairro de Fátima - Com 3 quartos, sala, cozinha, área
de serviço, banheiro com box, despensa, garagem,
telefone, carpet - Ref. 507 - Cr\$ 5.000,00.

Rocão - São José - 1.ª locação - com 3 quartos,
banheiro, living, cozinha - Ref. 516 - Cr\$ 3.000,00.

Santa Mônica - Com 2 quartos, living, banheiro so-
cial, cozinha, área de serviço, armário embutido,
carpetada - Ref. 517 - Cr\$ 5.000,00.

Barreiros - São José - Com 3 quartos, living, ba-
nheiro social, cozinha, quintal com árvores - Ref.
519 - Cr\$ 2.500,00.

Alugam-se Salas

Barreiros - São José - Galpão com 200 metros2 de
área construída, com um terreno de 1.200 metros
para estacionamento - Referência 904 - Cr\$
7.000,00.

Edifício Aplub - Sala com 52m2 - carpetada - Ref. 717
- Cr\$ 3.500,00.

Edifício Dias Velho - Ref. 710 - Cr\$ 2.800,00.

Edifício Dias Velho - Ref. 711 - Cr\$ 3.500,00.

Edifício Dias Velho - Ref. 714 - Cr\$ 3.000,00.

Edifício Dias Velho - Ref. 716 - Cr\$ 3.000,00.

Edifício Praça XV - Com divisórias, persianas, prate-
leiras, Ref. 713 - Cr\$ 4.500,00 - com telefone.
Edifício Ceisa Center - Várias salas com possibilida-
des de conjugar-se - Ref. 702 e 703 - Cr\$ 3.500,00/
4.000,00.

Edifício Centro Executivo Miguel Daux - Ótima loca-
lização, Ref. 701 - Cr\$ 3.000,00.

Centro Comercial ARS - Loja - com 50m2, com bal-
cões, estantes, vitrines e dois banheiros - Ref. 903 -
Cr\$ 8.000,00.

Canasvieiras - Loja - Ótimo local para comércio -
Ref. 902 - Cr\$ 6.000,00.

R. Deodoro/Centro - Edifício com 3 pavimentos -
Ref. 706 - Cr\$ 40.000,00.

Edifício Dias Velho - Ref. 707 - Cr\$ 3.500,00 - total-
mente mobiliada, inclusive com máquinas de escre-
ver.

Galeria Jaqueline - Ref. 715 - Cr\$ 2.100,00.
Possuímos ainda outros imóveis. Srs. proprietá-
rios de imóveis: temos clientes, para alugar casas e
apartamentos no centro, continentes e praias.

**Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para
locação ou venda. Garantimos uma ótima adminis-
tração. Possuímos clientes selecionados**

VELEIRO

Vendo VELEIRO classe OCEANO 42 pés. COM: TV, rádio,
toca-fitas, 2 bússolas, barômetro, relógio, cozinha com-
pleta, geladeira, 4 beliches, 1 WC, motor volvo penta, 6
velas, 1 caique de fibra.

Tratar fone: 22-1082 à tarde.

ALUGA-SE CASA

Em ótimo ponto, 3 quartos, sala, copa-cozinha, WC e gara-
gem sita à Rua Abelardo Luz, 26 perto do DETRAN - Es-
treito. Tratar fone 22-1351, no período da manhã.



VENDE

APTOS EM CAMBORIÚ - Ed. Tapuia, perto do Hotel Fis-
cher, 3 aptos., sendo dois no primeiro e um no segundo
andar. Contendo cada 2 quartos, suite, BWC social, living,
dependência de empregada, cozinha, área de serviço, ga-
ragem, elevador, terraço, de frente para o mar.
CASA EM CANASVIEIRAS - Perto do Clube da Polícia Mili-
tar, na quadra do mar, contendo 4 quartos, 2 salas, co-
zinha, BWC, dependência de empregada, churrasqueira,
telefone. REF. 004.
TERRENO EM CANASVIEIRAS - De frente para o mar, me-
dindo 525 metros quadrados, sendo 15 metros de frente
por 35 metros de fundos. REF. 014
TERRENO NA LAGOA DA CONCEIÇÃO - Pertinho da lagoa,
medindo 362 metros quadrados. REF. 033
PRAIA SÃO MIGUEL - Lote de frente para o mar, medindo
3.276 metros quadrados, sendo 39 metros de frente para o
mar por 84 metros de fundos. REF. 016

ALUGA
CANASVIEIRAS - Temos casas e aptos. para a temporada.
APTO ED. DANIELA - Contendo dois quartos, sala, copa,
cozinha, BWC, área de serviço, dependência de empre-
gada. REF. 001
SALAS - ED. CEISA CENTER, ALPHA CENTAURI.
APTO CONJUNTO CONTINENTE - Contendo 2 quartos,
sala, cozinha, BWC, área de serviço. REF. 007
CASA BALNEÁRIO DANIELA - Contendo três quartos, va-
randa, churrasqueira, tanque, dois BWC, dependência de
empregada, garagem, cozinha. REF. 011.
Possuímos clientes a espera de casas, aptos em praias,
centro, Agronômica, Trindade. Garantimos a conservação
do seu imóvel e a pontualidade nos pagamentos.
Consulte-nos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: G.H. IMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 19 Conj. 601

Fone: 22-5495 Creci 63



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS P/ ALUGAR

Estreito - R. Aracy Vaz Calado - Um sobrado de fundos,
com entrada independente, c/2 qtos, sala, cozinha, ba-
nheiro, dep. de empregada, área de serviço, parte mobi-
liada. Cr\$ 4.000,00.

Barreiros - R. Sto Antônio - Casa de alvenaria, nova, c/1
suite, 2 qtos, sala, copa, conjugada, cozinha, despensa,
área de serviço e porão. Cr\$ 5.000,00.

Estreito - Rua Santiago Dantas - Ótimo galpão para oficina
por Cr\$ 10.000,00.

Capoeiras - Rua Prof. Egídio Ferreira - Casa de alvenaria,
c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e gara-
gem. Cr\$ 3.500,00.

Capoeiras - Rua Tiago da Fonseca, 260 - Casa mista, c/3
qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e abrigo para carro. Cr\$
2.800,00.

Estreito - Rua Sousa Dutra - Casa de alvenaria, c/2 quartos,
sala, copa, cozinha, banheiro e abrigo para carro. Cr\$
2.500,00.

Centro - Saco dos Limões - Casa de madeira, c/3 qtos, sala,
cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 2.000,00.

CASAS À VENDA

Barreiros - Lot. Bom Jesus - Casa de alvenaria, c/20m2 e
seu respectivo terreno com 348,00m2 por Cr\$ 70.000,00.

Barreiros - Rua Hidalgo Araújo - Casa de alvenaria, c/2
qtos, com armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros sendo
um inacabado, área de serviço e entrada para carro. Cr\$
90.000,00 no ato e o saldo financiado em prestações de Cr\$
4.700,00 mensais.

Barreiros - Rua Cel. Américo - Casa de alvenaria, c/ 1 suite,
2 qtos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro, dep.
de empregada, área de serviço, garagem e depósito. Mais
um anexo com 2 quartos, e banheiro inacabado. Cr\$
600.000,00, sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo finan-
ciado.

Barreiros - Rua Sto Antônio com José Vieira da Rosa -
Excelente casa de alvenaria, nova c/1 suite, 2 qtos, ba-
nheiro, sala copa conjugada, cozinha, despensa, área de
serviço, garagem e porão. Cr\$ 650.000,00 pode ser finan-
ciada.

Palhoça - Balneário do Pontal - Uma casa com 48,00m2 e
seu respectivo terreno com 360,00m2 por Cr\$ 140.000,00.

Rocão - Lot. São Matheus - Temos várias casas de alvena-
ria, pronta para morar com Cr\$ 80.000,00 de poupança e o
saldo financiado.

Trindade - Rua Salomé Damasio Jakes - Casa de madeira
nova com ótimo terreno por Cr\$ 300.000,00.

Trindade - Rua João Ganzos Santos - Casa de alvenaria, c/1
suite, 2 qtos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço,
garagem. Cr\$ 550.000,00.

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Excelente Casa — Casa desocupada, com 3 quartos, sala
de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de
serviço, lavanderia e garagem — excelente terreno — to-
talmente murada — prestações de 1.300,00 mensais com
pequena poupança.

Apartamento Pronto — com suite de casal, sala em “L”,
área de serviço, copa-cozinha, esquadria em alumínio, box
em acrílico, gás central, interfone, filtro de água, super
barato.

Terreno Trindade — Com viabilidade para 4 pavimentos —
já com projeto — excelente localização — somente
90.000,00 combinar. Negócio Urgente.

Apartamento — Apartamento desocupado, com 3 quartos,
sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social,
lavanderia, área de serviço e garagem — somente
470.000,00 super financiado.

Lançamento em 30 dias — apartamentos com 3 quartos e
demais dependências, inclusive de empreg. somente
400.000,00 — apartamentos com 2 quartos e demais dep.
300.000,00 e apartamentos de 1 quarto por apenas
250.000,00 - com financiamento ou a preço fixo. (Faça sua
reserva hoje).

OLIVER

Imobiliária Ltda.

Fone: 44-2814

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

Compra Vende Administra

ALUGA-SE

ESTREITO - Casa de alvenaria com 3 quartos, BWC, sala,
copa, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$4.500,00 rua
Raimundo Corrêa n.º 408.

Casa mista com 2 quartos, BWC, sala, copa e cozinha, área
de serviço, entrada de carro, rua Tereza Cristina n.º 84.
Cr\$3.000,00 mensais.

J. ATLÂNTICO — Casa mista com 3 quartos, BWC, sala,
copa e cozinha, área de serviço. Cr\$2.600,00 mensais.

CAPOEIRAS — Casa alvenaria com 3 quartos, BWC, sala,
copa, cozinha, dep. empregada, área de serviço e gara-
gem. Rua Patrício Caldeira de Andrade. Cr\$ 4.500,00.

VENDE-SE

KOBRASOL — Casa alvenaria em construção estilo colo-
nial, área construída de 230m2 1 suite, 2 quartos, BWC
social, living, lavabo social, sala de jantar, copa e cozinha,
área de serviço, varanda, dep. comp. de empregada, 2
garagens, churrasqueira, jardim de inverno. Preço
Cr\$1.200.000,00 a combinar.

BARREIROS — Casa mista com 2 quartos, sala, BWC so-
cial, copa e cozinha, terreno medindo 14 X 25. Entrada
Cr\$85.000,00 a combinar e 20 prestações de Cr\$1.440,00.

ESTREITO — Rua Waldemar Ouriques terreno medindo 12
X 30. Preço Cr\$ 280.000,00 a combinar.

Belíssimo terreno medindo 12 X 30 construção viabilidade
aprovada com pequena casinha de madeira. Preço Cr\$
200.000,00.

LANDAUSE LTDA.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

Rua Felipe Schmidt, 27 - sala 402 - fone 22-9382
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

ALUGA

Sala Edifício Dias Velho, com telefone, cortina, acarpe-
tada, no 2.º andar.

Sala Edifício Dias Velho, acarpetada, divisória, armário
embutidos até o teto, toda mobiliada, acortinada no 4.º
andar.

Sala Edifício Jaqueline II, acarpetada, cortina, com divisó-
ria, no 3.º andar.

Sala Edifício Hércules, acarpetada, 60m2, banheiro social,
2.º andar.

VENDE

Sala Edifício Hércules, acarpetada, 60m2, banheiro social,
2.º andar.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximada-
mente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinhei-
ros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da
Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Ita-
jaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio
ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou
pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informa-
ções pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679
— ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em
Florianópolis.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA PRAIA JURERÉ — Lindo lote de frente p/o
asfalto - próximo ao mar - 12x30m. - Cr\$ 95.000,00 - negó-
cio rápido.
CENTRO ED. ALGARVES - Apto. c/80m2., frente p/a Av.
Gama D'Eça - sendo Cr\$ 80.000,00 de poupança a combi-
nar. Cr\$ 35.000,00 nas chaves e restante financiado - negó-
cio rápido.

VENDE-SE

Vende-se lanchonete, churrascaria e restaurante
com grande movimento um dos melhores pontos da
BR 101 — Balneário Camboriú. Tratar no local BR
101 - Km 139 ou pelo fone(0473) 44-3140 — após as
20:00 horas. Posse imediata.

VENDE-SE

Duas casas de madeira. Rua Patrício Caldeira de Andrade,
135. Capoeiras. Tratar no local, depois das 18,00 horas.

VENDE-SE

No Edf. Bougainvillea, apt.º de 1 quarto e demais dep.
Poupança Cr\$ 60.000,00 mais financiamento equivalente a
Cr\$ 5.000,00 mensais. Tratar fone: 22-9667

CASA Cr\$ 55.000,00 À VISTA

Vende-se casa com o terreno na Vila Operária em
Saco dos Limões. Preço acima. Tratar Rua. Felipe
Schmidt, 58, sala 201 - 2.º Andar.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Cozinheira para dormir no emprego.
Folga quinzenal.
Tratar tel. 33-0115

REPRESENTANTE COMERCIAL RAMO MADEIREIRO

Procuramos representante autônomo para atuar
como subagente na venda de Compensados, lâmi-
nas faqueadas e serrados. Cartas com relação de
firmas já representadas para Fernando Calado Re-
presentações Comerciais Ltda. Rua José Loureiro
133 - 15.º conj. 1512 — Fones: 24-4550 e 33-6081 —
Curitiba-PR.

LIMPEZA DE FOSSA

**Para instalar o conforto irrepreensível
que se exige de um bom Hotel,
o TANNENHOF contou com estas marcas:**



ADINCO
Construções Ltda.

BOREES
DECORAÇÕES

Consul

DOCOL
Indústria e Comércio Ltda.

DOUAT

FUNDAÇÃO TUPY S.A.

Companhia Geral de Indústrias

TIGRE
CIA. HANSEN INDUSTRIAL

EM
ESTOFADOS MARQUES LTDA.

prosdocimo

TEXTIL TABACOW S.A.

heto stodeck

O finote porisso caro supermercado Riachuelo, instalado no miolo de uma das melhores zonas residenciais da cidade, é o que mais fatura em Santa Catarina — entre os 11 e 13 milhões de cruzeiros mensais (bi dos antigos).

(Faturamento esse equivalente às quatro outras lojas da cadeia Riachuelo, instaladas em Joinville).

No entanto, o Riachuelo dentro de mais

poucos anos, perderá a hegemonia sobre aquela zona: a cadeia de supermercados Real, de Porto Alegre como não, construída ali aonde hoje jaz o campinho do Avaí (no entanto excelente terreno), na rua Bocaiuva, enorme centro comercial de muitos andares, com os dois primeiros deles dedicados a um supermercado bem daqueles.

Porém, até lá, o Riachuelo já terá faturado o suficiente pra concorrer em paz.

Muita madame, dessas que mal sabem o que estão falando, pensa que o nome do conhecido Peixoto é Marchand.

O que nos leva a afirmar tal gracejo é o fato de muitas delas se referirem ao próprio apenas pelo suposto primeiro nome: "Marchand".

Se enganam, minha senhora, pois o Peixoto jamais marchou, pois sequer serviu ao glorioso Exército nacional...

Como o brasileiro em geral tem mania de afrancesar certas palavras que ter-
minam em au ou aux, pronunciando-
tas biquinho pra dizer Dô, quando é
já estão dizendo que aquela recém-
inaugurada loja do Ceisa Center, a
Gronau, é, na realidade, Gronô.

Como a loja é de origem alemã, seria o
mismo que dizer que a capital germâ-
nica de Santa Catarina seria, na reali-
dade, pronunciada Blumenô.

O sorridente loiro da foto com ares de partner da Sissi, a Imperatriz, todos conhecem: é o Osvaldo Scherer, aquele moço que atende pelo apelido de "Alemano". É o motivo de tantos dentes e poses, é justo por causa do seu companheiro de foto: nada menos do que o Pierre Cardin, ele mesmo, aquele que assina, inclusive, etiquetas labreadas no Brasil e já vendidas n'A Modelar de modas.



Os que moram afastados do centro e são obrigados (com prazer) a enfrentar estrelas todos os anoteceiros - e daí para fora - são diárias vítimas de mal educados motoristas que, não se sabe bem porque, tem por hábito jogar farcos de altas luzes em cima dos olhos dos que vêm em frente, um horror que por pouco não nos faz pular de pista - ou cair, quando há, no acostamento.

Esso aí: o Florianopolitano de maneira geral, há exceções é claro, não sabe usar a luz do seu

carro. Prova disso é que, quando, naquelas intermináveis e congestionadas filas indianas ao longo da Frei Caneca por exemplo, apesar de virem todos um atrás do outro, a luz, mesmo não sendo alta, é normalmente baixa quando não deveria passar de simples faroete.

Aquele médico neurologista é que está mesmo com toda a razão: pessoas com QI abaixo de 70 não deveriam jamais ser portadoras de carteira nacional de habilitação...

Vocês que volta e meia passam ali pelo largo Benjamin Constant já notaram que aquela outrora maravilhosas e tombada figueira que sombreava todo o primeiro pedaço da avenida Trompowsky, agora rente ao edifício Gustavo Richard, está ficando careca?

Consequentemente paira no ar uma preocupação: não estaria a própria prestes a falecer?

A propósito: dizem que uma das causas do insucesso de venda do chique e caro empreendimento seria, além do alto preço unitário, a figueira adentrando apartamentos, com galhos antecipando futuras decorações.

Florianópolis precisava ver a exposição que entra em cartaz hoje no Museu de Artes de Joinville: de Gegeia e Santa, autoras de incréveis luminárias em vitral, de extremo bom gosto pra tudo quanto é decorada casa que se preza.

Aliás, vale a sugestão pros decoradores e marchands da Ilha.

Em cada dez exames de vermes realizados nos laboratórios locais (e olha que vivemos naquela parte brasileira que pode-se considerar desenvolvida), oito dão positivo.

Dai, essa preguiza característica, cuja culpa normalmente é posta em cima da indolente brisa ilhoa.

Na realidade, a culpa, numas, é da Casan e a sua maltratada água que tanto bebemos.

Amanhã, às 10 e meia da manhã, será inaugurado o edifício sede da Eletrosul, lá na Carvoeira.

Do programa, constam hasteamento da bandeira, descerramento da placa alusiva ao acontecimento, discurso do eletrosul presidente Cals, corte da fita simbólica, entrada na sede, visita à própria e à exposição de fotos e maquetes que dão conta dos 10 anos de ininterruptas atividades da empresa em questão.

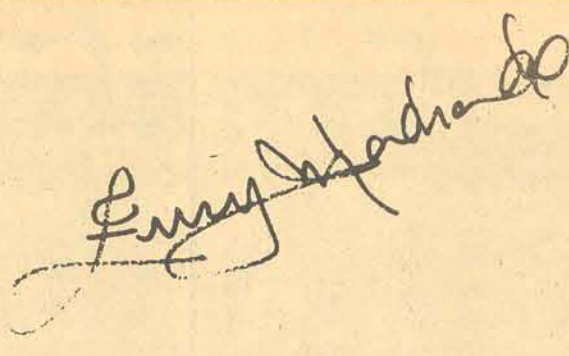
E nada mais, nada de comes e bebes segundo o anteriormente programado. Além disso, pra participar de todos os atos, exige-se traje passeio completo. (E quanto aqueles que passeiam de bermuda e camiseta — podem ir assim?).

A coluna, fansa que é com essas coisas, não consegue mesmo entender certas senhoras.

Nem bem acordam pela manhã e lá estão elas tomando reativam a fim de ficar com os olhos abertos e expertos e não perder lance algum do seu dia a dia - e dos outros também... Antes do meio dia lá estão abocanhando uma bola qualquer a fim de perder apetite. E pela tarde, um calmante

que é pro estômago vazio não enervá-las e deixá-las sem compensação... E à noite, pra bem dormir, na falta de tal compensação, mais uma bola - de preferência bem violenta que é pra sequer deixar sonhar e sentir que o chato do marido está do lado.

E depois ficam achando que drogados são os amigos dos filhos, tadinhos, só porque têm por hábito dar tratos a bola.

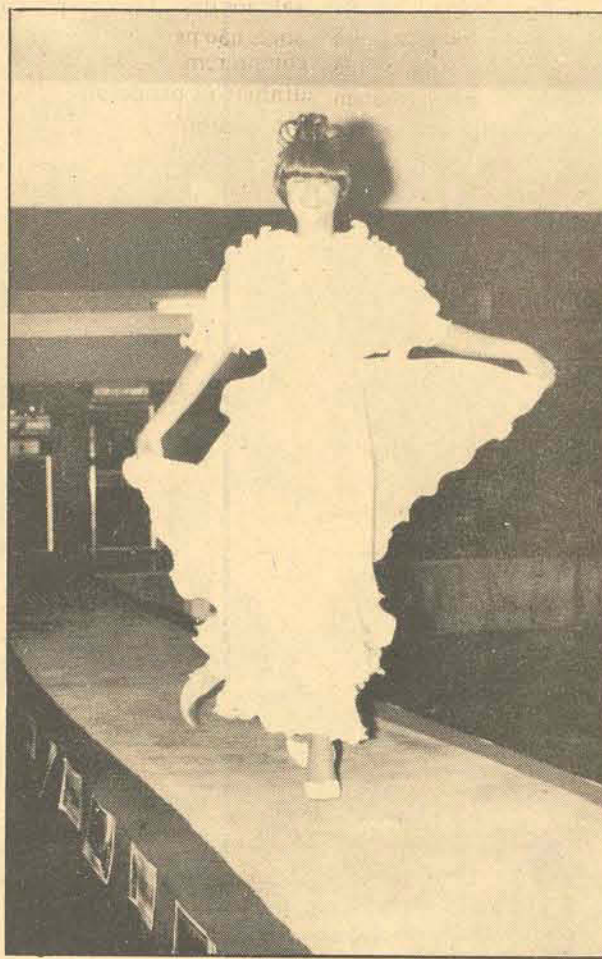


Os Casais Célio Goulart e Arthur Appel, estão convidando amigos para a cerimônia do casamento de seus filhos, Maria Inês e Hamilton. O ato religioso na Igreja Evangélica será amanhã às 20 horas. A recepção aos convidados será no salão de festa do late Clube Santa Catarina, onde os noivos e familiares receberão cumprimentos.

A APLUB, promove exposição de artistas da capital. A noite de

arte realizada na hall da APLUB, teve como madrinha, a Sra. Kyrana Lacerda.

De Fortaleza, Souto Maior, o estilista em foco, está nos informando que estarão presentes à festa de sexta-feira no Imperial Palace Hotel, especialmente convidados pela Sra. Luiza Távora, Maria Tereza Goulart, do Rio, Paulo Brito e Sra. de Recife, jornalista Maria José, Waldemir Meirelles, Jorge Sal-



A linda Fátima Souto Maior, de Fortaleza, é a mais jovem manequim do Brasil. Fátima está completando amanhã 15 anos.

les Neto de Recife, Giba Um de São Paulo, Norberto Francisco Arena de São Paulo, Cláudio Segtowich do Rio, João Alberto, de Recife, Petrucio Melo de Recife, Roberto Gigante de Porto Alegre e este colunista.

Delden Gronau é a nova loja que foi inaugurada com movimentado coquetel, no Ceisa-Center, na última sexta-feira. O Sr. Paulo C. Stadler, diretor da conceituada empresa, com fábricas na Alemanha, Áustria e Estados Unidos, recebeu gente da Imprensa, e da sociedade, conquistando a todos com sua simplicidade e simpatia.

O governo francês, acaba de conceder para Aliança Francesa de Florianópolis, uma espetacular verba que dará maiores oportunidades e esta organização aqui na capital catarinense.

Viajar para Paris, onde vai passar férias com familiares e amigos, Jean Martim.

Craft S, a bem instalada loja de artigos para presentes e antiguidades, está também com belíssimos arranjos para festa de natal.

O conhecido artista Franklin Cascaes, vai expor no Ceisa-Center, seu presépio de natal, um trabalho todo em cerâmica.

A Sra. Diva da Veiga Cordeiro, foi madrinha da noite de arte que realizou-se anteontem, na Galeria Victor Meirelles, 2.º andar do Clube Doze de Agosto. Os belíssimos trabalhos expostos são de: Vera Sabino, Aldo Beck, Dimas Rosa, Dircéia Binder, Valdir Agostinho, Graciela Reis, Ecila Neves e Douglas Luz.

Na capelinha Bom Jesus em Porto Belo, realizou-se a bênção do casamento de Paula Maria Laus com o médico Francisco Xavier Lemos. Após a cerimônia no salão de festa do Itapema Plaza, os noivos e seus pais receberam cumprimentos de 500 convidados.

Muito elogiados os trabalhos da bonita Luciane Fialho Daux, na mostra de Arte, exposta no salão nobre do Palácio Barriga Verde. Luciane, um broto de apenas 14 anos, está recebendo cumprimentos pela sua arte.



Evelyn, uma beleza de manequim quer voltar as passarelas da ilha.

A Sra. Léa Meirelles, acaba de assumir a presidência da Aliança Francesa de Florianópolis. Sua permanência deverá ser por 3 meses, mas pensa seriamente em promover bastante a nossa Aliança Francesa.

Maria Terezinha Santos e Mário Cesar Pêres, sexta-feira às 19.30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, receberam a bênção do casamento.

O deputado federal eleito Dr. Victor Fontana, na grande noite de gala realizada no Hotel Tannenlof em Joinville, recebeu o troféu Assis Chateaubriand.

Addo Luiz Faraco Guimarães, hoje está colando grau no curso de Economia, da Universidade Federal de Santa Catarina. A solenidade será às 20 horas no Ginásio Charles Edgard Moritz.

Noite no Havaí, está marcada para a próxima sexta-feira no Flomar, a mais badalada festa, que vai reunir gente bonita e

elegante de nossa sociedade.

Martinho de Haro, um consagrado artista, com seu nome no mundo da arte, está expondo no Ciclo de Arte Verão 79, no Ceisa-Center. Como sempre acontece, seus trabalhos, vem recebendo merecidos elogios.

Ainda é assunto em sociedade o casamento de Valéria Rodrigues Alves e Nelson Nastás, realizado na semana que passou. Valéria que usou modelo assinado por Lenzi, estava encantadora.

No Palácio dos Despachos, o Governador em exercício, Dr. Marcos Henrique Buechler, recebeu a visita oficial do diretor geral de material da Marinha, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca.

O Dr. João Silvio Bonassi, assumiu o cargo de diretor geral da Penitenciária de Chapecó. A solenidade de posse, deu-se no gabinete do Secretário da Justiça, Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago.

HORÓSCOPO

ÁRIES - Ótima influência astral aos comerciantes, industriais e pesquisadores deste signo. Quanto aos demais, o fluxo também será ótimo em todos os aspectos. Lucrará de algum modo pela influência de nativos de Touro ou Capricórnio.

TOURO - Por estar vivendo a fase correspondente à sua Oitava Casa Astral deverá precaver-se um pouco mais com a saúde, perigos de acidentes e seu dinheiro. Otimos, contudo, aos estudos, invenções e à medicina. Neutro ao amor e às viagens.

GÊMEOS - Este poderá ser um dia tanto quanto difícil se não controlar sua depressão psíquica ao enfrentar os obstáculos. Aja de modo positivo o que tudo tende a ir cada vez melhor. Ótimo ao amor e às viagens.

CÂNCER - Dia em que deverá aproveitar todas as chances de que deverá surgir, para que possa chegar onde pretenda com sucesso. A saúde será ótima. O amor harmonioso. Empregue seu dinheiro.

LEÃO - A loteria está favorecida, juntamente com os jogos, o campo profissional e financeiro, às viagens e à vida amorosa e sentimental. Ótimo aos grandes negócios comerciais e industriais. Boa saúde e ótima disposição.

VIRGEM - Os novos compromissos que assumir deva resultar, futuramente, em benefícios para si e aos seus. A fase é ótima a aquisição de casa própria se ainda não a tem ou então iniciar a construção com muito sucesso. Pode amar.

LIBRA - Dia em que os negócios de aparentes vantagens deverão ser estudados com muita atenção e profundidade. Se assim agir, obterá incontáveis lucros. Ótimo ao comércio, à indústria, às viagens e aos prazeres sociais. Pode amar.

ESCORPIÃO - Hoje você terá ótimos resultados na propaganda, nas promoções artísticas e na imprensa falada, escrita e televisada. Os negócios comerciais também darão bons resultados e a vida sentimental, amorosa e familiar lhe trará felicidades.

SAGITÁRIO - Seu êxito, tanto no campo profissional e financeiro, será ampliado neste dia, mas muito limitado quanto a vida sentimental e amorosa. Será notado no campo social e terá muito sucesso nas viagens que realizar, CAPRICÓRNIO - Dia de muitas limitações aos capricornianos. Deverá prestar muita atenção aos novos negócios, evitar acidentes e as coisas prejudiciais à sua saúde e à reputação. Neutro ao amor. Poderá desobrir um segredo muito importante.

AQUÁRIO - Ótimas possibilidades de sucesso se apresentaram neste dia para você. Tudo que diga respeito ao trabalho trará bons resultados, bem como as finanças, viagens e a vida amorosa. Faça novas amizades.

PEIXES - Para conseguir o que vem pretendendo, deverá lutar com mais disposição, confiança em si e dinamismo e não desanimar, diante das circunstâncias como é de seu feitio. Se assim agir, esteja certo de que conseguirá. Pode amar e viajar.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

Pintando o Sexo - Com Meiry Vieira, Paulo Hasse. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CECOMTUR. Censura 16 anos.

Os Desalmados - Com Laurence Olivier, Katherine Ross. As 15, 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 18 anos.

Almas Perdidas - Katherine Deneuve, Vittorio Gassman. As

15, 20 e 22hs, no CINE CORAL. Censura 14 anos.

Terapia do Sexo - Com Neide Ribeiro, Sueli Aoli. As 17, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 18 anos.

O Salão Kitty - Com Helmut Berger, Ingrid Thulin; e A Primeira Noite de Um Homem aos 30 - As 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

Safari Express - Com Giuliano

Gemma, Ursula Andress. As 20hs, no CINE JALISCO. Censura 14 anos.

O Retorno de Shangai Joe - Klaus Kinski; e **Os Lutadores Selvagens de Ming** - Com Sessie Tamy, Yen Fu. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

Uma Ponte Longe Demais - Com Dirk Borgade, Laurence Olivier. As 20hs, no CINE RAJA. Censura livre.

NA TV

CULTURA-6

11:15 - TVE

11:45 - Aula de Inglês

12:00 - Robot Gigante

12:30 - Diálogo

12:40 - Jornal da Tarde

13:00 - Bola em Jogo

13:30 - O Homem de Aço

14:00 - Cinema 6

As Colinas Moevidas

15:30 - Terra de Gigantes

16:20 - Os Monstros

16:45 - Viagem ao

Fundo do Mar

17:35 - Pinguinho

18:00 - Os Pankeas

18:30 - Clube do Mickey

18:55 - Salário Mínimo

19:45 - Jogo Aberto

19:50 - O Direito

de Nacer

20:30 - O Grande Jornal

21:00 - Arriana

21:30 - Risotique

23:00 - O Pobre

Homem Rico

24:00 - Campeões de

Audiência - A Mulher

de Branco

COLIGADAS-3

11:45 - Abertura

12:00 - Telecurso 2.º Grau

12:15 - Esquilo sem Grilo

12:45 - Jornal Hoje

Local

13:00 - Jornal Hoje

Nacional

13:20 - Locomotivas

14:00 - Nova Dimensão

15:00 - Bionício

Kin Kong

15:30 - Clube Club

O Caso do Trem

Desaparecido

16:00 - Os 4 Fantásticos

A Ameaça dos

Homens Toupeira

16:30 - Faixa Nobre

Os Flinstones

17:00 - Telecurso 2.º Grau

Reprise

17:15 - Globinho

17:30 - Sítio do

Picapau Amarelo

18:05 - A Sucessora

18:40 - H.B. 78

Elefantástico

18:50 - Pecado Rasgado

19:35 - Bola na Rede

19:40 - Jornal Nacional

20:05 - Dancin Days

20:55 - Quarta Nobre

Ciranda Cirandinha

O que é eu

faço da minha vida

22:00 - Sinal de Alerta

22:40 - Jornal Amanhã

Local

23:00 - Cinema Especial

Sam Sheppard

Culpado ou Inocente?

2.ª parte

00:00 - Coruja Colorida

Laços Eternos

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHOR PREÇO

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

L'Officiel
é uma revista cara.
É o preço que você
paga pela Bíblia
da moda internacional.



Pensando bem, é um preço muito pequeno para você ter, de dois em dois meses, um desfile de Dior, Lanvin, Saint-Laurent, Kenzo, Givenchy e outros profetas da moda. Mande buscar L'Officiel n.º 2 na banca da esquina. E veja o que você vai usar no Natal e no Reveillon. São 85 páginas de vestidos de festa. As jóias, os presentes e a moda de fim-de-ano. E o verão da moda: luminoso, fresco e lindo.

La mode c'est moi. **OFFICIEL** De la couture et de la Mode de Paris.

Artigo 176, alínea II, da Constituição Brasileira:
"O ensino primário é obrigatório para todos,
dos sete aos quatorze anos, e gratuito nos
estabelecimentos oficiais". Este preceito não está
sendo respeitado pelas escolas públicas da Capital.

Escolas oficiais estão cobrando taxa (ilegal) de seus alunos

"O ensino primário é obrigatório para todos, dos sete aos quatorze anos, e gratuito nos estabelecimentos oficiais". É o que determina a alínea II, Artigo 176, da Constituição da República Federativa do Brasil. Já a alínea III assegura que "o ensino público será igualmente gratuito para quantos, no nível médio e no superior, demonstrarem efetivo aproveitamento e provarem falta ou insuficiência de recursos".

Contudo, estas determinações constitucionais estão sendo violadas pelos estabelecimentos de ensino oficiais, que cobram, no ato da inscrição ou posteriormente, em parcelas, importâncias que variam de 50 a 250 cruzeiros, dependendo da idade e número de filhos e com diferenças de preços de um para outro estabelecimento.

As direções dos estabeleci-

mentos insistem em afirmar que "não é taxa de matrícula", declaração que acaba por levantar uma polêmica na hora de interpretar. Oficialmente, não é "taxa", nem poderia ser (a secretaria da Educação não pode violar a Constituição), "é uma contribuição" que a Associação de Pais e Professores inventou, sob os aplausos dos órgãos oficiais.

Mas, independentemente de interpretação, essa "contribuição" significa dinheiro que é retirado de famílias, às vezes de baixa renda, em se tratando de regiões sócio-econômicas pobres, como é o caso de Palhoça, São José e Biguaçu, e mesmo a Capital — na Grande Florianópolis, o poder aquisitivo é muito baixo, comparado com o custo de vida. Na prática, o dinheiro da "contribuição" leva mesmo é para a diminui-

ção do número de pães e de quilos de carne nas mesas dessas famílias.

Serve ainda para absolver a secretaria da Educação de qualquer culpa, mesmo do pecado de acolher as APPs como meio de fugir da responsabilidade de dirigir verbas para as escolas. As direções dos três estabelecimentos da rede estadual de ensino, onde foi feita a pesquisa, afirmam que a arrecadação com a inscrição será aplicada em benefício da própria escola, do aluno e também para pagar parte da merenda.

Há muito tempo, os órgãos oficiais de Educação vêm enfatizando a necessidade de acabar com o paternalismo da Educação em relação à população. Ao contrário, outros países, como a França, por exemplo, descobriram que a base do desenvolvimento de

um povo começa pela educação, e partiram então para um investimento amplo de recursos em todos os níveis do ensino.

Na verdade, não se sabe exatamente onde surgiu a idéia da Associação de Pais e Professores, mas, considerando-se os olhares de simpatia que a secretaria da Educação e Cultura dirige para as APPs que germinam nas escolas do Estado, pode-se chegar à conclusão que ela foi esquematizada em algum gabinete.

Todos os esforços da APP de uma escola se dirigem para pontos que foram abandonados pelo Governo, como a manutenção do prédio, por exemplo. A secretaria da Educação descobriu que é mais cômodo administrar (de um prédio faraônico) uma rede de ensino onde os pais e professores se preocupam

com tudo, ou quase tudo.

Um exemplo: se um diretor enviar uma requisição pedindo uma nova torneira, uma fechadura que estragou, ou outro material qualquer, não sabe quando e nem mesmo se será atendido o pedido. Então, como os baixos salários das direções e professores não permitem o luxo de comprarem o material com dinheiro próprio, todos agarram-se nessa "tábua de salvação", APP.

A Associação de Pais e Professores não representa uma solução, mas apenas uma alternativa, uma tangente. Não se conhece, na história das APPs, uma apenas que tenha se insurgido contra a secretaria, ou mesmo exigido que uma reivindicação fosse atendida. Qualquer rebeldia, qualquer iniciativa que não seja a de arrecadar fundos, re-

solver os problemas que são de competência da SEC, pode custar a extinção de uma dessas micro-associações.

Alguém pode questionar o seguinte: alguns pais de alunos negam-se a contribuir, porém gastam razoáveis somas com bebida e cigarros. Mas a Constituição da República não diz que esses "luxos" devem ser gratuitos. Afinal, cigarro é cigarro... mas o ensino deve ser gratuito nos estabelecimentos oficiais, dos seis aos 14 anos, e mesmo no nível médio e superior, quando for constatado "efetivo aproveitamento e falta ou insuficiência de recursos".

O aspecto positivo que a APP conta a seu favor é o entrosamento pai-professor e a conscientização de que "a escola pertence à comunidade e não ao Estado ou à Arena", segundo alguns dos diretores

entrevistados. Mas esse entrosamento e essa conscientização podem ser conseguidos independentemente do pagamento de contribuições. Ou seja: pais e mestres podem reunir-se para debater os problemas da escola, sem compromissos econômicos.

O pagamento ou não da "contribuição" (assim é que os diretores denominam o que, na verdade, é uma taxa não obrigatória de inscrição) pode ser interpretado de diversos modos. Alguém pode negar-se terminantemente, por conhecer as leis, que asseguram o ensino gratuito, mesmo tendo condições de pagar. Por outro lado, um pai, sem condições financeiras (quando qualquer cruzeiro é importante, faz falta), pode contribuir por falta de coragem para contestar, acanhamento ou coisa parecida. Por vaidade

ou para demonstrar status, alguém pode até duplicar a "contribuição".

É lógico, entre esses incluem-se os que pagam porque realmente podem, ou porque desconhecem as leis, ou porque não ligam para elas e o dinheiro não faz falta, ou ainda porque concordam que a manutenção do ensino, das escolas, é responsabilidade do Governo e comunidade.

Para essa última tese, vale lembrar que os impostos de Renda, Predial e Territorial Urbano, ICM e outras obrigações sociais constituem-se em fontes populares de renda, onde o Governo recolhe recursos. A pasta da Educação é uma maneira de reaplicar o dinheiro popular, mas, inexplícitamente, uma das áreas menos favorecidas na divisão do bolo. Resumindo, ao contribuir com o imposto, o cidadão já está pagando o ensino.

Direção das escolas chama isto de "contribuição"

A pesquisa, que atendeu às denúncias de pais de alunos, foi realizada em três estabelecimentos da rede estadual de ensino, das cidades de Palhoça, São José e Biguaçu. A intenção não é criticar esses estabelecimentos isoladamente, mas sim denunciar a inconstitucionalidade da cobrança da denominada "contribuição".

Tudo não passa de uma questão de semântica: o que para a direção da escola é "contribuição", para os pais significa pagar inscrição, pois de um modo ou de outro sai dinheiro do bolso.

Também não é intenção criticar as APPs, que podem entrar cada vez mais pais e professores, escola e alunos. Os motivos que determinaram a criação dessas associações — angariar fundos para obras de competência do Governo — é que são o objeto da denúncia. A APP poderia funcionar apenas visando o inter-relacionamento.

Num estabelecimento escolar de dois mil alunos, mesmo com um índice de abstenção da "contribuição" de 35 por cento, a APP pode arrecadar, com as inscrições, 80 mil cruzeiros, aproximadamente. Isso significa que a secretaria da Educação e Cultura deixa de gastar essa mesma quantia, o que, em termos de Estado, significa uma economia considerável.

Os números comprovam: uma escola com dois mil alunos, possivelmente tem mil com idades de 7 a 14 anos, 500 de 15 a 18 anos e 500 na faixa etária de 18 anos em diante. Considerando a variante de preços e o índice de abstenção (35%), então teremos o seguinte quadro: 175 alunos de 18 anos (250,00 cada) — Cr\$ 43.750,00; 175 alunos de 15 a 18 anos (100,00 cada) — Cr\$ 17.500,00; e 350 alunos de 7 a 14 anos (80,00 cada) — Cr\$ 28 mil. Total: Cr\$ 79.250,00.

PALHOÇA
 No município de Palhoça, funcionam cinco escolas básicas e um colégio para alunos de quinta a oitava séries, segundo alguns professores, suficientes para atender a demanda. Além, é claro, dos grupos escolares, escolas isoladas que atendem crianças da primeira a quinta séries.

O Colégio Normal Governador Ivo Silveira, o maior, situado no centro da cidade, está oferecendo 635 vagas para o primeiro grau e 1.350 para o segundo, nos cursos Técnico de Contabilidade, Técnico de Secretariado, Assistente de Administração e Magistério.

A Associação de Pais e Professores é comum no municí-

pio, onde muitas escolas cobram a "contribuição". No Colégio Ivo Silveira os alunos do primeiro grau não pagam matrícula, porém a taxa de inscrição para o segundo grau é de Cr\$ 150,00. O diretor, Milton João Espíndola, acha justo que as comunidades contribuam para pagar o ensino, que a Constituição assegura ser gratuito até os 14 anos.

Ele defende as APPs e as "contribuições", afirmando que "o Governo mantém o estabelecimento, mas as escolas terão que dar um pouco de si". Como outros municípios da Grande Florianópolis, Palhoça apresenta muitos desníveis sócio-econômicos. Se um determinado bairro, onde o poder aquisitivo é mais elevado, dispõe de dinheiro para pagar taxas, em outros a pobreza faz jus ao ensino gratuito até os 14 anos, no mínimo.

O Colégio Normal Governador Ivo Silveira tem alunos também de Paulo Lopes, Águas Mornas, Santo Amaro da Imperatriz, São José e até de Florianópolis. Só para a população do município, com mais de 35 mil habitantes, seria auto-suficiente. A renovação de matrícula de sexta a oitava séries encerrou ontem. De hoje até o dia 20 será a matrícula nova de primeiro grau e renovação de matrícula para as primeiras e segundas séries do segundo grau. A matrícula nova de segundo grau começa dia 26 e encerra no final de dezembro. A direção do estabelecimento pretende empregar o dinheiro da matrícula, do segundo grau, Cr\$ 202.500,00, na aquisição de mobiliário para duas salas de aula e mais cem cadeiras.

SÃO JOSÉ

Dentro do mesmo critério de seleção, foi escolhida a Escola Básica Wanderley Júnior, em Barreiros, para representar o município de São José. Para o próximo ano letivo, esse estabelecimento poderá contar até com dois mil alunos, da primeira a oitava séries do primeiro grau.

Segundo a carta assinada pelo diretor, Domingos Guedin, que foi endereçada aos pais, "alunos maiores de 18 anos: Cr\$ 250,00, possuindo mais um irmão maior de 18 anos, diminuirá Cr\$ 50,00 cada um; alunos de 15 a 18 anos: Cr\$ 100,00, decrescendo Cr\$ 20,00 para cada irmão nesta faixa de idade; alunos de sete a 14 anos: Cr\$ 80,00, decrescendo Cr\$ 10,00 para cada irmão". A renovação de matrícula para os alunos da escola encerra dia 12 e no dia seguinte abre para os novos.

O diretor insiste em dizer que "não cobramos matrícula" e até pede "para não fazer confusão, não confundir". A "contribuição" pode ser parcelada em até dez vezes, "conforme o pai quer" ou dispensada, mediante a apresentação do atestado de pobreza.

BIGUAÇU

No município de Biguaçu, há cinco estabelecimentos com estudantes da primeira a oitava séries, e muitos outros grupos escolares, escolas isoladas e reunidas, atendendo crianças da primeira a quarta séries, também do primeiro grau.

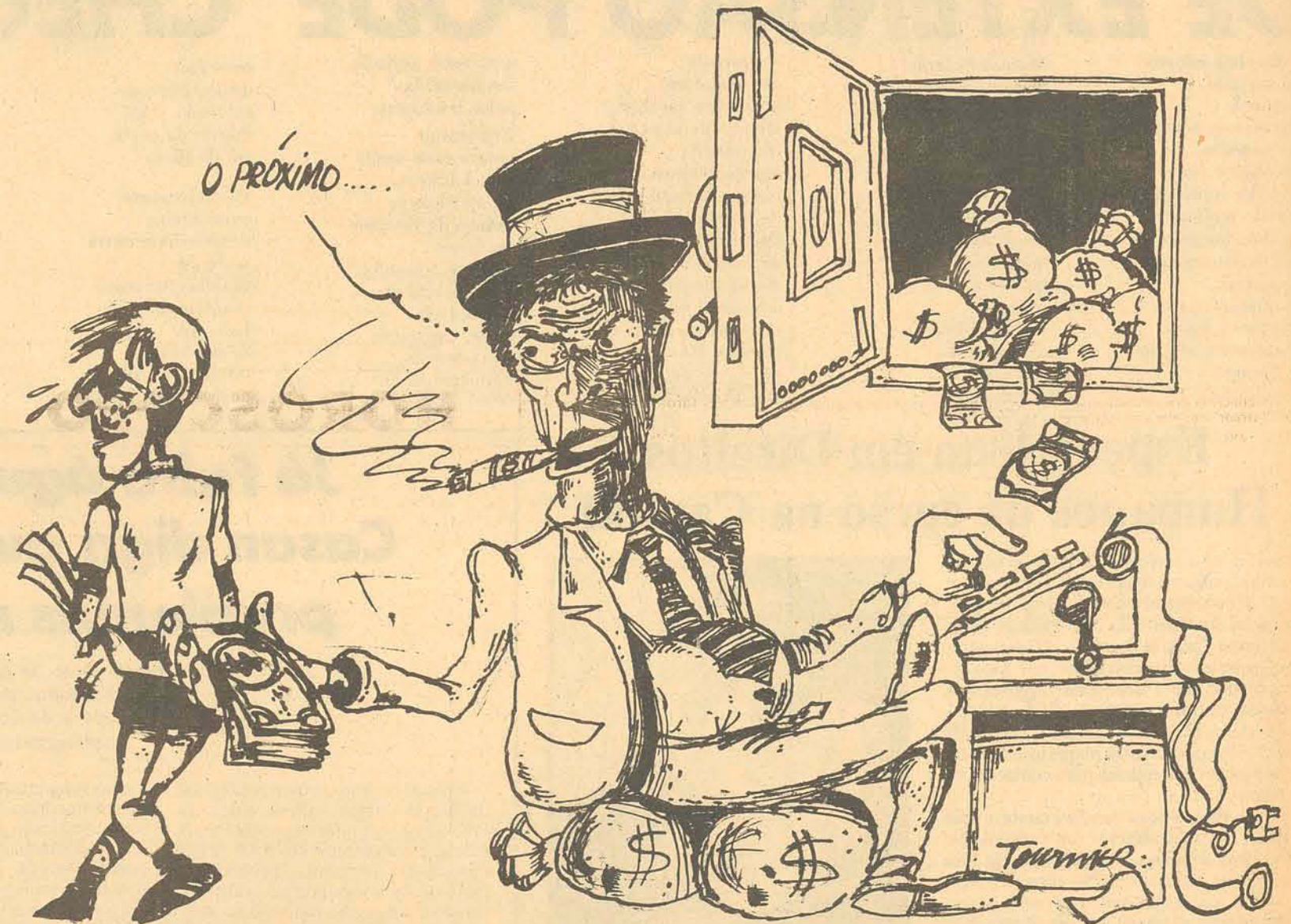
Num dos maiores estabelecimentos do município, a Escola Básica Professor José Brasilício, estudam cerca de 1.300 crianças em quatro turnos, da primeira a oitava séries. Há oito anos, quando a professora Marilena Lentz assumiu a direção, a escola tinha cerca de 200 alunos.

Por isso, ela defende a criação da APP, capaz de reunir fundos para manter a conservação do prédio e atender os alunos carentes de uniforme e material escolar, com uma pequena parcela de contribuição da secretaria da Educação.

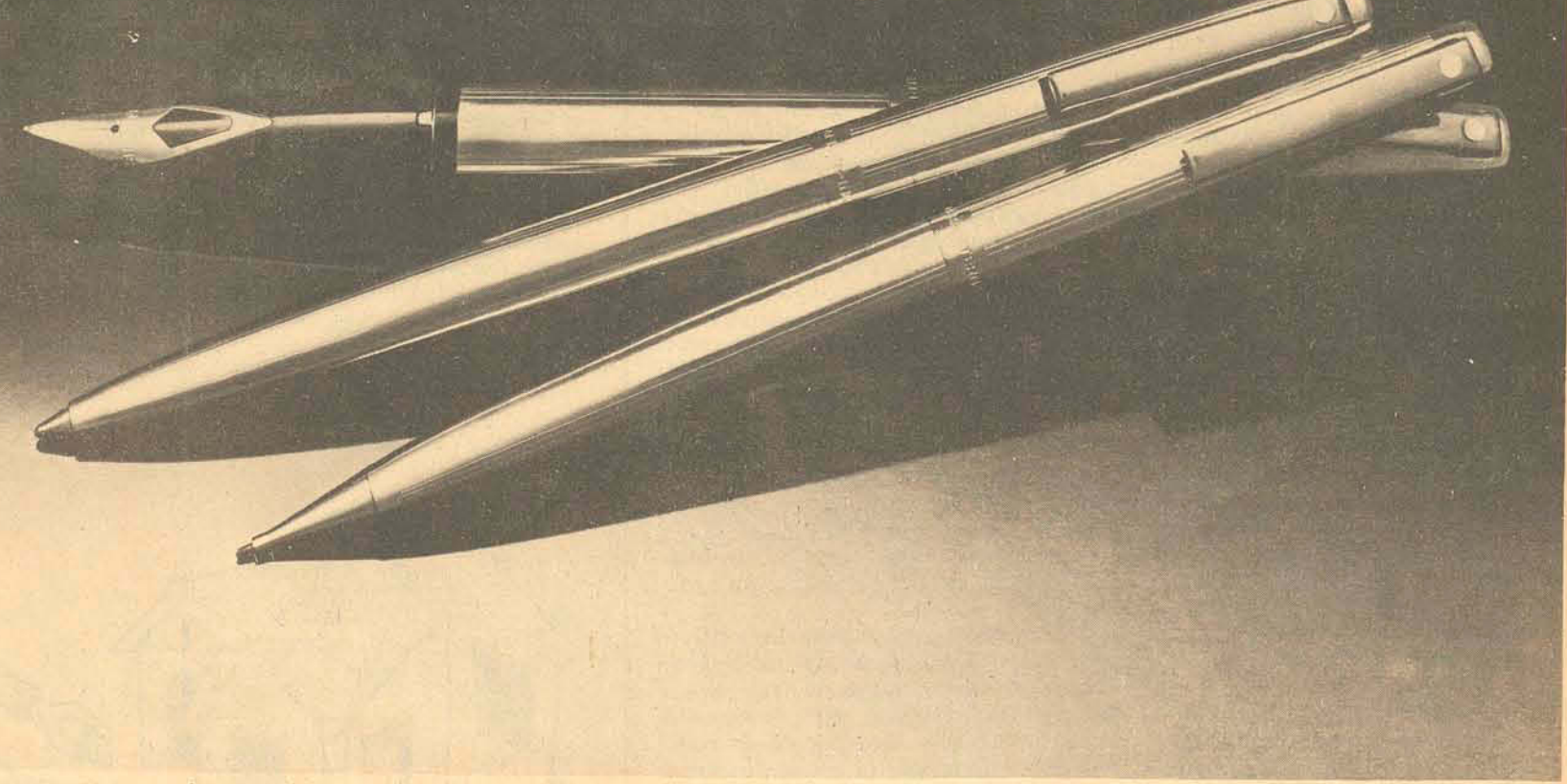
O dinheiro da APP sai dos bolsos dos pais dos alunos, como "contribuição espontânea, não é matrícula", segundo a diretora Marilena Lentz. Ela afirma que a maioria dos pais insiste em contribuir e que, em caso de impossibilidade, a escola não força. A diretora, contudo, acredita que o resultado mais positivo da Associação de Pais e Professores é o entrosamento comunidade/escola. A participação dos pais nos problemas da escola é frequente.

Disso vem a conscientização (que poderia surgir sem precisar pagar contribuição) e a prova está no fato de que a Escola Básica José Brasilício "não tem nem um vidro quebrado e não é preciso vigia". A diretora acrescenta que o nível de ensino no estabelecimento é bom e por isso a procura de vagas aumenta a cada ano.

Na Escola José Brasilício estudam, segundo a diretora, "desde pedintes até aqueles que têm, para Biguaçu, o mais alto nível". O valor da "contribuição" foi calculado a partir da idade. Alunos de sete a 14 anos: Cr\$ 50,00, dois: Cr\$ 80,00, três ou mais alunos: Cr\$ 100,00. Alunos de 15 a 17 anos: Cr\$ 100,00 cada um. Alunos de 18 anos ou mais: Cr\$ 150,00 cada. A renovação da matrícula para os alunos da escola vai até dia 12 e no dia seguinte terá início as matrículas novas.



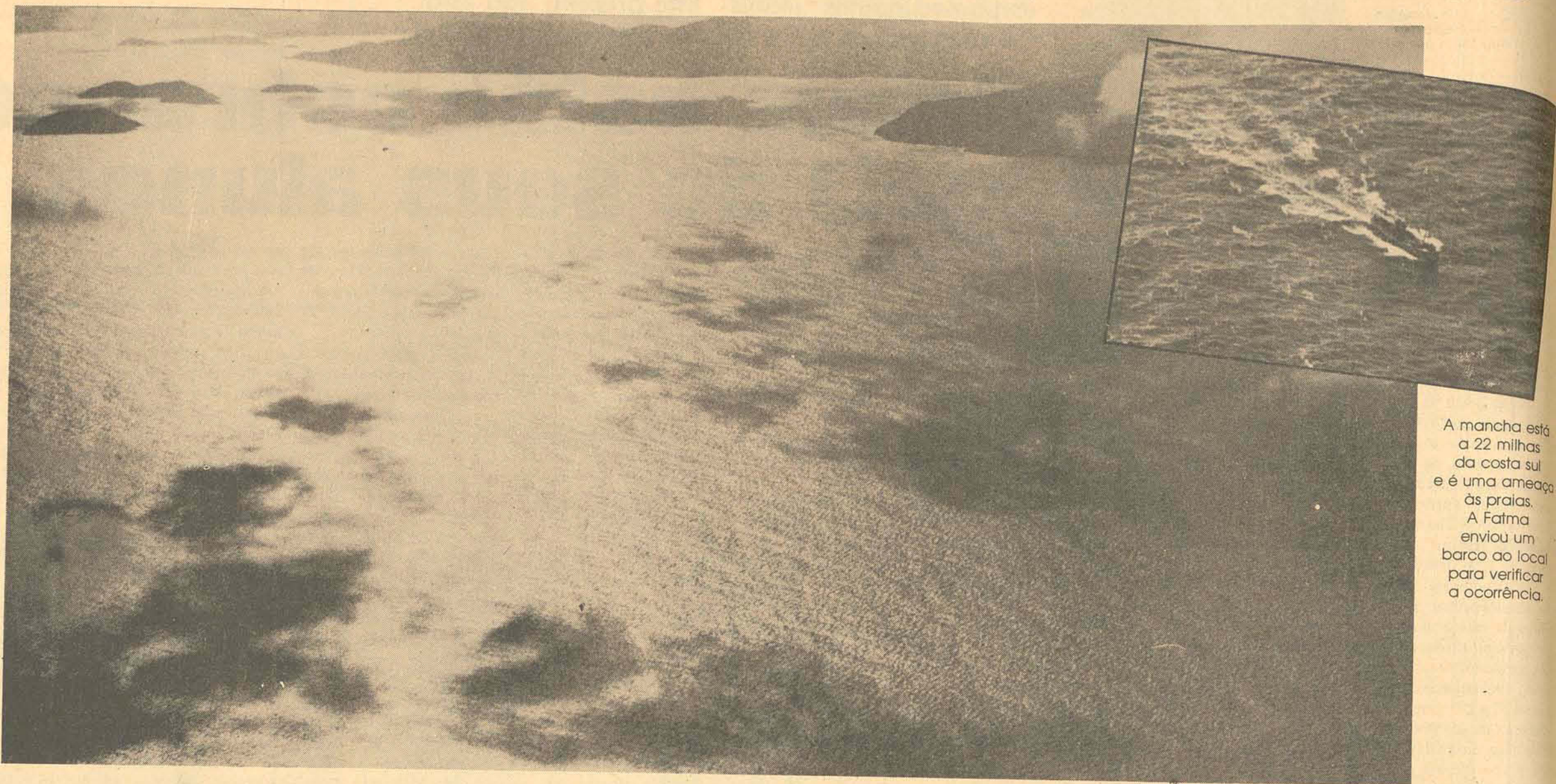
O presente que você dá é o reflexo do que você é.



Neste Natal, a exemplo de todo mundo, você vai dar presentes. Pois é na escolha desses presentes que você revela até que ponto chega o seu bom gosto. Presenteando canetas Sheaffer, você não só demonstra um profundo respeito por quem recebe como também valoriza a sua própria personalidade. Presenteie Sheaffer, um presente que é o reflexo do que você é.

FELIZ NATAL
SHEAFFER
 SHEAFFER - INDUSTRIAL LATINO AMERICANA S.A.

MANCHA DE ÓLEO DE 2 QUILÔMETROS



A mancha está a 22 milhas da costa sul e é uma ameaça às praias. A Fatma enviou um barco ao local para verificar a ocorrência.

DE EXTENSÃO PODE CHEGAR ÀS PRAIAS

Manchas escuras têm surgido no litoral catarinense, sem que se tenha descoberto, até agora, de onde vêm e se são apenas ocasionadas pelo óleo descarregado dos navios. Há quatro meses, mais ou menos a Fatma-Fundação de Amparo à Tecnologia e

Meio-Ambiente - andou sobrevoando o mar, próximo a São Francisco do Sul, onde foram localizados

os primeiros sinais de poluição. Sobre este trabalho, o órgão nada publicou, dificultando, inclusive, informações

aos jornais que quiseram levantar o assunto. Depois de muita insistência, representantes da imprensa local e de outros Estados decidiram deixar de lado momentaneamente a questão de como as manchas chegam até aqui e se poderão atingir as praias,

que neste período são invadidas pelos banhistas. Entretanto, ontem, mais uma vez, a Fatma foi alertada e, depois de um voo realizado durante a manhã e uma volta de barco, pela tarde, constatou a existência de manchas de óleo.

com dois quilômetros de extensão, a 22 milhas da costa sul da Ilha. Paralelamente, os técnicos descobriram outra série de círculos escuros também no lado sul. Segundo os pescadores que costumam penetrar

mar a dentro, as "rodas" não são visíveis, quando se está próximo da água. Apenas a determinada altura é que se percebe nitidamente a faixa escura que, por vezes, se fragmenta, formando grandes círculos de óleo. Os técnicos e o próprio presidente

da Fatma passaram o dia inteiro ontem, envolvidos na tarefa de fazer um levantamento sobre o aparecimento das manchas. Pela manhã, o técnico Carlos Alberto Fernandes sobrevoou a região e, à tarde, numa embarcação cedida pela Capitania

dos Portos, o presidente, Idaulo Cunha, e outros técnicos, colheram amostras de água, realizando ainda outros testes no local.

Nas próximas horas deverão ser divulgados os primeiros resultados das observações.

Especialista em Direitos Humanos dá curso na Capital

Para trazer o professor Jacques Mourgeon a Florianópolis, onde acaba de ministrar um curso, a coordenação do curso de pós-graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina precisou superar entraves econômicos e burocráticos que retardaram por um ano a sua vinda. Mourgeon é professor da Universidade de Toulouse e especialista em Direitos Humanos e Liberdade Pública, fato que talvez explique as dificuldades que foram enfrentadas para concretizar a sua visita.

A vinda do professor francês é também uma tentativa de se estabelecer um convênio de intercâmbio de alunos e professores, na área de Direito e Ciências Políticas, entre a UFSC e a Universidade de Toulouse, e se insere dentro de um esforço nacional que visa desenvolver os cursos de pós-graduação no país e facilitar seu reconhecimento.

CURSO

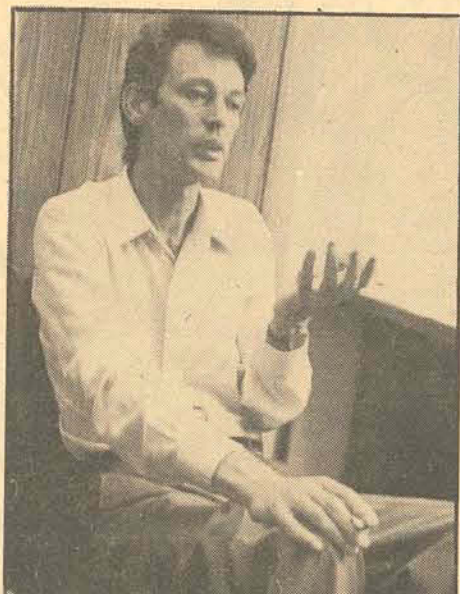
A importância do curso que veio ministrar se explica, segundo Jacques Mourgeon, por ser a UFSC uma universidade jovem, principalmente ao nível de pós-graduação, e pela importância do tema abordado. O curso de Liberdade Pública só existe, no Brasil, na Universidade de São Paulo, "e quantas universidades existem no Brasil?", indaga o professor francês. "Na França, esse curso é obrigatório em todas as faculdades de Direito, no terceiro ano". Outro fato que chamou a atenção de Jacques Mourgeon foi a completa falta de publicações que tratam do assunto, no Brasil, o que inclusive dificultou o acompanhamento do curso por parte dos alunos.

Mostrando-se surpreso com o interesse despertado junto aos alunos de Direito, e o total desconhecimento a respeito do assunto que pôde constatar, Jacques Mourgeon frisou a importância de se evitar esse tipo de lacuna, "não só para superar a defasagem científica em relação aos países desenvolvidos, mas porque seria muito grave que se desenvolvesse um país que continue subdesenvolvido intelectual e cientificamente".

Para se constatar a validade da iniciativa da coordenação de pós-graduação em Direito de trazer esse especialista, bastaria o fato de que não existe nenhum especialista em Direitos Humanos em toda a América Latina. Mas Mourgeon define como a principal vantagem desse curso por ele ministrado a necessidade de se abrir o espírito do jurista sobre realidades que não são somente jurídicas. "Há uma tendência de se encarar esse campo do Direito como um problema de técnica jurídica, sem ambientá-lo social, econômica e politicamente".

DIREITOS HUMANOS

Na oportunidade em que se comemora o trigésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o professor Jacques Mourgeon considera que, nos últimos anos, houve um sensível desenvolvimento nesse campo em todo o mundo, que ele coloca



O professor Jacques Mourgeon

em dois níveis diferentes. "Em um nível que poderíamos chamar de psicólogo há, agora, uma consciência generalizada por parte não só de governos, mas de populações inteiras, da necessidade de se desenvolver a defesa das liberdades fundamentais do homem, não só para o futuro de cada um, mas para o futuro de toda a comunidade. O problema dos Direitos Humanos transformou-se, inclusive, num critério de apreciação sobre um determinado Governo, num critério de julgamento de sua atuação e sistema político, baseado no grau de respeito a esses direitos. "Por outro lado, existe atualmente uma abundante legislação a respeito, com cerca de trinta em pleno vigor, como por exemplo a que regula a discriminação racial, e um crescente número de associações internacionais de estudo e preocupação pelo problema. "Nesse ponto há um progresso sensível, mesmo que sem muitos resultados concretos, o que se verifica até por um desconhecimento por parte das pessoas dessa ampla legislação sobre a matéria".

Para o professor Mourgeon, a evolução dessa mentalidade é um processo irreversível, "e os governos que têm a questão dos Direitos Humanos como um problema seu e que têm contatos a prestar à comunidade internacional, estão lutando contra essa corrente que é irreversível".

Na concepção do especialista na matéria, os Direitos Humanos não são solidários, não podendo serem desenvolvidos apenas em parte: "Não se pode garantir uma boa margem de segurança numa determinada sociedade dando pouca margem à liberdade. Há que se garantir as duas coisas ao mesmo tempo. Se um determinado modelo de desenvolvimento agrava a tensão étnica ou econômica, não importa, voltaremos a uma sociedade em crise".

Já falta água. Embora a Casan diga que não haverá problemas neste verão.

O abastecimento de água em alguns pontos do Pantanal, da Carvoeira, da Trindade e de Canasvieiras já está sofrendo alguns cortes.

Apesar de vários bairros periféricos da Ilha já estarem se ressentindo da falta de água, a informação da Casan é de que o abastecimento neste verão não deverá apresentar problemas, pelo menos no tocante ao centro da cidade e zonas que são servidas pela adutora de Pilões, que abastece 80% dos usuários do atual sistema. Os pontos considerados críticos, e que já agora vêm apresentando cortes de água, são, no Pantanal, a parte alta das ruas Pedro Vieira Vidal e João Motta Espesim, na Trindade, a visconde de Taunay, e na Carvoeira, a Capitão Romualdo de Barros, e ainda o balneário de Canasvieiras.

Para estas zonas, a captação é feita pelas adutoras da Lagoa da Conceição (que serve parte da Trindade e Itacorobi), Rio Tavares e Corrego Grande, que seguidamente vêm sendo prejudicadas por ação de banhistas. Inclusive já foram arrebatados canos e até um registro da adutora. O problema é que o atual reservatório destas adutoras está num nível de apenas 56 metros de altura, de modo que nos locais mais elevados a água não tem força para chegar.

Outro ponto que foi levantado pelo chefe da regional da Casan, em Florianópolis, Nelson Stadnick Filho, é que os mananciais da Ilha estão se tor-

nando insignificantes, em virtude do crescente desmatamento que vem sendo praticado pelas imobiliárias.

A solução para estas regiões, segundo Stadnick, já está sendo providenciada, através da construção de um novo reservatório, perto da UFSC, e que também receberá água da adutora de Pilões. O reservatório, que foi iniciado em novembro e tem data de entrega para fevereiro, está a uma altitude de 115 metros e terá capacidade para armazenar 2.500 metros cúbicos de água, o que pode atender cerca de 167 residências, sem receber água, durante um período de 24 horas. Este sistema deverá, segundo as informações, não só solucionar o problema dos pontos agora considerados críticos, como também permitir a ligação de novas zonas, que até o momento não receberam liberação por estarem em altitudes que o atual sistema não comporta.

Em Canasvieiras, a falta de água deve-se ao fato de o atual consumo ser maior que a demanda, que é feita unicamente através de poços profundos, já que não existem mananciais naturais naquela região. O abastecimento até agora vem sendo feito por dois poços fundos e um manancial superficial, mas, como desde o ano passado este sistema vem se mostrando inapto, outro poço está sendo perfurado. Esta

semana devem ser feitos testes nas escavações. Mas o temor dos funcionários da Casan é que, como já aconteceu em outras perfurações, a qualidade e a quantidade da água dos poços não sejam satisfatórias.

Para os outros baneiros a informação prestada é de que a Casan já tem pronto um relatório preliminar, ou seja, um estudo sobre as viabilidades de abastecimento de água, que atualmente está sendo analisado pela empresa. Entretanto, sobre este estudo ainda nada pôde ser adiantado.

Finalmente, resta o consolo de que no centro não deverá faltar água durante o verão. "Só em casos de problemas em encanamentos, o que leva poucas horas para arrumar", disse Stadnick. "Casos mais graves, só se houver rompimento da adutora ou uma seca muito grande". Mas considerando a seca do verão passado, que foi uma das maiores dos últimos trinta anos, e ainda assim não atingiu o abastecimento por Pilões, o chefe da regional de Florianópolis foi categórico ao dizer que não haverá problemas no abastecimento durante o verão, ressaltando, entretanto, que nas áreas servidas por outros mananciais tal problema poderá ocorrer, enquanto as medidas em execução não ficarem prontas.

Movimento é grande na Ufsc para receber os cartões

O movimento na UFSC ontem, primeiro dia da entrega dos cartões de inscrição ao vestibular, foi bastante grande. Inclusive formaram-se algumas filas, principalmente nos guichês das letras M e J, onde em certos horários a espera na fila foi de quase duas horas. A retirada dos cartões pode ser feita até, no máximo, dia 15, sexta-feira. E está sendo processada no andar térreo do prédio da Biblioteca Central.

A distribuição é realizada a partir da primeira letra do nome de cada candidato, que deve levar consigo a carteira de identidade e uma foto 3 x 4 a ser afixada no cartão de inscrição. Estão sendo aceitas procurações, desde que sejam reconhecidas em cartório. A coordenação da Copeve — Comissão Permanente do Vestibular — alerta os vestibulandos para que não deixem de retirar seus cartões até o prazo estabelecido, pois em hipótese alguma será permitida a realização do vestibular pelos candidatos que não se apresentarem no dia das provas com os mesmos. Outra recomendação é de que os candidatos confirmem os dados do cartão, para que não venham a ocorrer problemas mais tarde. O horário de funcionamento do local de entrega dos cartões é das 8hs da manhã às 18hs da tarde, ininterruptamente.

O local onde os candidatos prestarão as provas do vestibular já está especificado no cartão de inscrição, no item observações. Os exames serão realizados na Escola Técnica Federal, na Avenida Mauro Ramos, no Instituto Estadual de Educação — IEE — e no próprio campus da universidade, na Trindade. No dia das provas serão afixados em todos estes educandários relações com a localização das salas em função do número da inscrição, que foi coordenado por ordem alfabética.

O vestibular da UFSC será realizado nos dias 7, 8, 9 e 10 de janeiro e inscreveram-se um total de 14.287 candidatos para as 2.665 vagas existentes. A proporção candidato vaga na UFSC já foi divulgada, tendo sido os cursos de agronomia e medicina os mais procurados. Dentre os novos cursos, o de Comunicação Social-habilitação em jornalismo superou todas as expectativas, chegando a 9,32 por vaga. No âmbito da universidade, é o sétimo preferido dos estudantes.

